

A história da senhora de todas as mulheres do mundo

Fátima

a infalível

*Um exemplo humano na vida
e na luta pela verdade e justiça*



المركز الإسلامي في البرازيل
Centro Islâmico no Brasil

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

Fátima

a infalível



طبع هذا الكتاب القيم على روح المرحوم المغفور له

الحاج السيد عبد الوهاب عبد الكريم شكر

(تغمده الله بواسع رحمته)

صدقة جارية تدر عليه و على والديه و ذريته الذكر الطيب
و الرحمة الإلهية، نهدى اليه و إلى أمواته سورة الفاتحة
مع الصلاة على محمد و آل محمد



Livro publicado em memória da alma do falecido

Haj Abdul Wahab Abdul Karim Chokr

(que Deus tenha sua alma)

Para que lhe seja uma recompensa
contínua e uma boa relembrança!

E para sua abençoada alma recitamos a sagrada Surata
Al-Fatiha com o Salawat sobre Mohammad (S.A.A.S) e
seus purificados Ahlul Bait (A.S.).

Fátima

a infalível

Supervisão e Elaboração
Sheikh Taleb Hussein Al-Khazraji

1ª Edição



المركز الإسلامي في البرازيل
Centro Islâmico no Brasil

São Paulo
2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Fátima, a infalível / supervisão e elaboração Sheikh Taleb Hussein Al-Khazraji ; [tradução Aida Rumi, Ismail Cicero Barbosa.1. ed. -- São Paulo : CIB, 2021.

Título original: Fatima
ISBN 978-65-89137-18-4

1. Biografia 2. Fátima, Nossa Senhora de - Devoção
3. Islamismo I. Al-Khazraji, Sheikh Taleb Hussein.

21-92725

CDD-270.092

Índices para catálogo sistemático:

1. Santas cristã : Biografia 270.092

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Supervisão e Elaboração: Sheikh Taleb Hussein Al-Khazraji

Tradução: Aida Rumi e Ismail Cicero Barbosa

Revisão: Nasereddin Taleb Khazraji, Denilson do Nascimento Silva e Lybia Abaaoud Hussein

Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica: Nasereddin Taleb Khazraji e Flavia Roda

Ilustrações: Freepik e kjpargeter

Tiragem: 1.000 exemplares

Data da Edição: Janeiro de 2022



Editora Islâmica Arresala Publicações e Distribuições Ltda.

Rua Vigário João Álvares, 211 - Vl. Monumento - São Paulo - SP - CEP: 01551-040 - Brasil
Tel.: 55 11 2271-2040 - edicoes@arresala.org.br - www.arresala.org.br

É proibida a reprodução de parte ou da totalidade dos textos sem a autorização prévia.
Todos os direitos são reservados.



Sumário

Prefácio	9
Capítulo 1 - Fátima Azzahra,	
A filha do Mensageiro de Deus (S.A.A.S.)	15
Seu nascimento	16
Seu pai.....	16
Sua mãe.....	17
Suas particularidades e posição.....	20
Sua vida como filha, esposa e mãe	30
O seu casamento.....	31

A sua devoção	33
Seu empenho	35
Seu martírio	40
Seu livro, o Mushaf de Fátima (A.S.)	41
Capítulo 2 - Fátima, a infalível - Introdução.....	47
Por que Fátima (A.S.)?	48
Esta obra não é uma mera apologia do passado	49
Um modelo para homens e mulheres	49
A excelência e as virtudes de Fátima (A.S.)	51
Capítulo 3 - Um breve relato de sua vida.....	53
A relação entre a profecia e o imamato	54
Al-Kawçar	54
A infância de Fátima (A.S.)	55
Seu relacionamento com o Profeta (S.A.A.S.)	57
A mãe de seu pai!	61
Os primeiros discípulos	62
Casamento	62
As narrativas de Fátima (A.S.)	65
As injustiças que sofreu	68
O funeral de Fátima (A.S.) e a preleção de Ali (A.S.)	78
Capítulo 4 - Sua sublime posição perante Deus.....	81
No Alcorão Sagrado	82
Nas tradições (Hadith)	89
Os muçulmanos	94
A infalibilidade	97
As provas de sua infalibilidade	98
A natureza de sua infalibilidade	98

Capítulo 5 - O exemplo a ser seguido.....	101
A fiel	102
A adoradora	103
Os favores miraculosos	104
Um espírito transbordante.....	107
A erudita	108
A professora	110
A escritora	110
A esposa	113
Um casal em cooperação	115
Sua vida e seu sofrimento	116
A combatente.....	119
Resposta aos Ançar e aos Muhajirin	120
Visitas aos Ançar	121
A oradora	121
Extratos de seu sermão na Mesquita	121
Extratos de seu discurso às mulheres dos Ançar	129
Extratos da discussão entre Abu Bakr e Fátima (A.S.)	130
Pioneira no papel político das mulheres	132
A fiel, a testemunha.....	133
Capítulo 6 - Perguntas e respostas.....	135
Capítulo 7 - O legado de Fátima Azzahra (A.S.).....	147
O resultado da pureza nas intenções	149
Melhores momentos para apelar a Deus	149
Negligenciar a oração.....	150
Vida conjugal.....	151
A importância do sorriso.....	151
A liderança legítima.....	152
Visitar os falecidos	153
A filosofia do jejum.....	153
A essência da devoção.....	154
Amor	154

Capítulo 8 - As súplicas de Fátima Azzahra (A.S.).....	155
﴿1﴾ Para pagamento de dívidas e facilitação de assuntos	157
﴿2﴾ Para proteção contra os perigos	158
﴿3﴾ Nas manhãs e nas noites	159
﴿4﴾ Para todos os assuntos desta e da outra vida	160
﴿5﴾ Para proteção contra os contratempos	161
﴿6﴾ Para buscar as nobres qualidades morais e de conduta.....	162
﴿7﴾ Para atendimento dos apelos.....	163
﴿8﴾ Para afastar as dificuldades.....	164
﴿9﴾ Para questões muito importantes	165
﴿10﴾ Ao ir dormir.....	166
Capítulo 9 - Ziyara de Fátima Azzahra (A.S.).....	167
Capítulo 10 - Glossário.....	175

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ



المقدمة

الحمد لله رب العالمين و الصلاة و السلام على خاتم الانبياء و المرسلين الرسول الأمين محمد ﷺ و آل بيته الطيبين الطاهرين لا سيّما قرّة عين رسول رب العالمين و بمحبة قلب الوصي الأمين ثمرة النبوة و وعاء الإمامة سيدة نساء العالمين فاطمة الزهراء عليها السلام هالة النور الملكوتي و الجلال الرباني و سليفة العزّ و المجد و العظمة و الشرف و المثل الأعلى الذي قدّمته الرسالة الإلهية للمرأة المؤمنة الصالحة فقد صاغتها يد العناية الإلهية صياغة ربانية عظيمة لتكون قدوةً للحياة الرسالية المستقيمة و السليمة الكريمة للمرأة المسلمة و أسوةً للفضائل و القيم الإنسانية فهي النموذج الأمثل و الناطق الحي لتعاليم الوحي الإلهي و قد وردت في فضلها و تبيان منزلتها في العديد من الآيات القرآنية منها آية التطهير و آية القرني و آية المباحلة و آية الإطعام و الكثير من الآيات التي ذكرت عظمة شخصيتها فكانت عليها السلام الصديقة لكثرة تصديقها و صدقها، و إنها المنزهة المعصومة عن

الزلل و الخلل و كل الصفات الذميمة و لا تفعل غير الحق، و لا تتبع سوى الهدى فهي المباركة و الطاهرة و الزكية و الراضية و المرضية و المحدثه و الزهراء كما يقول عنها حفيد رسول الله ﷺ الامام جعفر الصادق ﷺ و يقول عنها الرسول الأعظم و هو يصور لنا منزلتها و موقعها من نفسه بقوله ﷺ ﴿فاطمة بضعة مني و هي قلبي و هي روعي التي بين جنبي﴾ و يقول ﷺ ﴿فاطمة بضعة مني من آذاها فقد آذاني﴾ و يقول ﷺ ﴿فاطمة بضعة مني يغضبني ما يغضبها و يبسطني ما يبسطها﴾ و يقول ﷺ ﴿فاطمة سيدة نساء أهل الجنة﴾ و يقول ﷺ ﴿فاطمة خلقت حورية في صورة أنسية﴾ إضافة إلى المئات من الأحاديث و الروايات التي تبين عظمتها و شأنها و قربها من الله سبحانه.

فحريٌّ بنا أن ندرس السيرة العطرة لسيدة نساء العالمين الزهراء البتول ﷺ، و نسَلِّط الضوء على مراحل حياتها و نجعلها نصب أعيننا لأنها المثل الأعلى للمثل و القيم الاسلامية العليا التي تجسدت فيها ﷺ، فكراً و نهجاً و سلوكاً فهي بحق تمثل الأسوة و القدوة للبنات الطيبة و الزوجة الصالحة و الأم المريية يقول عنها أبوها ﷺ: ﴿فاطمة أم ايها﴾ و زوجها ﷺ كان المثل الأعلى في تواضع المهر و بساطة المراسيم و العيش، و سمو الاخلاق و المثل العليا و مبادئ الدين التي كانت اتسمت فيها حياتها و حسن التبعل و طيب المعاشرة مع ابن عمها الوصي المرتضى أمير المؤمنين ﷺ و تربيتها سبطي النبي الأكرم ﷺ سيدي شباب أهل الجنة الإمامين الحسن و الحسين ﷺ و لبنيتها الجليلتين العظيمتين زينب الكبرى و أم كلثوم ﷺ.

و الكتاب الذي بين يديك ﴿فاطمة الزهراء ﷺ﴾ يتناول عظمتها و منزلتها و حياتها و سيرتها و منهجها و مواقفها و جهادها و عبادتها و خطبها و كلماتها و مواعظها و بعض شؤونها مقدمة بين يدي القراء الأعزاء سائلين الله تعالى التأييد و التسديد و التوفيق و القبول و الحمد لله رب العالمين و هو حسبنا و نعم الوكيل.

الشيخ طالب حسين الخزرجي
 إمام المركز الإسلامي في البرازيل
 الإثنين، ١ جمادي الأول ١٤٤٣ هـ.ق.

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.



Prefácio

Louvido seja Deus, o Senhor do universo, que a paz e as bênçãos divinas estejam com o selo dos profetas e dos mensageiros, Mohammad (S.A.A.S.), e sobre seus purificados Ahlul Bait (A.S.), inclusive a luz dos olhos do Mensageiro de Deus e a alegria do seu coração, aquela cujo foi o fruto da profecia e o invólucro do Imamato, a Senhora das Mulheres do Universo, Fátima Azzahra (A.S.), a aura da luz divina e da Sua Majestade, a descendente da honra, glória, dignidade e grandeza.

A santa Fátima (A.S.) foi o exemplo da mensagem divina apresentada em pessoa para toda mulher virtuosa. Ela tinha sido lapidada divinamente de uma forma delicada a fim de se tornar o modelo a ser seguido para uma vida digna, correta e saudável, e para se tornar também um farol para as virtudes e os valores humanos.

Fátima (A.S.) foi o exemplo clássico e a voz da inspiração divina para toda a humanidade.

A sua posição e virtude foram citadas em diversos versículos do Alcorão Sagrado, entre tais o versículo da Purificação¹, o versículo do Amor², o versículo do Duelo³, o versículo da Alimentação⁴, entre outros, que indicam sua nobre posição, a grandeza de sua personalidade e seu elevado caráter.

Ela foi a veraz por ser extremamente verídica, a pura de toda imundície ou pecado, e a isenta de todo e qualquer atributo desviado. Ela não praticava nada exceto o que era certo, e não seguia nada exceto a verdade, pois era a Abençoada, Pura, Satisfeita, Confidente e Iluminada, como a denominava o Imam Assadiq (A.S.) em uma de suas passagens.

O Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) apresentou em suas palavras a virtude e posição da nobre Fátima (A.S.) em diversas momentos.

“Fátima é parte de mim. Ela é meu coração e minha vida”.

***“Fátima é parte de mim, quem a machucar
estará me machucando”.***

***“Fátima é parte de mim, me machuca aquilo que
a machuca e me irrita aquilo que a irrita”.***

“Fátima é a Senhora das Mulheres do Paraíso”.

“Fátima é uma criatura angelical em forma humana”.

-
1. Alcorão Sagrado, 33:33.
 2. Alcorão Sagrado, 42:23.
 3. Alcorão Sagrado, 2:61.
 4. Alcorão Sagrado, 76:8 a 10.

Entre outras dezenas de tradições e narrativas que afirmam a proximidade de Fátima (A.S.) com Deus, o Altíssimo.

A simplicidade de Fátima (A.S.) também foi exemplar em seu casamento, que não exigiu dotes altos, e na vida em casal ela se dedicava inteiramente a seguir os preceitos virtuosos da boa conduta no Islã, sendo uma boa esposa e companheira para seu marido Ali ibn abi Taleb (A.S.), se dedicando ao máximo na criação e educação de seus filhos, os netos da profecia e Senhores dos Jovens do Paraíso, Hassan e Hussein (A.S.), e de suas duas filhas, Zainab e Om Kolthum (A.S.).

Com base nisso, faz-se necessário que estudemos e conheçamos a vida da Senhora das Mulheres do universo, para que através da análise das diferentes etapas de sua vida cultivemos em nós a boa execução dos princípios e valores do Islã, os quais foram incorporados em sua pessoa, em seu pensamento, conduta e dizeres. Ela sem dúvida alguma é o melhor modelo a ser seguido para todas que almejam ser boas filhas, esposas e mães. E diante da dedicação e carinho que a nobre Fátima (A.S.) dava a seu pai, o Profeta (S.A.A.S.) a chamava de: ***“A mãe de seu pai”***.

Sem dúvida alguma, ela não é exemplo apenas para as mulheres, e sim também para todos os homens, pois ela representa o modelo humano divinamente guiado em pessoa.

O livro que carrega em mãos, **“Fátima, a infalível”**, aborda um pouco sobre a posição, grandeza, vida, tradição, método, luta, devoção, pensamentos desta nobre senhora, e o apresentamos aos queridos leitores e queridas leitoras esperando que façam uma boa leitura e seja motivo de inspiração em suas vidas, inspirando-se nesta nobre senhora.

Rogamos a Deus, o Altíssimo, que nos inspire com Sua aprovação e sucesso, pois Ele é o nosso melhor apoio e refúgio.

Louvado seja Deus, Senhor do universo.

Sheikh Taleb Hussein Al-Khazraji

Imam do Centro Islâmico no Brasil

Segunda-feira, 6 de dezembro de 2021

Capítulo 1

Fátima Azzahra,
A filha do Mensageiro
de Deus (S.A.A.S.)



Nasreddin Taleb Khazraji

Fátima bent¹ Mohammad (A.S.)², chamada de “Azzahra”, ou seja, “a Iluminada”.

Ela foi o modelo de ser humano, representado em uma filha exemplar, boa esposa e uma mãe bondosa e dedicada, sendo o exemplo perfeito para o papel de alto prestígio que toda mulher e ser humano como um todo deve seguir, em qualquer época e em todo lugar.

Seu nascimento

Seu nascimento foi em Meca, a Honrada³, na região do Hijaz, na Península Arábica⁴, no dia 20 do mês lunar árabe de Jamád'l Tháni, cinco anos após a revelação da Missão Profética, correspondendo ao ano de 615 d.C.

Seu pai

Seu pai foi Mohammad ibn Abdillah (S.A.A.S.)⁵, Mensageiro e Selo dos Profetas, o escolhido por Deus para a revelação e pregação de Sua última Mensagem, o Islã, em sinal de misericórdia para com a humanidade toda. Ele recebia as revelações dos versículos do Alcorão Sagrado por meio do anjo Gabriel, versículos estes que são palavras e mensagens de Deus para toda a humanidade. E as transmitiu para o povo por 23 anos,

-
1. **Bent:** significa “filha de”.
 2. **(A.S.):** Abreviação das primeiras letras de um pedido de paz para um profeta, imam ou demais membros dos Ahlul Bait (Povo da Casa). O significado literal é: Que a paz esteja com ele/a. Em árabe: *Alaihel Salam*.
 3. **Makkah Al-Mukarramah:** Meca, a honrada.
 4. Atual Arábia Saudita
 5. **(S.A.A.S.):** Abreviação das primeiras letras de um pedido de bênçãos e paz para o Profeta Mohammad (S.A.A.S.) e sua Purificada Linhagem (A.S.). O significado literal é: Que a paz de Allah esteja com ele e os Ahlul Bait. Em árabe: *Salla Allah alihe wa Alehi wa Sallam*.

sendo que o primeiro versículo foi revelado na gruta de Hira, localizada no topo da montanha de Al-Nour, a noroeste da sagrada Caaba, em Meca⁶, enquanto meditada em Deus, o criador do universo, pois era seu costume se isolar das pessoas por alguns meses para se dedicar a Deus.

O Profeta Mohammad (S.A.A.S.) foi guia e comunicador para toda humanidade. Ele pregava o amor, misericórdia, respeito, justiça e honestidade por onde passava. Antes mesmo de ser escolhido como profeta já era conhecido pela sua nobreza e conduta exemplar. As pessoas o chamavam de “Assadiq Al-Amin”, ou seja, “o verídico, o confiável”. Era amado e respeitado por todos, um homem exemplar em sua conduta e jamais oprimiu ou ofendeu alguém. Apoiava os oprimidos e ajudava os pobres, levando uma vida humilde e simples sem ostentação nenhuma. Era um verdadeiro servo de Deus.

Sua mãe

Sua mãe foi Khadijah bent Khuailed (A.S.), conhecida como a “Senhora de Quraish⁷”, por ter sido considerada a mais nobre e generosa dentre seu povo, de cultura e inteligência admiráveis. Ela possuía uma grande fortuna, e destinava uma boa parte dela à população pobre e às causas sociais. Após o seu casamento com o Profeta Mohammad (S.A.A.S.) e a revelação do Islã, ela se tornou a primeira mulher muçulmana da história, e disponibilizou toda sua fortuna para a difusão desta grandiosa mensagem. Este gesto foi muito nobre e fundamental para o estabelecimento e difusão do Islã, e por isso o Profeta (S.A.A.S.) disse uma verdade incontestável sobre isso:

6. **Makkah ou Meca:** É uma cidade sagrada do Islã. A cidade natal do Mensageiro de Deus (S.A.A.S.), e nela há a Masjed Al-Haram e a Sagrada Caaba. Nela os muçulmanos realizam a peregrinação anual (Haj). A cidade localiza-se 89 Km ao leste de Jedah, cidade saudita na costa do Mar Vermelho.

7. **Quraish:** Uma grande e famosa tribo árabe, a qual o Profeta Mohammad (S.A.A.S.) pertencia. Quem pertence a esta tribo é chamado de “Quraishita”.

عن رسول الله ﷺ :
﴿ ما قام ولا استقام ديني إلا بشيعتين :
مال خديجة وسيف علي بن أبي طالب ﴾

***“A minha religião só se ergueu através de dois elementos;
A fortuna de Khadijah e a espada de Ali ibn Abu Taleb”⁸.***

Khadijah (A.S.) foi a primeira esposa do Profeta Mohammad (S.A.A.S.). Se casou com ele antes do Islã, mesmo ele sendo pobre. Não se importou com suas condições financeiras, pois o que via em sua personalidade chamava muito a sua atenção e atraía sua admiração. Ao casar com ele ganhou o título de “A Mãe dos Fiéis”, pois é assim que as esposas do Profeta (S.A.A.S.) eram chamadas.

Foi uma esposa exemplar e mãe afetuosa. Ao mesmo tempo foi uma defensora severa da doutrina e da mensagem divina. Ajudava o Profeta (S.A.A.S.) sempre e defendia ele por onde passava. O que levou a ser boicotada pelas mulheres de Quraish. Mas isso não a intimidou e nem a incomodou, já que tinha orgulho do seu marido, com o qual viveu por aproximadamente 28 anos, sempre sendo uma fiel companheira, amiga e parceira.

Por sua vez, o Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) a amava profundamente e chamou o ano em que ela faleceu, junto com o seu tio Abu Taleb, de “Ano da Tristeza”, pois a sua partida desta vida afetou profundamente o seu coração.

8. **Ali Ibn Abu Taleb:** 1º Imam, Nascido dentro da Ca’ba no dia 13 de Rajab 23 anos antes da Hejira e martirizado após um atentado dentro da Mesquita no dia 21 de Ramadhan do ano 40 hejrita em Kufa, no Iraque. Foi o primeiro sucessor do profeta Mohammad (S.A.A.S.) e o primeiro de sua linhagem. O tempo do seu imamato foi de 29 anos. Casado com a filha do Profeta (S.A.A.S.), Fátima Azzahra (A.S.), com quem teve quatro filhos, foi um homem cujo participou da maioria das batalhas defensivas, e sobre suas virtudes e posição o Profeta (S.A.A.S.) mencionou centenas de tradições reconhecidas por todos os muçulmanos entre tais uma das mais famosas onde o Profeta (S.A.A.S.) afirma: “Sou a cidade do conhecimento e Ali é seu portal”, entre outras centenas. Seu pai foi Abu Taleb, o tio defensor e guardião do Profeta Mohammad (S.A.A.S.), e Fátima Bent Açad foi sua mãe, sendo ela também responsável por ter cuidado do Profeta Mohammad (S.A.A.S.). O Imam Ali (A.S.) está sepultado em Najaf, no atual Iraque, onde milhões o visitam todo ano.

O amor do Profeta (S.A.A.S.) por sua esposa está registrado em diversas passagens e narrativas, entre tais há uma na qual a sua esposa Aishah sente inveja quando escuta o Profeta (S.A.A.S.) recordando e elogiando a já falecida Khadijah (A.S.). Aishah⁹ lhe diz: ‘Ela era uma mulher velha, e Deus a trocou por algo melhor’, referindo-se a si mesma. O Profeta (S.A.A.S.) ficou extremamente sentido com aquelas palavras e respondeu:

قالت عائشة يوماً من الأيام عن السيدة خديجة عليها السلام عندما ذكرها الرسول الأعظم ﷺ فأخذتها الغيرة و قالت: ﴿هل كانت إلا عجوزاً قد أبدلك الله خيراً منها﴾
فغضب رسول الله ﷺ ثم قال:

﴿لا والله ما أبدلني الله خيراً منها، آمنت بي إذ كفر الناس، وصدقتني إذ كذبني الناس، وواستني بما لها إذ حرمني الناس، ورزقني منها الله الولد دون غيرها من النساء﴾

“Deus jamais a substituirá por alguém melhor que ela. Ela acreditou em mim quando todos desacreditavam, compartilhou sua riqueza comigo quando todos me privaram, e me deu o filho que as outras não me deram...”

Uma outra linda passagem do Profeta (S.A.A.S.) afirma a posição desta nobre senhora:

عن رسول الله ﷺ:
﴿اشتأقت الجنة إلى أربع من النساء: مريم بنت عمران و آسية بنت مزاحم زوجة فرعون وهي زوجة النبي ﷺ في الجنة وخديجة بنت خويلد زوجة النبي ﷺ في الدنيا والآخرة وفاطمة بنت محمد ﷺ﴾

***“O Paraíso anseia por quatro mulheres:
Mariam bent Imran¹⁰, Assiya bent Mazáhem¹¹,
Khadijah bent Khuailed, e Fátima bent Mohammad”.***

9. **Aishah:** Nasceu em Meca no 614 ou 615 d.C. e faleceu em Medina em 13 de julho de 678 d.C. é a filha de Abu Bakr, e foi a 3ª esposa do Profeta Mohammad (S.A.A.S.). Está sepultada em Medina no cemitério de Al-Baqui.

10. Mãe de Jesus (A.S.).

11. Esposa do Faraó do Egito, que cuidou do Profeta Moisés (A.S.).

Ressalta-se que o Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) não se casou com outra mulher durante toda a sua convivência com Khadijah (A.S.), em consideração a ela e pelo seu prestígio e posição. Khadijah (A.S.) sempre foi uma mulher nobre, religiosa, fiel, devota a Deus e muito forte, e jamais abandonou o Profeta (S.A.A.S.) durante sua vida de casal.

Suas particularidades e posição

Fátima Azzahra (A.S.) se distinguiu pela grandiosa influência e elevadas particularidades, elementos estes que a classificam como a “Senhora de todas as Mulheres do Mundo”. Ela é a filha abençoada do Profeta (S.A.A.S.), e da qual continuou a linhagem de seu pai. O Mensageiro de Deus (A.S.) dizia:

عن رسول الله ﷺ :
﴿إن الله عز وجل جعل ذرية كل نبي من صلبه خاصة وجعل ذريتي من صليبي ومن صلب علي بن أبي طالب.
إن كل بني بنت ينسبون إلى أبيهم إلا أولاد فاطمة فإني أنا أبوهم﴾

“Deus fez a descendência de cada Profeta exclusivamente dele mesmo, exceto a minha descendência, que é de mim e de Ali ibn Abu Taleb. Os filhos de todas as mulheres são atribuídos a seus pais, exceto os filhos de Fátima, que são atribuídos a mim”¹².

12. Refere-se ao Imam Ali (A.S.), esposo de Fátima Azzahra (A.S.).

Fátima Azzahra (A.S.) foi a esposa do Príncipe dos Fiéis, Imam Ali ibn Abu Taleb (A.S.), e mãe dos Imames Al-Hassan¹⁴ e Al-Hussein¹⁵ (A.S.), ambos denominados como “Senhores dos Jovens do Paraíso”, sendo que os nove Imames infalíveis que os sucederam são todos da linhagem do Imam Al-Hussein (A.S.). Era a pessoa predileta do Mensageiro Mohammad (S.A.A.S.), e quem a amar verdadeiramente terá sua bênção, que servirá nas horas difíceis e desesperadoras, principalmente na hora da morte, no túmulo e na prestação de contas no dia do juízo final, pois ela é também “Senhora dos Habitantes do Paraíso”.

13. **Imam:** No Islã é um dos 12 sucessores do Profeta Mohammad (S.A.A.S.). No idioma árabe significa também um chefe ou líder de uma nação.

14. **Al-Hassan:** O 2º Imam dos muçulmanos, Hassan ibn Ali ibn Abu Taleb, nascido em Medina no dia 15 de ramadhan do ano 3 hejrita, e martirizado em Medina por meio de envenenamento a mando do Governante Omíada da época, Mu’awiyah ibn abi Sufiyan, por intermédio de sua esposa Ju’dah. O tempo do seu imamato foi de 10 anos, e foi uma figura importante no história do Islã, filho de Fátima (A.S.), a filha do Profeta Mohammad (S.A.A.S.), e do primeiro sucessor do Mensageiro de Deus, o Imam Ali (A.S.). Hassan é um membro dos Ahlul Bait (A.S.) e foi o primeiro neto do Profeta Mohammad (S.A.A.S.), o qual disse sobre ele: *“Hassan e Hussein são os Senhores dos Jovens do Paraíso”*. Está sepultado em Medina, na atual Arábia Saudita, no cemitério de Al-Baqui, onde haviam santuários erguidos sobre seu túmulo e dos demais Imames, mas todos foram destruídos em 1992 pelos seguidores radicais da seita Wahabita.

15. **Al-Hussein:** É o 3º Imam dos muçulmanos e sucessor do Profeta Mohammad (S.A.A.S.). Nasceu em Medina no dia 10 de outubro de 626 e foi martirizado em Karbala no dia de 10 outubro de 680 d.C. Foi o neto amado do Profeta (S.A.A.S.) e sobre o qual disse: *“Hussein é de mim e eu sou de Hussein. Deus amará aquele que amar Hussein”*. O tempo de seu imamato foi de 11 anos. Hussein era filho do Imam Ali (A.S.) com Fátima Azzahra (A.S.), e foi covardemente cercado e cruelmente assassinado em Karbala, onde deceparam sua cabeça e mataram muitos de seus filhos, familiares e companheiros. Além de tudo, atacaram o seu acampamento e sua família, saqueando seus pertences e fazendo-a como prisioneira. Tudo isso foi praticado por Yazid ibn Mu’awiyah, o qual tinha se denominado ilegalmente como governante dos muçulmanos. Hussein (A.S.) recusou a lhe dar o voto de lealdade e se opôs a ele, já que Yazid não tinha as mínimas condições e competência de governar a nação. Por isso, escolheu o caminho da revolução e foi martirizado, mas sua mensagem e sua rebelião continuaram mesmo após sua morte. Foi o martírio de Hussein (A.S.) que levou à queda do regime de Yazid e ainda hoje inspira outras milhões de pessoas ao redor do mundo a se levantarem contra a opressão.

عن الإمام الصادق عليه السلام:
لفاطمة تسعة أسماء عند الله (عز وجل):
﴿فاطمة، والصدّيقة، والمباركة، والطاهرة، والزكية،
والراضية، والمرضية، والمحدّثة، والزهراء﴾

O 6º Imam, Jafar Assadeq (A.S.), dizia:

“Deus Poderoso e Majestoso denomina Fátima com nove nomes. São eles: Fátima¹⁶, Assediqah¹⁷, Al-Mubaraka¹⁸, Attahira¹⁹, Azzakiyah²⁰, Al-Radhiyah²¹, Al-Mardhiyah²², Al-Muhaddatha²³ e Azzahra²⁴.

عن رسول الله صلى الله عليه وسلم:
﴿...وأما ابنتي فاطمة فإنها سيدة نساء العالمين، من الأولين والآخرين وهي بضعة مني، وهي نور عيني، وهي ثمرة فؤادي، وهي روعي التي بين جنبي وهي الحوراء الانسية، متى قامت في محرابها بين يدي ربها جل جلاله زهر نورها لملائكة السماء كما يزهر نور الكواكب لأهل الأرض، ويقول الله عز وجل لملائكته، يا ملائكتي انظروا إلى أمي فاطمة سيدة إمائي قائمة بين يدي، ترتعد فرائصها من خيفتي، وقد أقبلت بقلبها على عبادتي، أشهدكم أنني قد أمنت شيعتها من النار﴾

-
16. Fátima: a isenta.
 17. Assediqah: a verídica.
 18. Al-Mubarakah: a abençoada.
 19. Attahira: a pura.
 20. Azzakiyah: a impecável.
 21. Al-Radhiyah: a satisfeita.
 22. Al-Mardiyah: a satisfatória.
 23. Al-Muhadathah: a confidente.
 24. Azzahra: a iluminada.

Por sua vez, o Profeta Mohammad (S.A.A.S.) dizia:

“... Porém, a minha filha Fátima, é a Senhora das Mulheres do Mundo, desde a primeira até a última que vier. Ela é parte de mim e é a luz dos meus olhos e fruto do meu coração. Ela é a minha alma que me acompanha e é a eterna Hawra²⁵, que quando ora em seu nicho perante Seu Senhor, deixa atrás de si uma luminosidade, irradiada pelos anjos dos céus, tal qual se iluminam as estrelas para os habitantes da Terra. Então Deus dirá: ‘Ó meus anjos, olhem para a minha serva Fátima devota a mim enquanto seu corpo treme por temor a Mim, ela se devota a mim de todo coração. Testemunhem que irei proteger os seus seguidores do fogo do inferno.’”

عن رسول الله ﷺ :

﴿يا فاطمة! إن الله ليغضب لغضبك ويرضى لرضاك﴾

Certa vez o Profeta Mohammad (S.A.A.S.) disse para sua filha:

“Ó Fátima, Deus se enfurece com sua fúria e se contenta diante de tua satisfação”.

عن رسول الله ﷺ :

﴿فاطمة بضعة مني فمن أغضبها أغضبني﴾

Em outra ocasião, o Profeta (S.A.A.S.) disse aos presentes em uma reunião:

“Fátima é um pedaço de mim, e aquele que a irritar estaria irritando a mim!”

25. **Hawra:** Seria uma atribuição a uma criatura angelical, celestial e humana ao mesmo tempo. Isso porque há tradições que afirmam que quando o Profeta Mohammad (S.A.A.S.) ascendeu aos céus ele comeu uma fruta que se transformou em um embrião e logo se estabeleceria no útero de sua esposa Khadijah (A.S.), e que em seguida formaria a sua filha Fátima Azzahra (A.S.).

سئل الإمام الصادق عليه السلام عن فاطمة: لم سميت زهراء؟ فقال عليه السلام:
﴿لأنها كانت إذا قامت في محرابها زهر نورها لأهل
السماء كما يزهر نور الكواكب لأهل الأرض﴾

O 6º Imam, Assadiq²⁶ (A.S.), foi questionado porque Fátima (A.S.)
foi chamada assim, e respondeu:

“Quando perguntaram ao Mensageiro de Deus sobre o apelido “Azzahra”, dado à sua filha Fátima, ele respondeu: É porque Deus a fez nascer da luz de Sua Grandeza, e quando Fátima veio ao mundo, iluminaram-se os céus e a Terra...”

O Alcorão Sagrado a menciona em seus versículos, privilegiando-a diante das demais mulheres da casa do Profeta (S.A.A.S.), e incluindo-a entre os membros dos “Ahlul Bait²⁷”, ou seja, “Gente da Casa”.

26. **Assadiq:** 6º Imam, Ja'far ibn Muḥammad Assadiq, nascido em Medina em 17 de Rabi Al-Wal do ano 83 hejrita e martirizado em Medina por meio de envenenamento a mando do governante abássida da época, Mansour Al-Abbasi, no dia 25 de Shawal do ano 148 hejrita. O tempo do seu imamato foi de 34 anos. Em sua época difundiu o conhecimento para todos os cantos do mundo islâmico, já que conseguiu atuar de uma forma mais livre vivendo em um período de transição de governo entre as dinastias omíada e abássida. Seu pai foi o 5º Imam, Mohammad Al-Baquir (A.S.) e sua mãe Om Farwah. Está sepultado em Medina, na atual Arábia Saudita, no cemitério de Al-Baqui, onde haviam mausolés erguidos sobre seu túmulo e dos demais Imames, mas todos foram destruídos em 1992 pelos seguidores radicais da vertente Wahabita.

27. **Ahlul Bait** (A.S.): Ahlul Bait: este termo refere-se aos membros mais próximos da família do Profeta Mohammad (S.A.A.S.). São eles: Ali, seu primo e genro, Fátima, sua filha, Hassan e Hussein, seus dois netos. Em seguida há nove Imames descendentes de Hussein. Este grupo foi citado por Deus no Alcorão Sagrado e também nas tradições do Profeta Mohammad (S.A.A.S.), pelas virtudes, generosidade, intenções puras e fé em Deus. Deus disse no Alcorão Sagrado: “... pois Deus deseja afastar de vós a abominação, ó Ahlul Bait, bem como purificarvos integralmente” (33:33).

1) Versículo da Purificação

قال الله تعالى في كتابه المبين في سورة الأحزاب آية ٣٣:
﴿...إِنَّمَا يُرِيدُ اللَّهُ لِيُذْهِبَ عَنْكُمُ الرِّجْسَ أَهْلَ الْبَيْتِ وَيُطَهِّرَكُمْ تَطْهِيرًا﴾

“... Deus só deseja afastar de vós a abominação, ó membros da Casa, bem como purificar-vos integralmente.”

Alcorão Sagrado, 33:33

Este versículo foi revelado em prestígio aos “Ahlul Bait”, os quais certo dia tiveram o Mensageiro (S.A.A.S.) na casa deles, e cobrindo-os com uma coberta declarou:

فقال رسول الله ﷺ:
﴿اللهم هؤلاء أهل بيتي وخاصتي أذهب عنهم الرجس وطهرهم تطهيرا﴾

***“Deus nosso! Estes são gente da minha casa!
Afasta deles a imundície e purifique-os integralmente!”***

O Profeta Mohammad (S.A.A.S.) dizia sobre eles: “O exemplo da minha família (Ahlul Bait) é o mesmo exemplo da arca de Noé, quem embarcar nela será salvo e quem ficar para trás será aniquilado”. Pelas suas grandiosas e inúmeras virtudes os Ahlul Bait (A.S.) são muito amados pelas pessoas, pois suas histórias provam a fé e nobreza de seu modo de vida. Por isso são muito lembrados pelos muçulmanos, especialmente seus seguidores, os xiitas. Lembrando que não são adorados, pois a adoração é unicamente e exclusivamente à Deus, o todo poderoso e criador do universo. Os Ahlul Bait (A.S.) podem interceder por quem desejarem interceder, já que são pessoas amadas por Deus, e por isso são lembrados por milhões de pessoas em suas orações e súplicas.

Narrações afirmam que o Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) quando saía de sua casa para a oração da manhã passava na frente da casa de Fátima (A.S.) e dizia²⁸:

كان يمر النبي ﷺ بباب فاطمة ستة أشهر، إذا خرج إلى صلاة الصبح ويقول:
الصلاة الصلاة
﴿انما يريد الله ليذهب عنكم الرجس أهل البيت ويطهركم تطهيرا﴾

***“Oração, oração (Ó Ahlul Bait). Deus só deseja
afastar de vós a abominação, ó Ahlul Bait,
e purificar-vos integralmente!”***

28. Isso se repetiu por 6 meses. Ele ficava diante da porta e em voz alta chamava os membros da casa de Fátima de Ahlul Bait (A.S.).

2) Versículo do Duelo (Mubahala²⁹)

قال الله تعالى في كتابه المبين في سورة آل عمران آية ٦١:
 ﴿فَمَنْ حَاجَّكَ فِيهِ مِنْ بَعْدِ مَا جَاءَكَ مِنَ الْعِلْمِ فَقُلْ تَعَالَوْا
 نَدْعُ أَبْنَاءَنَا وَأَبْنَاءَكُمْ وَنِسَاءَنَا وَنِسَاءَكُمْ وَأَنْفُسَنَا وَأَنْفُسَكُمْ
 ثُمَّ نَبْتَهِلْ فَنَجْعَل لَعْنَتَ اللَّهِ عَلَى الْكَاذِبِينَ﴾

Deus disse no Alcorão Sagrado:

“Porém, àqueles que discutem contigo a respeito dele, depois de te haver chegado o conhecimento, dizê-lhes: Vinde! Convoquemos os nossos filhos e os vossos, e as nossas mulheres e as vossas, e nós mesmos; então, deprecaremos para que a maldição de Deus caia sobre os mentirosos”.

Alcorão Sagrado, 3:61

29. **Mubahala:** Foi um evento ocorrido no ano 632 d.C. em Medina quando um grupo de cristãos foi ao encontro do Profeta (S.A.A.S.) e dentro da mesquita começaram um debate com ele. Eles insistiam em suas ideias de forma radical, e então o Profeta (S.A.A.S.) os desafiou para um duelo no qual o mentiroso seria amaldiçoado por Deus. Segundo fontes islâmicas, a delegação cristã era da região de Najran e o evento ocorreu no mês de Dhul Hijjah, 12º mês do ano islâmico, no ano de 632 d.C. O duelo então foi marcado para desmascarar quem estivesse mentindo. Então, o Profeta (S.A.A.S.) levou sua família mais próxima, Ali, Fátima, Hassan e Hussein, para o dia do duelo e os cristãos quando os viram se assustaram e ficaram com medo, pois se ele não estivesse certo e convicto de sua fé, porque levaria as pessoas mais próximas e amadas por ele para o duelo para que a maldição caísse sobre eles?! Os cristãos então recuaram e abriram mão do duelo, e aceitaram viver sob o estado islâmico pagando um tributo anual ao tesouro, pois de acordo com a declaração do próprio líder deles, se aquele duelo acontecesse os cristãos seriam “extintos” da face da Terra, já que o rosto radiante do profeta (S.A.A.S.) e de quem o acompanhava refletia luz e pureza, e ele tinha certeza que Deus atenderia a prece deles mesmo se pedissem para mover uma montanha do seu lugar. Este evento foi registrado no Alcorão Sagrado, e tanto as fontes e interpretadores sunitas como xiitas o reconhecem.

Isto ocorreu quando o Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) se encontrou com os cristãos de Najran, que foram até ele pregar teses ilógicas, e o Profeta (S.A.A.S.) então os convocou para um duelo intelectual chamado Mubahala, onde haveria a convocação da maldição de Deus sobre quem estivesse mentido. Os cristãos aceitaram a proposta e o Profeta (S.A.A.S.) foi ao local onde aconteceria o duelo, levando junto seus Ahlul Bait (A.S.), ele carregava no braço o pequenino Al-Hussein e com a outra mão segurava o pequeno Al-Hassan, enquanto Fátima (A.S.) seguia atrás deles e Ali (A.S.) atrás dela. Ao se aproximarem dos cristãos, o Mensageiro (S.A.A.S.) falou-lhes: ***“Se eu convoquei, digam apenas amém”***.

Ao ver aquela cena e a luz que refletia nos olhos e na face dos Ahlul Bait (A.S.), o líder da comitiva cristã ficou apavorado e tomado pelo medo, pois percebeu que pessoas puras estavam em sua frente e sentiu o perigo de ser verdadeiramente amaldiçoado por Deus. Então, se levantou rapidamente e disse para sua comitiva: *“Ó cristãos, vejo rostos tão iluminados que, se Deus quisesse, moveria por eles uma montanha de seu lugar e, certamente que o faria! Não discutíeis, pois perecereis e não permanecerá na face da Terra sequer um só cristão!”*

Em seguida ele se dirigiu ao Profeta (S.A.A.S.) e declarou que iria aceitar suas condições mediante o cancelamento do duelo.

Neste episódio, o Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) chamou Fátima (A.S.) para acompanhá-lo nesta diligência porque a considerava prestigiada e absolutamente iluminada diante das demais mulheres da nação.

3) Versículo dos Parentes (Al-Qoraba)

قال الله تعالى في كتابه المبين في سورة الشورى آية ٦١ :
﴿...قُلْ لَا أَسْأَلُكُمْ عَلَيْهِ أَجْرًا إِلَّا الْمَوَدَّةَ فِي الْقُرْبَىٰ...﴾

Deus disse no Alcorão Sagrado:

“...Não vos exijo recompensa alguma por isto, senão o amor aos meus parentes (Ahlul Bait)...”

(42:23)

عن ابن عباس قال: لما نزلت ﴿قُلْ لَا أَسْأَلُكُمْ عَلَيْهِ أَجْرًا إِلَّا الْمَوَدَّةَ فِي الْقُرْبَى﴾ قالوا: يا رسول الله ومن قرابتك هؤلاء الذين وجبت علينا مودتهم؟ قال ﷺ: ﴿علي وفاطمة وابناهما﴾

Então, perguntaram ao Mensageiro de Deus (S.A.A.S.): *Quem seriam estes parentes próximos a ti, ó Mensageiro de Deus?* E ele respondeu: **“São Ali, Fátima e os filhos de ambos.”**

4) Versículo da Promessa e da Alimentação

قال الله تعالى في كتابه المبين في سورة الإنسان:
﴿وَيُطْعَمُونَ الطَّعَامَ عَلَىٰ حُبِّهِ مِسْكِينًا وَيَتِيمًا وَأَسِيرًا﴾ (٨) إِنَّمَا نَطْعِمُكُمْ لَوَجْهِ اللَّهِ لَا نُرِيدُ مِنْكُمْ جَزَاءً وَلَا شُكْرًا ﴿٩﴾ إِنَّا نَخَافُ مِنْ رَبِّنَا يَوْمًا عَبُوسًا قَمْطَرِيرًا ﴿١٠﴾ فَوَقَاهُمُ اللَّهُ شَرَّ ذَلِكَ الْيَوْمِ وَلَقَّاهُمْ نَضْرَةً وَسُرُورًا ﴿١١﴾ وَجَزَاهُمْ بِمَا صَبَرُوا جَنَّةً وَخَرِيرًا ﴿١٢﴾

“E porque, por amor a Ele, alimentam o necessitado, o órfão e o cativo (8). (Dizendo): Certamente vos alimentamos por amor a Deus; não vos exigimos recompensa, nem gratidão (9). Em verdade, tememos, da parte do nosso Senhor, o dia da aflição calamitosa (10). Mas Deus os preservará do mal daquele dia, e os receberá com esplendor e júbilo (11). E os recompensará, por sua perseverança, com um vergel e (vestimentas de) seda (12)”

Alcorão Sagrado, 76

Certa vez, o Imam Ali (A.S.) e Fátima (A.S.) jejuaram por três dias, em razão de uma promessa feita a Deus, quando Lhe pediram que curasse os filhos, bastante adoecidos. Quando suas preces foram atendidas por Deus cumpriram a promessa feita, porém, no primeiro dia do desjejum, eis que surge diante deles um pedinte faminto. Sem hesitar, eles lhe deram os únicos pedaços de pão de cevada que possuíam, ficando eles sem alimento nenhum. E assim ocorria sucessivamente em todo período de três dias de jejum. Por isso, Deus os privilegiou com o versículo que ora citamos, pela grandeza de suas almas e a generosidade e prática da caridade para com seus semelhantes.

Sua vida como filha, esposa e mãe

Fátima Azzahra (A.S.) viveu com seu pai, o Profeta Mohammad (S.A.A.S.) em Meca, passando com ele as difíceis circunstâncias daquela etapa e as diferentes preocupações durante a divulgação da mensagem do Islã.

Ainda pequena, ela perdeu sua querida mãe, a qual era o braço direito do Mensageiro de Deus (S.A.A.S.), sendo sua auxiliadora e apoio; e desde então, e apesar da pouca idade, Fátima (A.S.) cuidava com muito amor e dedicação de seu pai, tal qual uma mãe carinhosa cuida e zela pelo seu filho. Isto fez com que o laço entre eles fosse muito profundo, um laço entre pai e filha inigualável! Tanto é, que o Profeta Mohammad (S.A.A.S.) a denominava por vezes de **“Fátima, a mãe de seu pai”**, porque realmente, ela agia com seu pai como uma mãe age com seu filho.

O amor do Mensageiro (S.A.A.S.) por sua filha Fátima (A.S.) era tão grande, que ele a tratava com muito respeito e majestade. Quando chegava de fora, a beijava na testa e a fazia sentar-se ao seu lado, e se confidenciava com ela, e quando viajava se despedia dela por último, sendo ela a primeira a cumprimentá-lo quando voltava.

E, depois que Fátima (A.S.) se casou, o Profeta (S.A.A.S.) procedia com ela da mesma forma. Além disso, quando voltava de algum compromisso ou viagem, ia diretamente à casa dela e a saudava, fazendo-o inclusive, declaradamente, a fim de fazer voltar os olhares da nação islâmica à importância e à grandeza de Fátima (A.S.) e sua elevada posição diante de Deus.

E, ao mesmo tempo, Fátima (A.S.) correspondia com o amor filial pelo seu pai, ela o acatava cegamente e jamais desobedecia suas ordens, seguindo-as à risca, sendo que, muitas vezes ela abria mão de seus pertences particulares, apesar de precisar e necessitar deles, só para agradá-lo em obras de caridade e desapego, não só porque ele era o seu genitor, mas também por ser o Mensageiro de Deus (S.A.A.S.).

Enfim, o relacionamento entre Fátima (A.S.) e seu pai, o Profeta (S.A.A.S.), era extraordinário.

O seu casamento

Fátima Azzahra (A.S.) se casou com o primo de seu pai, Ali ibn Abu Taleb (A.S.), e esta foi a vontade de Deus. Isso porque Ali (A.S.) foi o primeiro homem a abraçar o Islã, sendo o mais fervoroso em sua fé, e desde pequeno, sempre acompanhava o Profeta Mohammad (S.A.A.S.) onde ele fosse, pois foi com o Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) que Ali (A.S.) adquiriu a melhor educação e instrução, ou seja, os mais profundos conhecimentos islâmicos.

عن رسول الله ﷺ :
 ﴿أنا مدينة العلم وعلي بابها...﴾

O Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) sempre dizia:

“Eu sou a cidade do conhecimento e Ali é seu portal”.

O Imam Ali (A.S.) foi o maior defensor do Islã e o maior protetor de seu primo, o Mensageiro de Deus (S.A.A.S.), lutando ao seu lado com bravura e coragem contra os conspiradores e inimigos do Islã e de Deus.

Por sua vez, o Profeta (S.A.A.S.) aludiu a ele em muitos relatos, tal como o Alcorão Sagrado o menciona em diversas passagens, por causa de seu prestígio, grandeza e posição. Nunca ninguém foi tão prestigiado e elogiado pelo Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) e isso não se dava por razões pessoais, por ser seu primo ou ser o seu genro, mas sim porque Ali (A.S.) era realmente merecedor desta posição e mérito.

Ali (A.S.) não possuía virtudes, ele era a virtude em si, e foi o homem onde verdadeiramente se personificaram todas as virtudes, e Fátima (A.S.) casou-se e viveu com este grandioso homem em uma vida cheia de afeto, lealdade, respeito, renúncia e franqueza. Ela amenizava suas dores e abrandava suas preocupações, sempre correndo em seu auxílio nas tarefas sociais e religiosas, incentivando-o em sua militância, e fazendo com que Ali (A.S.) acabasse se referindo a ela de tal forma:

عن أمير المؤمنين ﷺ:

﴿لقد كنت أنظر إليها فتتكشف عني الهموم والأحزان﴾

***“Era só olhar para ela e meus problemas se dissipavam,
minhas tristezas se dispersavam!”***

Fátima (A.S.) suportou firme a responsabilidade grandiosa na criação e educação de seus filhos, mesmo diante das vicissitudes da vida, sem reclamar e sem exigir algo de seu marido que ultrapassasse as condições dele, e em contrapeso, Ali (A.S.) lhe apoiava totalmente, era fiel e leal, enaltecendo sua posição com seu respeito e dedicação, e fazendo-a sua única esposa enquanto ela vivia, dizendo:

و عن أمير المؤمنين ﷺ:

﴿فوالله ما أغضبتها ولا أكرهتها على أمر حتى قبضها الله عز وجل إليه، ولا أعصيتني، ولا عصت لي أمرا...﴾

***“Por Deus, que eu jamais a irritei, nem a desgostei em nada,
até que Deus a levou para junto d’Ele. Por seu lado,
ela nunca me irritou nem me desacatou...”***

Juntos, Fátima (A.S.) e Ali (A.S.), este lindo casal abençoado e puro, tiveram quatro filhos, são eles: Al-Hassan, Al-Hussein, Zaynab³⁰ e Omm Colthum (A.S.).

30. **Zaynab:** Zeynab ou Zeinab. Filha do Imam Ali (A.S.) e Fátima Azzahra (A.S.). Nascida no ano 628 d.C. em Medina e falecida em 30 de março de 682 d.C.. Seus avós foram o Profeta Mohammad (S.A.A.S.) e Khadijah Al-Kubra. Zaynab foi um exemplo para todas as mulheres fortes da comunidade muçulmana de sua época e testemunhou o evento trágico de Ashura que tirou a vida de seu irmão, Hussein Ibn Ali (A.S.), e demais membros da família do Profeta em Karbala. Casou-se com Abdullah ibn Já’far e teve 5 filhos, os 4 homens foram todos martirizados em Karbala lutando ao lado do Imam Hussein (A.S.). Sua oposição ao governo de Yazid foi evidente em seus discursos feitos por onde passava, inclusive em Medina, após a tragédia de Karbala. E por isso, para ser vigiada, ela foi levada a Damasco, sede do governo Omíada, para viver lá.

A sua devoção

Fátima Azzahra (A.S.) era extremamente devota, e recitava o Alcorão Sagrado, no seu dia a dia e nas preces e súplicas, e mencionava Deus em todas as ocasiões.

عن الإمام الحسن عليه السلام :
﴿ ما كان في هذه الأمة أعبد من فاطمة
كانت تقوم حتى تورمت قدمها ﴾

Seu filho, o 2º Imam, Al-Hassan (A.S.), dizia:

***“Não existe alguém no mundo tão devoto quanto Fátima,
minha mãe! Ela orava e se prostrava até que
suas pernas ficavam inchadas”.***

عن رسول الله صلى الله عليه وسلم :
﴿ إن ابنتي فاطمة ملاء الله قلبها وجوارحها إيماناً
ويقيناً إلى مشاشها ، ففرغت لطاعة الله ﴾

Por sua vez, o Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) falava:

***“Deus encheu de fé e convicção o coração e
a mente de minha filha Fátima.
Ela se dedicou inteiramente a obedecer Deus!”***

Foi lá que ela viveu seus últimos anos de vida e faleceu, sendo enterrada nos arredores de Damasco, num local hoje conhecido como Sayyedah Zaynab.

A prece conhecida como “Tasbihat Azzahra”, foi o seu pai o Mensageiro de Deus (S.A.A.S.), quem a ensinou, sendo realizada recitando 34 vezes “Allahu Akbar”³¹, 33 vezes “Al-Hamdulillah”³² e 33 vezes “Subhanallah”³³.

عن الإمام الصادق عليه السلام :
﴿تَسْبِيحُ فَاطِمَةَ عليها السلام فِي كُلِّ يَوْمٍ فِي دُبُرِ كُلِّ صَلَاةٍ
أَحَبُّ إِلَيَّ مِنْ صَلَاةِ أَلْفِ رَكْعَةٍ فِي كُلِّ يَوْمٍ﴾

O 6º Imam, Assadiq (A.S.), dizia sobre ela:

***“A prece de Fátima após cada oração (obrigatória)
vale mais que mil orações diárias”.***

عن الإمام الباقر عليه السلام :
﴿مَا عُبِدَ اللَّهُ بِشَيْءٍ مِنَ التَّحْمِيدِ أَفْضَلَ مِنْ تَسْبِيحِ فَاطِمَةَ، وَلَوْ
كَانَ شَيْءٌ أَفْضَلَ مِنْهُ لَنَحَلَهُ رَسُولُ اللَّهِ صلوات الله عليه فَاطِمَةَ عليها السلام﴾

O 5º Imam, Mohammad Al-Báquer (A.S.) dizia:

***“Não há prece mais valiosa que a glorificação que
Fátima dedicava a Deus, e se não fosse isso,
o Profeta não a teria ensinado à Fátima”.***

31. **Allahu Akbar:** Significa “maior e mais grandioso que tudo”, pois jamais se pode atribuir a Deus algo que não está ligado à Sua essência.

32. **Al-Hamdulillah:** Louvado seja Deus. É uma das formas de recordar de Deus.

33. **Subhanallah:** Glorificado Seja Deus. É uma das formas de recordar de Deus.

عن الإمام الباقر عليه السلام:
 ﴿مَنْ سَبَّحَ تَسْبِيحَ الزَّهْرَاءِ عليها السلام ثُمَّ اسْتَغْفَرَ، غُفِرَ لَهُ،
 وَ هِيَ مِائَةٌ بِاللِّسَانِ، وَ أَلْفٌ فِي الْمِيزَانِ،
 وَ تَطْرُدُ الشَّيْطَانَ، وَ تُرْضِي الرَّحْمَنَ﴾

Em outra ocasião, Al-Báquer (A.S.) também falou a respeito disso:

“Aquele que fizer a prece de Fátima, e depois pedir a remissão a Deus, será imediatamente perdoado por Ele, pois se a expressar por cem vezes, será atendido por mil em equilíbrio, Satã será expulso e o Misericordioso ficará satisfeito com o fiel”.

Seu empenho

Fátima Azzahra (A.S.) cresceu e se desenvolveu em tempos difíceis, já que seu pai, na qualidade de Profeta e Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) se ocupava na formação de uma sociedade islâmica, constituída sobre os alicerces da justiça, dos direitos humanos e da convicção na Unicidade de Deus. Mas as forças inimigas e os gananciosos se opunham contra ele, enfrentando-o com suas armas e suas artimanhas enganosas, e com isso, o Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) e seus Companheiros sofriam muito ao depararem com todo tipo de revezes, oposições, severidade e sofrimento.

Enquanto isso Fátima Azzahra (A.S.) dava todo tipo de apoio moral e psicológico a seu pai, amenizando suas preocupações e suas dores com seu infinito amor filial e seu carinho maternal, tal como o fazia com seu marido, o Imam Ali ibn Abu Taleb (A.S.), sempre pronta em seu auxílio, sendo-lhe o esteio na defesa da Religião de Deus e no triunfo dos direitos e da verdade.

Isso continuou também depois da morte de seu amado genitor, o Mensageiro de Deus (S.A.A.S.), quando viu a nação se desviando de sua verdadeira estrada, por causa da trajetória da sucessão e do governo na ocasião, o qual lhe tirou o que lhe cabia por direito, e que foi o legado que seu pai deu a ela em vida, e que eram as terras de Fadak³⁴, de fontes cristalinas e verdes tamareiras, as quais tinham sido concedidas pelos judeus ao Profeta Mohammad (S.A.A.S.), quando firmaram com ele o acordo de paz em troca de sua proteção sob o governo islâmico.

O Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) tinha destinado os lucros da produção daquelas terras aos pobres e necessitados, quando recebeu a seguinte Revelação:

قال الله تعالى في كتابه المبين في سورة الإسراء آية ٢٦:
﴿وَأْتِ ذَا الْقُرْبَىٰ حَقَّهُ...﴾

Deus disse no Alcorão Sagrado:

“Concede a teu parente o que lhe é devido...”

(17:26)

34. **Fadak:** São grandes terras localizadas ao norte de Medina cujo foram entregues ao Profeta Mohammad (S.A.A.S.) no ano 7 hejrita após a ofensiva de Khaibar. Narrativas históricas afirmam que após as ter recebido ele concedeu a propriedade das terras de Fadak a sua filha Fátima Azzhra (A.S.) no ano 630 d.C. como presente e uma forma de a honrar por tudo que sua mãe Khadijah tinha concedido de fortuna em prol do Islã. O problema é que mesmo sendo de propriedade de Fátima (A.S.) as terras foram confiscadas pelo 1º califa Abu Bakr sob o pretexto que o Profeta (S.A.A.S.) não deixara herança, pois profetas não deixam heranças, e tudo que ele tinha era da propriedade da nação islâmica. Esta tese foi rebatida, pois a alegação de uma possível passagem desta afirmada pelo Profeta (S.A.A.S.) só tinha sido ouvida pelo próprio califa e a mesma contraria o próprio Alcorão, que afirma que vários profetas haviam sim deixado herança.

Portanto, em obediência a Deus, ele legou em vida estas terras à sua filha Fátima (A.S.), dizendo-lhe:

فقال النبي ﷺ للزهراء رضي الله عنها:
 ﴿يا بنية إن الله قد أفاء على أبيك بفدك واختصه بها
 فهي له خاصة دون المسلمين، أفعل بها ما أشاء وإنه قد
 كان لأمك خديجة رضي الله عنها على أبيك مهر وإن أباك قد جعلها
 لك بذلك وانحلك إياها تكون لك ولولدك بعدك﴾

“Filha; Deus agraciou teu pai com as terras de Fadak, beneficiando-o com elas sem a participação dos muçulmanos, tendo eu o livre arbítrio sobre elas, e o teu pai devia um dote à tua mãe Khadijah, e na falta dela, dou as terras de Fadak para ti, assim como tu farás o mesmo, legando-as aos teus filhos”.

Depois, ordenou que Ali (A.S.) registrasse o legado por escrito, fazendo-o assinar o documento na qualidade de testemunha, tal como o fez também Um Ayman³⁵, uma das mulheres devotas muçulmanas. E a partir daí as terras de Fadak tornaram-se legalmente de propriedade de Fátima Azzahra (A.S.).

35. **Um Ayman:** seu nome foi Barakah bint Tha’labah. Foi uma das companheiras do Profeta (S.A.A.S.) que possuía uma posição nobre e virtuosa, e ela foi citada pelas tradições do Profeta (S.A.A.S.) como uma das habitantes do Paraíso. Foi uma das primeiras muçulmanas e participou nas batalhas de Ohud, ocorrida em 626 d.C., e de Khaibar, em 630 d.C. Ela defendeu a posse de Fátima (A.S.) nas propriedades de Fadak e testemunhou que o Profeta Mohammad (S.A.A.S.) havia concedido as terras para Fátima (A.S.) no ano 630 d.C., logo após a ofensiva de Khaibar.

Entretanto, os usurpadores do califado e seus assessores desapropriaram indevidamente Fátima Azzahra (A.S.) de suas terras. Mas ela não se intimidou e recorreu aos seus direitos legais, reivindicando o que possuía por direito e utilizando todos os meios legítimos, defendendo-se diante das autoridades, lembrando-os, através das recitações dos versículos do Alcorão Sagrado, de que ela estava com a razão e que eram dela os direitos sobre as terras de Fadak, também pelos documentos que comprovavam isto, alertando-os contra os resultados nocivos e injustos, e as grandes perversidades que ordenar-se-ão sobre eles, por causa da contradição dos direitos e das verdades que ela mencionou.

Infelizmente, tudo foi em vão!

Mesmo assim, Fátima (A.S.) não esmoreceu, e tomou outra tática para defender seus direitos sobre as terras, e então, reuniu um grupo das mulheres muçulmanas e dirigiu-se com elas para a Mesquita do Profeta em Medina, onde iniciou o debate com o califa³⁶ da época, Abu Bakr³⁷,

36. **Califa:** É o Chefe de Estado em um Califado, e o título para o governante da nação muçulmana, uma comunidade islâmica governada pela Sharia. Um califa governa por um período indefinido de tempo e geralmente quem o escolhe para assumir o cargo é a própria população daquela sociedade. O termo começou a ser utilizado após o falecimento do Profeta Mohammad (S.A.A.S.).

37. **Abu Bakr:** ou Abi Bakr. Seu nome era Abdullah ibn Affan. Foi um dos companheiros do Profeta Mohammad (S.A.A.S.). Nasceu 2 anos após o ano do elefante e faleceu no ano 13 hejrita. Assumiu o califado após o falecimento do Profeta (S.A.A.S.) em Medina mesmo depois de ter declarado lealdade ao Imam Ali (A.S.) na última peregrinação do Profeta (S.A.A.S.), na região de Ghadir Khom, isso de acordo com narrativas históricas, que atestam que ele fez isso juntamente com Omar ibn Al-Khattab e Othman ibn Affan, e outros milhares de muçulmanos que presenciaram o evento confirmado em fontes sunitas e xiitas. Seu governo foi polêmico e conturbado.

com um discurso grandioso e eloquente, diante do grande número de muçulmanos ali presentes, tanto dos Ançar³⁸ como dos Muhajerin³⁹, expondo-lhes com bastante clareza seus direitos sobre as terras de Fadak.

Aliás, a história registrou este discurso que Fátima Azzahra (A.S.) pronunciou na ocasião, com toda a segurança, orgulho, força e glória, explanando tudo que diz respeito às questões do Islã e dos muçulmanos, colocando em pauta a responsabilidade deles perante o Alcorão Sagrado e perante a família do Profeta (S.A.A.S.), os Ahlul Bait (A.S.), aos quais o Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) os recomendou reverenciar e seguir por várias vezes, antes de morrer. Trechos selecionados deste discurso histórico serão apresentados logo adiante nos próximos capítulos desta obra.

Agora fazemos um destaque para um momento de reflexão; se durante a vida do Profeta (S.A.A.S.), a vida de sua filha Fátima (A.S.) já era difícil e sofrida, imaginem então depois de sua morte. Ela passou a viver os piores momentos inimagináveis, pelo que lhe aconteceu e assolou a nação islâmica, devido aos grandes distúrbios no sistema governamental, e pelos incidentes motivados por nomeações a cargos usurpados e adulterações. Foi uma grande infelicidade vivida, mas era necessária para distinguir os verdadeiros dos falsos, os fiéis dos hipócritas, aqueles que realmente seguiriam o testamento do Profeta Mohammad (S.A.A.S.) daqueles que não fariam isso e talvez já o planejavam desde o início, já estando ali simplesmente para tirar proveito e atender seus próprios interesses pessoais.

38. **Ançar:** são os muçulmanos que fizeram um pacto com o Profeta Mohammad (S.A.A.S.), de que iriam apoiá-lo e defendê-lo se ele migrasse para Medina. São formados principalmente por duas tribos, Ous e Khazraji, e o termo significa “auxiliadores”.

39. **Muhajerin:** são os primeiros muçulmanos, que abraçaram a fé islâmica ainda em Meca e depois migraram, antes ou depois do Profeta Mohammad (S.A.A.S.), para Medina. O termo significa “migrantes”.

Seu martírio

Os direitos de Fátima Azzahra (A.S.) não foram respeitados e sua nobre posição não foi levada em conta, e a sua vida sofrida vida terminou-se aqui nesse mundo quando foi martirizada e se transferiu para a outra vida, onde encontrou a felicidade perpétua e a satisfação de Deus, na companhia do seu pai, o Mensageiro de Deus, Mohammad (S.A.A.S.), na morada do Paraíso.

Enquanto em vida, ela apelava e rogava a Deus e ao Seu Mensageiro (S.A.A.S.) por causa do sofrimento e da injustiça em que se encontrava, por ter sido oprimida por aqueles que a prejudicaram e pisotearam em seus direitos passando por cima deles sem consciência e nem compaixão.

Fátima Azzahra (A.S.) morreu muito jovem no dia 3 de Jamádi Thánia do ano 11 após a Hégira, sendo enterrada ao lado de seu pai, o Mensageiro de Deus (S.A.A.S.), na cidade de Medina, deixando atrás de si um legado precioso à todas as mulheres e homens do mundo.

Este legado é seguir a conduta exemplar aplicada nas atitudes do nosso dia a dia, construindo nosso caráter com base em se empenhar ao máximo para cumprir as ordens de Deus. Ela foi o modelo da perfeição que toda mulher e homem temente a Deus deve seguir em qualquer lugar e em qualquer época, já que podemos afirmar que é uma grande honra para qualquer ser humano seguir Fátima Azzahra (A.S.) já que ela é um guia para todo ser humano livre e fiel.

Que a paz esteja com Fátima, a filha de Mohammad, Senhora de todas as Mulheres do Mundo!

Que a paz esteja com sua grandiosa mãe, Khadijah, a Mãe dos Crentes!

Que a paz esteja com todas as mulheres e homens que seguem o método de Fátima e saúdam a sua memória; E se cobrem com o véu da sua virtude; E se vestem com a sobriedade da mulher virtuosa que ela foi!

Saudamos a sua abençoada memória pela Mensagem eterna que ela portava, tal como saudamos todas as muçulmanas que seguem o exemplo de Fátima Azzahra, pela sua virtude, perseverança e firme convicção em Deus!

Que a paz e as bênçãos de Deus estejam convosco!

Seu livro, o Mushaf⁴⁰ de Fátima (A.S.)

É um livro onde Fátima (A.S.) compilou e registrou os ditos do seu pai, o profeta Mohammad (S.A.A.S.). Ela foi a pessoa mais próxima dele durante toda sua vida e era a sua confidente. Portanto, ouviu muitas tradições e testemunhou muitos fatos que merecerem ser registrados.

Cada vez que Fátima (A.S.) ouvia uma de suas preciosas mensagens, sejam palavras ou discursos, ela os anotava em um papiro, e este logo em breve formaria um livro chamado o livro de Fátima, ou seja, “Mushaf Fátima”. Esta atitude de Fátima (A.S.) nos ensina uma bela lição de como devemos valorizar o conhecimento e sempre que possível registrá-lo, pois registrando-o guardamos para as próximas gerações.

De acordo com uma nobre tradição:

عن الإمام الصادق عليه السلام:
 ﴿ما كتب قرأ، وما حفظ قرأ﴾

***“Aquilo que se escreve permanece (continua),
 e aquilo que se decora (mas não se registra) se esvai...”***

Na verdade, o ato de registrar o conhecimento fisicamente é algo tão importante e recomendado que o Profeta (S.A.A.S.) e todos os Imames (A.S.) o incentivava entre seus seguidores e companheiros, e Fátima (A.S.) simplesmente seguia à risca esta orientação.

40. **Mushaf**: Registro, manuscrito.

O Profeta Mohammad (S.A.A.S.) tem uma belíssima passagem que diz:

عن النبي محمد ﷺ :
﴿المؤمن اذا مات وترك ورقة عليها علم
تكون تلك الورقة يوم القيامة سترا فيما بينه وبين النار﴾

“Se o fiel morrer e deixar um papel no qual há um conhecimento, aquele papel se transformará numa proteção entre ele e o fogo do inferno no dia do juízo final”.

Numa outra passagem o Profeta (S.A.A.S.) afirmava a importância do ato de registrar e escrever seus ditos e tradições:

و عن النبي محمد ﷺ :
﴿من كتب عني علما او حديثاً
لم يزل يكتب له الاجر ما بقي ذلك العلم والحديث﴾

“Se o fiel escrever um dito meu sobre um papel ele estará sendo recompensado enquanto aquele dito ainda existir”.

Talvez alguns perguntem: ‘Por que o Profeta (S.A.A.S.) e os Imames (A.S.) davam tanta importância ao ato de registrar o conhecimento?’ A resposta desta pergunta está numa passagem do Profeta (S.A.A.S.), que disse:

عن النبي محمد ﷺ :
﴿قيدوا العلم بالكتاب﴾

“Preservem o conhecimento por meio da escrita”.

É claro. Quando algo não é registrado e nem é escrito certamente a chance de ser esquecido será muito maior. E já está confirmado cientificamente que aquilo que se anota fica mais registrado na mente humana, como por exemplo a lista de afazeres ou tarefas do dia a dia ou uma lista de compras. Por isso que o Imam Assadiq (A.S.) tem uma bela passagem que afirma esta questão dizendo:

عن الإمام الصادق عليه السلام:
 ﴿اكتبوا فانكم لا تحفظون حتى تكتبوا﴾

“Escrevam (registrem), porque vocês não memorizarão se não escreverem...”

Na verdade, a importância de registrar por escrito o conhecimento dos ditos e tradições dos infalíveis⁴¹ (A.S.) é muito mais crucial do que a de simplesmente memorizá-los. A verdade é que o fator principal da durabilidade e da continuidade da essência da mensagem do Islã e o que a fez chegar e durar até os nossos tempos é se dúvida nenhuma o registro do conhecimento ao longo de séculos. Sábios, pesquisadores, líderes e eruditos, se empenhavam e se sacrificavam gastando seu valioso tempo e riqueza para viajarem de um canto do mundo ao outro a fim de compilar e em seguida registrar os ditos e o conhecimento do Profeta (S.A.A.S.) e dos Ahlul Bait (A.S.). Foram estes bravos esforços que facilitaram sem dúvida alguma a chegada deste conhecimento iluminado à nossa era, tesouros que nos foram entregues de bandeja graças aos esforços e sacrifícios deste líderes e eruditos. Mas também, se não fossem os esforços dos companheiros que seguiram a orientação dos infalíveis (A.S.) registrando este nobre conhecimento, os sábios não poderiam ter completado esta missão.

41. **Os infalíveis:** Ou, em árabe, Al-Ma’sumin. É um termo que se refere a uma categoria de pessoas que não comete erros ou pecados. São os profetas e mensageiros, e neste caso em específico refere-se ao Profeta Mohammad (S.A.A.S.), sua filha Fátima Azzahra (A.S.), o Imam Ali, Hassan, Hussein, Assajad, Al-Baquir, Assadiq, Al-Kadhim, Al-Redha, Al-Jawad, Al-Hadi, Al-Askari e Al-Mahdi. Todos são classificados como infalíveis e nunca cometeram ou nem pensaram em cometer um pecado ou qualquer ato ilícito. A crença na infalibilidade deles se dá com base nos versículos do Alcorão Sagrado e nas nobres tradições.

Vale lembrar que estes sábios não são poucos e infelizmente a grande maioria pode ser desconhecida pelos muçulmanos comuns, mas seus nomes certamente estão registrados na lista dos benfeitores e guardiões do conhecimento do Profeta (S.A.A.S.) e dos Ahlul Bait (A.S.), e eles serão sem dúvida nenhuma muito bem recompensados por Deus no dia do juízo final, pois sem seus esforços ao longo de séculos, vasculhando e buscando os manuscritos de leste a oeste e pagando em ouro por simplesmente um papiro com um único dito, não teríamos hoje esta riqueza de obras e nem este legado islâmico. Numa linda menção a este ato, o ato de escrever e repassar as tradições...

عن المفضل بن عمر أنه قال: عن الإمام الصادق عليه السلام:
﴿اكتب وبت علمك في اخوانك فان مت فورث كتبك بنيك﴾

O Imam Assadiq (A.S.) dizia ao seu companheiro Mufadhil ibn Omar:

“Escreva e difunda o conhecimento entre teus irmãos, pois se tu morrer eles herdarão seu conhecimento (registrado)”⁴².

عن النبي محمد صلى الله عليه وسلم:
﴿اكتبوا العلم قبل ذهاب العلماء وانما ذهاب العلم بموت العلماء﴾

O Profeta Mohammad (S.A.A.S.) disse:

“Registre o conhecimento por escrito antes da partida (morte) dos sábios, pois se eles morrerem o conhecimento irá junto”⁴³.

42. **Tafsir Al-Mu’ín:** De autoria do grande pesquisador e sábio Sheikh Mohammad Huwaidi. É um livro resumido de interpretação do Alcorão Sagrado, muito conhecido e usado, pois apresenta comentários detalhados e classificados por tema, e enriquecido com as narrativas e passagens do Profeta (S.A.A.S.) ou dos Imames (A.S.). O objetivo do autor foi realizar a interpretação dos versos desta forma para facilitar o entendimento e acesso dos palestrantes e oradores a temas específicos para fazerem suas apresentações. O nome completo do livro é “Tafsir Al-Mu’ín, lil Wa’ezin wal Muta’ezin”. Página 565.

43. **Mizan Al-Hikmah:** Uma coletânea de 12 volumes de autoria do Ayyatullah Sheikh Mohammad Reishahri, um grande sábio contemporâneo, nascido em Rei (no Irã) em 1946 d.C. Esta coletânea apresenta várias tradições divididas em temas políticos, econômicos, morais, sociais, educacionais, entre outros. Volume 8, página 324.

A história registra que quando os versos do Alcorão Sagrado eram revelados o Profeta Mohammad (S.A.A.S.) ordenava a seus companheiros que registrassem tudo, e isto é mais uma indicativa que afirma a importância do registro do conhecimento.

Além disso, após o falecimento do Profeta Mohamad (S.A.A.S.) afirma-se nas fontes históricas que o seu genro e sucessor Imam Ali ibn Abu Taleb (A.S.) não abandonou sua casa até terminar a missão que o Profeta (S.A.A.S.) lhe tinha dado antes de falecer. Esta missão era de registrar todo o Alcorão Sagrado em um único livro, o qual estava acompanhado de comentários e uma interpretação detalhada com explicações sobre as ocasiões e motivos das revelações dos versos do livro de Deus. Tudo isso foi compilado e registrado pelo Imam Ali (A.S.), aquele que foi o primeiro aprendiz do Profeta (S.A.A.S.) e o acompanhou desde cedo, desde a revelação do primeiro verso até o último.

Depois de ser compilado e finalizado pelo Imam Ali (A.S.) o Livro foi apresentado ao 1º califa, o qual não lhe deu a devida importância. Então, o Imam (A.S.) o guardou e o mesmo foi sendo herdado de pai para filho e hoje está sob a guarda do 12º Imam, Al-Mahdi (A.F.)⁴⁴.

O livro de Fátima (A.S.), além de conter ditos, tradições e discursos do profeta, contém também ditos do Imam Ali ibn Abu Taleb (A.S.). Fátima (A.S.) reuniu este conhecimento todo em papiros e em seguida estes formariam um livro que receberia o seu abençoado nome. Além de tudo isso, o livro também apresenta questões ligadas a leis islâmicas, moralidade e educação, como também palavras sobre alguns eventos futuros.

O livro de Fátima (A.S.) é um bem valioso que também esteve sob a guarda dos Imames (A.S.) por séculos e agora está sob a guarda do 12º Imam (A.F.).



44. **(A.F.):** É um pedido a Deus pelo reaparecimento do Imam Al-Mahdi (A.F.).

Capítulo 2

Fátima, a infalível

Introdução



Ayyatullah Sayyed Mohammad Hussein Fadlulllah (k.s.)

Por que Fátima (A.S.)?

Suas atitudes foram atitudes comprometidas com a retidão, sua tristeza foi a tristeza por causa da questão (do Islã) e sua alegria foi a alegria pela Mensagem da religião. A profundidade do Islã se manifestou na profundidade de seu ser e ela reuniu em si mesma todas as virtudes islâmicas, uma vez que foi a Senhora das Mulheres do Universo, e isso implicou no dever de ocupar a mais sublime posição moral e espiritual.

Por essa razão estamos muitíssimos interessados em Fátima Azzahra (A.S.), já que quando a recordarmos, recordamos sua mensagem e seu papel; recordamos o Islã e as questões dinâmicas em que Fátima (A.S.) foi a figura central. Daí sentimos que ela está presente em todas as nossas preocupações e vive entre nós.

Há na história pessoas cuja existência se limitou ao tempo de sua passagem no mundo; e há aquelas que permanecem vivas enquanto sua mensagem se mantém presente na memória de outras. Fátima (A.S.) se encontra numa elevada posição entre estas, pois, não há como mencionar a história do Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) sem mencioná-la também. Fátima (A.S.) foi proveniente da essência e do espírito do Mensageiro (S.A.A.S.), ela foi a filha do Profeta do Islã, Mohammad (S.A.A.S.). Também não podemos mencionar Ali (A.S.) sem mencionar Fátima (A.S.), pois ela foi sua esposa em vida e companheira no sofrimento. Tampouco podemos mencionar Al-Hassan, Al-Hussein e Zaynab (A.S.) sem mencionar Fátima (A.S.), que foi o segredo da pureza deles na infância e no decorrer de suas vidas.

Eis o segredo de Fátima (A.S.), que nos obriga a mantê-la viva em nossas mentes e corações como uma mensagem e uma recordação, não apenas pela lamentação. Não podemos senão abrir nossos corações com as lágrimas, porém, mais importante do que isso é nos abrimos para sua mensagem, pois, ela experimentou todas as tristezas e viveu toda a sua vida pela Mensagem, sequer um único momento para si mesma. Este foi o segredo de todos os Ahlul Bait (A.S.): viveram inteiramente para o Islã, consagraram suas vidas pela religião e sua Mensagem.

Esta obra não é uma mera apologia do passado

Falar sobre Fátima (A.S.) não implica em uma apologia despropositada da história. Na verdade, por suas virtudes, ela representa a vida presente e um futuro brilhante. Vemos ela, em sua maternidade, como o maior exemplo para as mães, e vemos também a severidade do sofrimento imposto a ela por esse papel materno, contudo, Fátima suportou tudo isso com otimismo e paciência. Em seguida, verificamos que ela cumpriu suas diversas responsabilidades relativas à missão islâmica quando acendeu a consciência da nação muçulmana e apresentou a maior de todas as lições sobre como lidar com as circunstâncias que se seguiram ao falecimento do Profeta (S.A.A.S.). Ela manteve-se firme nessa posição, a qual se comprovou com o tempo, permaneceu válida até o presente e permanecerá no futuro.

Examinar a experiência de Fátima (A.S.) não é um retorno ao passado, o que equivaleria a nos limitarmos a isso. Trata-se, na verdade, de um esforço para extrair lições da experiência pioneira de uma personalidade infalível, uma experiência que jamais se limitou ao passado, que permanece atual e renovada.

Um modelo para homens e mulheres

Quando apresentamos Fátima (A.S.) como um exemplo, não nos referimos somente como um exemplo para as mulheres. A apresentamos como exemplo para homens e mulheres, porque ela foi um elemento constituinte do Islã e da nação muçulmana como um todo, não apenas das mulheres, ainda que haja um grande exemplo para as elas em sua vida.

As muçulmanas têm muito a aprender com Fátima (A.S.) quando souberem aproveitar seu tempo de maneira útil e abrirem os corações para o seu conhecimento, sua espiritualidade, suas potencialidades e atitude dinâmica.

O amor pelas grandes personalidades investidas de uma missão não é somente emoção, é uma atitude. Esta é a diferença entre ser um amante e um proponente seguidor: o compromisso (a fidelidade) é uma atitude, enquanto o amor é somente emoção. É natural que a situação seja de viver com emoção e que devamos se mover com ela, mas tal atitude não irá além disso, é necessário se abrir à mensagem integral daqueles que representaram a legitimidade da própria Mensagem.

Sim! O valor do que disseram e fizeram os membros dos Ahlul Bait (A.S.) está no fato de representarem a legitimidade da Mensagem. Quando uma pessoa assimila o conhecimento ou as normas, ou segue uma linha de conduta que pode ser certa ou errada, poderá ter dúvida quanto à legitimidade do que ouviu ou viu, mas se confiar nos exemplos dos Infalíveis (A.S.), que foram purificados de todo e qualquer ato abominável, então nisso não poderá haver lugar para o erro ou para a injustiça; a pessoa terá recebido a verdade de uma fonte pura, livre de qualquer impureza. O Imam Assadiq (A.S.) disse:

عن الإمام الصادق عليه السلام:

«حديثي حديث أبي، وحديث أبي حديث جدي، وحديث جدي حديث الحسين، وحديث الحسين حديث الحسن، وحديث الحسن حديث أمير المؤمنين، و حديث أمير المؤمنين حديث رسول الله صلى الله عليه وآله وحديث رسول الله صلى الله عليه وآله قول الله عز وجل»

“Minha tradição é a tradição de meu pai; E a de meu pai é a tradição de meu avô; E a tradição de meu avô é a tradição de Al-Hussein; E a de Al-Hussein é a tradição de Al-Hassan; E a de Al-Hassan é a tradição do Príncipe dos Fiéis (Imam Ali); E a tradição do Príncipe dos Fiéis é a tradição do Mensageiro de Deus; E a tradição do Mensageiro de Deus é a palavra de Deus, o Majestoso o Onipotente.”

A excelência e as virtudes de Fátima (A.S.)

No início de minha vida, a Senhora Fátima (A.S.) estava em minha mente, em meu coração e em minha existência. Antes dos vinte anos, em Najaf¹, eu escrevi um poema sobre o aniversário de falecimento de Fátima (A.S.). Eu abordei em sermões, entrevistas, diálogos e poemas, a paixão espiritual, o amor intelectual e o sentimento de santidade... Falei de cada uma de suas virtudes, méritos e valores espirituais, e em seguida, passei a analisar seus dizeres, entre os quais o seu famoso sermão, porque sempre acreditei que deveríamos conhecê-la inteiramente. Seu espírito, coração, pensamento e conduta, de maneira que ela se tornasse para nós “a pioneira que não abandonou os seus” e o modelo a ser imitado por nós, homens e mulheres.



1. **Najaf:** cidade localizada ao sul do Iraque a 179 km da capital Bagdá. Nesta cidade está sepultado o Imam Ali ibn Abu Taleb (A.S.), primeiro sucessor do Profeta Mohammad (S.A.A.S.), e nela se localiza o mais antigo Seminário Islâmico (Hawzah), fundado no século 11 pelo Sheikh Al-Tusi, e onde se formaram grandiosos sábios e renomeados eruditos do mundo islâmico. Todos os Marje e grandes sábios estudam e passam por este seminário islâmico. É uma cidade histórica e muito antiga, e grandes profetas como Adão, Noé, Salé, Hud, entre sábios e líderes grandiosos foram enterrados nesta cidade. Na mesma também encontra-se o cemitério de Wadi Al-Salam, o maior cemitério do mundo com mais de 6 milhões de pessoas sepultadas. Há tradições que narram que este local é abençoado e por isso muitos antes de falecer pedem para que seus corpos sejam enterrados lá. Até o momento centenas de funerais são realizados dia e noite neste cemitério, de falecidos provenientes de vários países.

Capítulo 3

Um breve relato de sua vida



Ayyatullah Sayyed Mohammad Hussein Fadlullah (k.s.)

A relação entre a profecia e o imamato¹

Fátima (A.S.) era a única mulher que ligava a profecia ao imamato, sendo filha do Profeta (S.A.A.S.), esposa do primeiro Imam (A.S.) e mãe de todos os demais imames (A.S.) que descenderam dela e de Ali (A.S.). Deus a destacou com essa virtude e peculiaridade porque Fátima foi a mais perfeita das mulheres e o mais sublime exemplo de pureza, santidade, adoração, ascetismo e moral.

Al-Kawçar

De acordo com algumas exegeses do Alcorão, quando a tribo de Quraish disse que o Profeta (S.A.A.S.) não teria descendência, a sura² Al-Kawçar foi revelada:

قال الله تعالى في كتابه المبين في سورة الكوثر:
بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ
إِنَّا أَعْطَيْنَاكَ الْكَوْثَرَ ﴿١﴾ فَصَلِّ لِرَبِّكَ وَأَنْحَرْ ﴿٢﴾
إِنَّ شَانِئَكَ هُوَ الْأَبْتَرُ ﴿٣﴾

“Em verdade, te agradecemos com a abundância (1).

Ora, pois, ao teu Senhor e fazes sacrifício (2).

Em verdade, quem te insultar não terá posteridade (3).” (108)

1. **Imamato:** No Islã é um cargo divino de sucessão do profeta Mohammad (S.A.A.S.) mas este termo pode ser utilizado também com sinônimo de “Califa” ou “líder”. É um dos principais e primeiros elementos de diferença entre Sunitas e Xiitas que surgiu após o falecimento do Profeta (S.A.A.S.) já que os Xiitas aplicam este termo sobre os 12 sucessores do Profeta (S.A.A.S.) explicitamente mencionados em diversas tradições do Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) até mesmo nas próprias fontes sunitas.

2. **Sura:** Ou Surata, é um capítulo do Alcorão Sagrado e se inicia com o termo “*Bismillah Arrahman Arrahim*” (Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso). Cada surata é composta de diversos versículos.

“Agradecemos-te com a abundância” significa que “demos a ti o benefício abundante, que perdurará por toda a tua vida e depois dela, portanto, volta a face para o teu Senhor em prece, já que a menção do teu nome jamais cessará e tua descendência não perecerá; e aqueles que hoje te perseguem merecerão tal descrição...”

A revelação foi como resposta aos comentários de alguns dos mais grosseiros homens de Quraish, tais como Al-As Bin Wa'il, Abu Jahl, Uqbah Bin Abi Mu'ayt e Ka'b Bin Al-Ashraf que diziam que o Profeta (S.A.A.S.) não teria filhos, uma vez que seu filho Al-Qasim havia morrido. Assim, fica evidente que o “*bem abundante (Al-Kawçar)*” era uma referência à descendência que o Profeta (S.A.A.S.) teria por intermédio de Fátima (A.S.), sendo então uma resposta para aqueles que se empenhavam em fazer com que o Profeta (S.A.A.S.) desanimasse. Em apoio à nossa interpretação, o sábio Al-Tabataba'i, no Mizan, disse: “*Sem essa conclusão as palavras 'em verdade, quem te insultar não terá posteridade' não teriam sentido.*”

A infância de Fátima (A.S.)

Em sua infância, não houve lugar para brincadeira ou lazer, nem pôde ela dirigir suas energias como uma criança comum para uma vida de inocência e simplicidade. Na realidade, Fátima (A.S.) teve que concentrar suas energias no sentimento interior do papel que desempenharia na vida do Mensageiro (S.A.A.S.) e do sofrimento que enfrentaria. Foi uma infância com características de maternidade, vivendo o espírito e a responsabilidade própria dessa posição.

Assim ela viveu, desde que abriu os olhos para a vida, vendo seu pai de vez em quando, sobrecarregado pelas pressões e prejuízos a ele infligidos pelos idólatras. Então, Fátima (A.S.) abraçava o seu pai aliviando sua dor e cuidando dele com todo carinho.

Certo dia, Fátima (A.S.) viu seu pai na sagrada mesquita³ de Makkah, depois que os idólatras haviam arremessado imundícies sobre suas costas enquanto ele estava a orar. Sem pestanejar, ela foi até ele e o limpou com suas pequenas mãos, expressando sua tristeza com lágrimas. Esse acontecimento conscientizou-a sobre a responsabilidade, ainda na infância, de apoiar e cuidar de seu pai.

Fátima (A.S.) esteve ao lado dele quando teve diante de si o desafio da Mensagem; ora sendo xingado, ora sendo acusado de loucura, muitas vezes sendo agredido com pedras, ou ainda, acusado de magia, como fez seu tio Abu Lahab⁴ bradando: *“Sem dúvida que Mohammad vos enfeitiçou!”* Mas, quando voltava para casa, o Profeta (S.A.A.S.) era saudado por Fátima (A.S.) com carinho, não encontrava uma criança chorando por qualquer coisa. Ela sentia que a dor dele era também a sua dor, assim, durante a infância, ela reunia o sofrimento da Mensagem e do Mensageiro, e naturalmente, não encontrava tempo para o lazer ou a brincadeira, tais coisas só ocorrem em nossa vida quando há um vazio a preencher.

Dessa maneira Fátima (A.S.) cresceu não como as outras crianças, mas como uma pessoa investida de uma missão em seus sentimentos, emoções, opiniões e na totalidade de sua atitude dinâmica.

3. **Sagrada Mesquita:** Também chamada de Masjed Al-Haram. É o mais importante local de devoção e mais importante mesquita no Islã, que se localiza no meio da cidade de Meca, atual Arábia Saudita. No centro da Mesquita está a Santa Caaba que é considerada o primeiro templo para a adoração de Deus. De acordo com a crença islâmica este templo foi erguido sobre a Terra para a adoração a Deus, o altíssimo, e representa para os muçulmanos o ponto mais grandioso e santo dela. A Masjed Al-Haram é a direção para a qual os muçulmanos oram e para onde peregrinam todos os anos. Foi nomeada de Masjed Al-Haram pois desde quando o Profeta Mohammad (S.A.A.S.) conquistou pacificamente a cidade está proibido o combate nesta região. Os muçulmanos acreditam que a oração no local vale por mais de 100 mil orações.

4. **Abu Lahab:** Seu nome é Abd Al-Uzzah e foi filho de Abdel Muttaleb. Ele foi tio paterno do Profeta Mohammad (S.A.A.S.) e tinha boa relação com ele antes da revelação da mensagem do Islã, mas sua postura mudou completamente após a revelação da mensagem.

Seu relacionamento com o Profeta (S.A.A.S.)

Ibn Abdul Barr⁵, no Al-Istira'h, narrou algo muito relevante e gostaríamos muito de citar isso, já que sendo uma fonte sunita representa uma fonte neutra em contexto geral, de modo que os xiitas não podem ser acusados de falar por emoção. Ele narra que Aishah disse: *“Não conheci pessoa alguma que fosse mais parecida com o Mensageiro de Deus, em suas palavras, em sua conduta e em suas maneiras, do que Fátima. Quando ela o visitava, se levantava para ela, pegava sua mão e a beijava, fazia então com que se sentasse em seu lugar; e quando ele a visitava, ela se levantava para ele, beijava sua mão e o fazia sentar-se em seu lugar.”*

Quando examinamos esse texto, concluímos duas coisas: primeiro, a completa unidade entre a personalidade de Fátima (A.S.) e a de seu pai, sendo ela a pessoa mais parecida com ele. O que se refletia até mesmo em seu modo de andar, o que verificamos em muitas tradições, como a que diz *“Fátima chegou e seu modo de caminhar em nada se diferenciava do modo de caminhar do Mensageiro de Deus”*.

A segunda coisa é a profundidade da relação espiritual entre o Profeta (S.A.A.S.) e Fátima (A.S.), uma relação exclusiva.

Outra narrativa, de Al-Hakem⁶ no Al-Mustadrak afirma: *“O Mensageiro de Deus costumava, ao retornar de uma batalha ou viagem, ir à mesquita e orar duas genuflexões em agradecimento a Deus, em seguida, ia até a casa de sua filha Fátima, e só então ia visitar suas esposas”*.

5. **Ibn Abd Barr:** Seu nome é Abu Omar Yousef ibn Abdullah Al-Nemri, nascido em Córdoba (atual Espanha) em 29 de novembro de 978 e falecido em Xativa (atual Espanha) em 4 de fevereiro de 1071. Foi um sábio e estudioso da vertente Malekita e um grande historiador. Possui diversas obras entre tais o *“Isti’ab fi Ma’rifat Al-Ashab”* escrito sobre os companheiros do Profeta Mohammad (S.A.A.S.)

6. **Al-Hakem:** Seu nome é Mohammad ibn Abdullah Al-Hakem Al-Naishaburi, nascido em Nishabur (Atual Irã) em 3 de março de 933 d.C., falecendo na mesma cidade em 3 de agosto de 1014 d.C. Era um homem estudioso e escreveu coletâneas com tradições do Profeta (S.A.A.S.). Ele fez uma análise das obras Sahih Bukhari e Sahih Muslim e escreveu uma obra com as tradições que achou mais verídicas, chamada de *“Al-Mustadrak Ala Al-Sahihein”*.

O que significa que Fátima ocupava a primeira posição para o Profeta (S.A.A.S.), precedendo o relacionamento dele com todas as outras pessoas, mesmo o relacionamento com suas esposas.

No mesmo livro, Al-Hakem narrou: *“Fátima (A.S.) era a última pessoa que o Profeta (S.A.A.S.) visitava antes de viajar. Assim, a imagem de Fátima (A.S.), a bondade e o carinho dela, permaneceram na mente do Profeta (S.A.A.S.) durante sua viagem”*.

Os historiadores comentaram que o Profeta (S.A.A.S.) não aceitava que Fátima vivesse muito distante, mesmo depois de seu casamento, de modo que ela vivia numa casa ao lado da dele.

No Al-Isti'ab se lê: Perguntaram a Aishah: *“Quem era a pessoa mais amada pelo Mensageiro de Deus?”* Respondeu ela: *“Fátima”*. Então perguntaram: *“E entre os homens?”* Ela disse: *“O marido dela”*.⁷ Trata-se de um importante testemunho de Aishah a favor de Fátima e Ali (A.S.).

Existem muitas histórias sobre a vida de Fátima (A.S.) que contam sobre o modo como ela examinava os pensamentos de seu pai para descobrir o que o agradava ou não, o que abria ou fechava o seu coração.

Um exemplo disso foi quando o Profeta (S.A.A.S.) retornou de uma viagem e foi visitá-la. Ele não demorou muito ali e foi embora. Ela logo percebeu que algo havia aborrecido o Mensageiro de Deus (S.A.A.S.). Pensou sobre o assunto e percebeu que estava usando braceletes (e a porta de sua casa era uma cortina). Fátima (A.S.) tirou os braceletes que usava e abaixou a cortina (na entrada da casa). Em seguida, entregou os braceletes aos seus filhos e enviou-os até o Profeta (S.A.A.S.) com a seguinte orientação:

7. Trata-se do Imam Ali Ibn Abu Taleb (A.S.).

فدعت فاطمة الزهراء عليها السلام ابنيها، فنزعت الستر عن باهما، وخلعت السوارين
من يديها ثم دفعت السوارين إلى أحدهما والستر إلى الآخر ثم قالت لهما:
﴿انطلقا إلى أبي، فأقرئاه السلام وقولا له: ما
أحدثنا بعدك غير هذا، فشأنك به﴾

“Saudai ao meu pai e dizei: não trazemos nada a ti senão isto, para que façais com eles o que achares melhor.”

Quando o Profeta (S.A.A.S.) recebeu o recado, sua expressão se suavizou. Ficou comovido com aquele gesto generoso e belo de sua filha, então, deu os braceletes aos pobres, dizendo:

قال رسول الله ﷺ:
﴿فعلتُ، فداها أبوها - ثلاث مرات - ما لآل محمد وللدنيا؟
فإنهم خلقوا للآخرة، وحُلقت الدنيا لهم﴾

“Ela fez isto! Que seu pai seja sacrificado por ela (três vezes)⁸! O que a família de Mohammad tem com a vida (mundana)? Eles foram criados para a vida futura!”

Também aprendemos com Fátima (A.S.), de sua avançada consciência missionária, que era alguém que se rebelava contra suas necessidades pessoais, por mais simples que fossem, em nome das aspirações da missão; era alguém que priorizava os princípios em detrimento de seus interesses. É o que precisamos aprender, pois muitos de nós, homens e mulheres, sucumbimos diante de uma escolha entre as necessidades dos princípios ou as necessidades pessoais, e frequentemente escolhemos as segundas, e mesmo submetemos um princípio a um interesse pessoal.

8. É uma forma de indicar o quanto aquela pessoa é importante. Quando alguém se propõe a ser sacrificado pelo próximo significa o quanto a outra pessoa é nobre e grandiosa. Além disso, repetir três vezes é mais um reforço.

Fátima Azzahra (A.S.) foi única em seu comportamento e em todas as suas ações, mesmo na tristeza pelos seus, sobretudo durante os períodos de afastamento do Mensageiro de Deus (S.A.A.S.).

Os historiadores nos contam que quando Fátima foi vê-lo em seus últimos momentos neste mundo ela o abraçou e o Profeta (S.A.A.S.) sussurrou alguma coisa em seu ouvido que a fez chorar. Em seguida, disse algo mais em seu ouvido que a fez sorrir. Ao ser perguntada sobre o ocorrido, disse:

فقالت فاطمة الزهراء عليها السلام لعلي عليه السلام :
﴿ ما كنت لأفشي سر رسول الله ﴾

“Não revelarei o segredo do Mensageiro de Deus enquanto estiver vivo.”

Então, quando o Profeta (S.A.A.S.) faleceu e voltou a ser inquirida sobre isso, Fátima (A.S.) disse:

﴿ سارني الرسول ﷺ أنه يقبض في وجعه الذي توفي فيه فبكيت،
ثم سارني مرة أخرى وقال لي أني أول أهله يتبعه فضحكت ﴾

“Primeiro ele sussurrou em meu ouvido que estava indo ao encontro de seu Senhor e que recebera o anúncio (de sua morte), assim, eu chorei; em seguida, ele sussurrou em meu ouvido que eu seria a primeira de sua família a segui-lo, então eu sorri.”

Onde mais encontraríamos uma jovem, por mais que amasse a seu pai, que ficaria feliz com o aviso de que seria a primeira a segui-lo (na morte)? Que relacionamento poderia ser mais profundo e que sentimento de unidade espiritual poderia ser mais forte?

A mãe de seu pai!

Uma das eternas e valiosas declarações de elogio do Profeta (S.A.A.S.) à sua filha foi:

﴿فاطمة أم أبيها﴾

“Fátima é como a mãe de seu próprio pai.”

Mas, para compreendermos o sentido preciso dessa declaração devemos estudar a vida do Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) e conhecer as dificuldades e sofrimentos que ele passou desde o início. Ele sofreu muito com as ações dos idólatras, ao ponto de dizer:

قال رسول الله ﷺ:

﴿ما أودى نبي مثل ما أوديت﴾

“Nenhum profeta sofreu como eu sofri”.

Primeiro foi a perda de sua esposa, Khadijah, a Mãe dos Fiéis (A.S.), que era o abrigo no qual ele encontrava refúgio diante de seus infortúnios, em seguida, a perda de seu tio Abu Taleb (A.S.), que cuidava dele e era seu guardião e o defendia sempre. Antes de tudo isso, lembremos que o Profeta (S.A.A.S.) era órfão de pai e mãe.

Assim, quando se comovia com os sentimentos de carinho de Fátima (A.S.), consagrava a maternidade em sua filha com as palavras ***“Fátima é a mãe de seu pai.”*** Resumindo todo o seu sentimento pela bondade e pelo carinho de sua filha para com ele.

De modo que, imaginemos a grandeza da bondade de Fátima (A.S.), capaz de preencher a alma daquele grande homem, fazendo-o sentir-se seguro. Para ser mãe de um homem como o Profeta (S.A.A.S.) seria preciso que a pessoa estivesse disposta a desempenhar um papel de grande empenho, energia, sinceridade e espírito; com uma mente receptiva para uma vasta perspectiva.

Os primeiros discípulos

Para usarmos uma terminologia de nosso tempo, Fátima e Ali (A.S.) foram os primeiros alunos na escola em tempo integral do Profeta (S.A.A.S.). Ali (A.S.) costumava se sentar em Makkah, quando a revelação ao Profeta (S.A.A.S.) estava em seu início, e Fátima (A.S.) também o fazia para redigir, junto com Ali (A.S.), a revelação, e ouvir os ensinamentos do Profeta (S.A.A.S.) e as explicações sobre o sentido das revelações. Juntos, aprenderam o que Deus havia confiado a Seu Profeta sobre as leis a serem comunicadas aos homens. Daí que, Fátima e Ali (A.S.) presenciaram aquela imensa onda cultural e profética que se levantava.

Podemos entender a tradição que diz:

عن رسول الله ﷺ:
﴿لو لم يخلق الله علي بن أبي طالب ما كان لفاطمة كفو﴾

“Se Ali não existisse, não haveria ninguém comparável a Fátima”.

Casamento

Muitos companheiros do Profeta (S.A.A.S.) propuseram casamento a Fátima (A.S.), porém ele polidamente recusou suas propostas dizendo:

﴿... أنتظر بها القضاء﴾

“Eu aguardo a ordem de meu Senhor”.

Havia em Fátima (A.S.) um conjunto de qualidades que não se encontrava em outras moças. Fátima (A.S.) possuía um segredo sagrado, que somente Deus o Onipotente conhecia; e o mesmo ocorria com Ali (A.S.).

Algumas pessoas perguntaram a Ali: *“Por que não fazes uma proposta de casamento a Fátima?”* Porém, ele era tímido. Mas, finalmente, foi até o Profeta (S.A.A.S.) e falou com ele sobre o assunto. A resposta do Profeta (S.A.A.S.) foi favorável, como se estivesse esperando por aquilo. Ele perguntou a Ali; ***“Quanto tens em dinheiro?”*** Naturalmente, o Profeta (S.A.A.S.) sabia quanto Ali (A.S.) possuía, já que o criara e estivera com ele todo o tempo, de dia e de noite, na guerra e na paz; ainda assim perguntou. Ali (A.S.) respondeu: ***“Minha espada, meu escudo e as roupas que visto.”*** O Profeta (S.A.A.S.) disse: ***“Não podes ficar sem a tua espada, com a qual defendes o Islã e afastas a dificuldade do Mensageiro de Deus, mas, entrega-me o teu escudo.”***

O escudo foi vendido por 500 dirham⁹ e este foi o dote para o casamento. E Fátima (A.S.) aceitou Ali (A.S.) como seu esposo.

O que precisamos compreender desse casamento é o que consta nas tradições em que o Imam Assadiq (A.S.) ou o Profeta (S.A.A.S.) (de acordo com outros) disse:

عن رسول الله ﷺ :
 ﴿لولا أن الله تعالى خلق أمير المؤمنين لم يكن لفاطمة
 كفو على وجه الأرض آدم فمن دونه﴾

“Se Deus não tivesse criado o Príncipe dos Fiéis para Fátima, não existiria ninguém merecedor de Fátima sobre a Terra”.

O que significava essa posição de merecimento citada na tradição?

9. Unidade monetária da época.

Certamente que não se tratava de um requisito referente ao laço tribal. Tratava-se de um mérito de alma, mente intelecto e crença. Fátima (A.S.) era, por sua fé, por seu intelecto, sua alma, seu ascetismo e empenho na senda de Deus, digna da posição equivalente à de Ali (A.S.), que foi do mais alto grau no que se refere a esses atributos. Deus ordenou a Seu Mensageiro (S.A.A.S.) que celebrasse a união de sua filha com aquele que se comparava a ela na pureza espiritual, e haviam, sem dúvida, muitas qualidades em que eles se comparavam.

Esse fato torna evidente a razão do Profeta (S.A.A.S.) ter recusado as propostas de seus companheiros. Al-Saduq¹⁰ nos conta, no seu livro Uyun Akhbar Al-Reda, que Ali (A.S.) disse:

عن أبي الحسن علي بن موسى الرضا عليه السلام عن أبيه عن آباءه عن علي عليه السلام قال:
 ﴿قال لي رسول الله صلى الله عليه وآله يا علي لقد عاتبني رجال قريش في أمر فاطمة
 وقالوا: خطبناها إليك فمنعتنا وتزوجت عليا فقلت لهم: والله ما انا منعتكم
 وزوجته بل الله تعالى منعكم وزوجه فهبط على جبرئيل عليه السلام فقال:
 يا محمد ان الله جل جلاله يقول: لو لم أخلق عليا عليه السلام لما كان
 لفاطمة ابنتك كفو على وجه الأرض آدم فمن دونه﴾

“O Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) disse a mim: ‘Ó Ali! Os homens de Quraish se queixaram acerca de Fátima (de seu casamento) e disseram: ‘Pedimos a mão dela a ti e recusaste; então, a deste em casamento a Ali!’ Eu disse a eles: ‘Juro por Deus que não foi por mim que o fiz, mas por Deus...’ Gabriel veio e disse: ‘Ó Mohammad! Deus o Majestoso o Poderoso disse: ‘Se Eu não tivesse criado Ali, não existiria ninguém que fosse digno de Fátima na face da Terra.’”

10. **Al-Saduq:** Ou Assaduq, um dos maiores sábios muçulmanos. Nascido em Qom (Irã) no século 9 d.C. Sua principal obra é um livro considerado um dos principais para a formação dos eruditos e religiosos, chamado “Man La Yahdhorohu Al-Faqih”, entre outras 300 obras que escreveu ao longo de sua vida. Dois de seus principais alunos foram o Seyyed Morteza e o Sheikh Al-Mofid. Ele está enterrado no Irã, próximo ao santuário do Seyyed Abdel Azim Al-Hassani, em Teerã.

As narrativas de Fátima (A.S.)

Eis aqui algumas narrativas dela:

1) Al-Qunduzi¹¹ narrou no Yenabi Al-Mawaddah que Fátima (A.S.) disse: *“Ouvi meu pai, o Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) dizer durante sua doença (em seus últimos dias de vida), e os seus companheiros estavam no recinto (i.e. ele não disse isso em particular, mas diante de seus companheiros): **“Ó povo! Estou prestes a morrer e dirijo minhas palavras a vós para cumprir meu dever. Estou a deixar-vos o Livro de meu Senhor, o Majestoso, o Poderoso, e minha família.”** Em seguida, ele pegou a mão de Ali (A.S.) e disse: **“Este é Ali, que está com o Alcorão e o Alcorão está com ele; e não se separarão até que me encontrem no poço¹². Eu vos cobrarei como tratareis eles (durante minha ausência)!”***

2) No Kanz Al-Fawa'id¹³, Fátima (A.S.) narrou que o Profeta (S.A.A.S.) disse: *“**Gabriel informou-me que os dois anjos (encarregados de anotar as ações) de Ali não anotaram pecado algum desde quando começaram a acompanhá-lo.**”*

O que distinguia Ali (A.S.) de todos os demais companheiros e também o que fez Fátima (A.S.) defender o direito de sucessão de Ali (A.S.), e não o fato de sua ligação familiar.

11. **Al-Qonduzi:** Suleiman ibn Khojah Naqshbandi, nascido em 1805 em Qonduz (atual Afeganistão) e falecido em 1877 em Istambul (Turquia). Um sábio, escritor, pesquisador e jurista islâmico. Uma de suas mais importantes obras foi o Yanabí' Al-Mawaddah.

12. **Poço (de Kawthar):** Será um dos elementos do dia do juízo final e a crença nele é obrigatória, assim como é a crença no Paraíso e no Inferno. É um poço paradisíaco e quem beber de sua água jamais sentirá sede em sua vida eterna, sendo esta uma recompensa dos fiéis e benfeitores. As tradições afirmam que o responsável pelo poço será o Príncipe dos Fiéis, Imam Ali ibn Abu Taleb (A.S.), e as pessoas receberão o que irão beber das mãos dele.

13. **Kanz Al-Fawa'id:** Uma obra de autoria do Sheikh Abul Fath Mohammad ibn Ali ibn Othman Al-Karaji, um dos sábios do século 10 d.C.. Autor citado no glossário, página 187.

3) Em outra narrativa, Fátima (A.S.) conta que certa vez ao ir ao encontro do Profeta (S.A.A.S.) ele estendeu um pano e disse: **“Sente-se”**. Então Al-Hassan (A.S.) chegou e o Profeta disse a ele: **“Sente-se ao lado dela”**, em seguida, Al-Hussein (A.S.) chegou e ele disse: **“Sente-se ao lado deles”**; Por fim, Ali (A.S.) chegou e o Profeta (S.A.A.S.) também o convidou a sentar ao lado dos demais. Então, puxou as bordas do pano e fechou-as sobre eles dizendo: **“Ó Senhor! Eles são de mim e eu sou deles; ó Senhor! Que Tu estejas satisfeito com eles como eu estou satisfeito com eles.”**

Sua afirmação “eu sou deles” significa que a missão da profecia, da qual era portador, seria transmitida aos Ahlul Bait (A.S.), de modo que continuaria entre eles através do Imamato. Essa era a razão de sua satisfação, pois ele estava satisfeito com aqueles que contentavam a Deus.

4) Em outra narrativa, Fátima (A.S.) enviou Al-Hassan e Al-Hussein (A.S.) ao Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) em seus últimos momentos, e disse: **“Ó Mensageiro de Deus! Não tens algo para legar a estes?”** Ele respondeu:

عن رسول الله ﷺ :
﴿أما الحسن فإن له هيبتي وسؤددي، وأما
الحسين فإن له شجاعتي وجودي﴾

“Quanto à Al-Hassan, tem a minha aparência e a minha forma de liderar; quanto à Al-Hussein, tem a minha coragem e a minha generosidade.”¹⁴

14. **Al-Khisal:** de autoria de Mohammad ibn Ali Babuyeh Al-Qomi, conhecido como Sheikh Assaduq, um grande historiador e pesquisador e sábio muçulmano da vertente xiita. O autor é considerado um dos maiores sábios muçulmanos. Nascido em Qom (Irã) no século 9 d.C. Sua principal obra é um livro considerado um dos principais para a formação dos eruditos e religiosos, chamado “Man La Yahdhorohu Al-Faqih”, entre outras 300 obras que escreveu ao longo de sua vida. Dois de seus principais alunos foram o Seyyed Morteza e o Sheikh Al-Mofid. Ele está enterrado no Irã, próximo ao santuário do Seyyed Abdel Azim Al-Hassani, em Teerã.

5) Fátima (A.S.) relatou:

عن فاطمة الزهراء عليها السلام:

«دخل علي رسول الله ﷺ وقد إفتترشت فراشي للنوم، فقال لي: يا فاطمة لا تنامي إلا وقد عملت أربعة: ختمت القرآن، وجعلت الأنبياء شفعاءك، وأرضيت المؤمنين عن نفسك، وحججت واعتمرت. قال هذا واخذ في الصلاة فصبرت حتى أتم صلاته. فقلت يا رسول الله أمرت بأربعة لا أقدر عليهن في هذا الحال فتبسم ﷺ وقال: إذا قرأت قل هو الله أحد ثلاث مرات فكأنما ختمت القرآن، وإذا صليت علي وعلى الأنبياء قبلي كنا شفعاءك يوم القيامة، وإذا إستغفرت للمؤمنين رضوا كلهم عنك، وإذا قلت: سبحان الله والحمد لله ولا إله إلا الله والله أكبر فقد حججت وأعتمرت»

“Meu pai, o Mensageiro de Deus (S.A.A.S.), chegou no momento em que eu me preparava para ir dormir, e disse: ‘Ó Fátima, não te recolhas sem antes fazer quatro coisas: recitar o Alcorão inteiro, tornar os profetas teus mediadores (diante de Deus), fazer com que os fiéis fiquem satisfeitos contigo e realizar a Peregrinação e a Visita (a Makka)’. Em seguida, ele começou a orar. Então, eu fiquei no leito até que ele terminasse a oração, e disse: ‘Ó Mensageiro de Deus, ordenaste-me quatro coisas que não posso fazer neste momento!’ O Mensageiro de Deus sorriu e disse: ‘Se recitares a sura Tawhid¹⁵ três vezes será como se tiveres recitado o Alcorão inteiro; se invocares a saudação sobre mim e os profetas que me precederam, seremos teus mediadores no Dia do Juízo; se rogares a Deus o perdão aos fiéis, ficarão satisfeitos contigo, e se disseres Subhanallah, wal Hamdulillah, wa la ilaha illallah wa Allahu Akbar (Glorificado seja Deus, louvados seja Deus, não há divindade além de Deus e Deus é o maior) será como ter realizado a Peregrinação e a Visita (para Makka).”

15. Surata Tawhid: Capítulo 112 do Alcorão Sagrado.

6) Fátima (A.S.) relatou: ***“O Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) disse: ‘Os melhores são aqueles que são mais tolerantes com as pessoas e mais generosos com suas mulheres.’”***

O que quer dizer que os melhores são aqueles que são generosos e respeitosos com suas esposas, mães e filhas.

As injustiças que sofreu

A curta vida de Fátima (A.S.), que segundo alguns historiadores não durou mais do que vinte anos, foi repleta de sofrimento e crises. Se falarmos sobre os sofrimentos e dificuldades em sua vida diária precisaremos também falar das coisas que foram ainda piores que isso: as calamidades e injustiças que ela sofreu após o falecimento de seu pai, calamidades e injustiças que provocaram uma grave ferida na nação muçulmana e que foi a causa de muitos outros males subsequentes, sendo que, um dos piores foi o assassinato do Líder dos Jovens do Paraíso, o Imam Al-Hussein (A.S.), e de alguns de sua descendência no deserto de Karbala¹⁶,

16. **Karbala:** Cidade localizada 115 kms ao sul da capital do Iraque. Nesta região ocorreu o martírio do Imam Hussein (A.S.) quando estava se dirigindo para a região de Kufa também no Iraque, mas foi impedido pelo exército de Yazid (governante da época) de prosseguir sua viagem. Milhares de simpatizantes haviam escrito cartas ao Imam Hussein (A.S.) convocando-o para liderá-los numa revolução contra Yazid, que governava de Sham, a atual cidade síria de Damasco. Foi em Karbala que Hussein (A.S.) foi martirizado e sepultado. A partir disto a região começou a ser visitada por seguidores do Imam Hussein (A.S.), que também começaram a habitar a região desértica e transformá-la em uma grande cidade com aproximadamente 1 milhão de habitantes. Ao longo dos séculos Karbala tem sido visitada por milhões de peregrinos do mundo todo, e o principal evento da cidade é o Arba'in, que é a passagem de 40 dias após o martírio do Imam Hussein (A.S.). Este evento ocorre anualmente com mais de 25 milhões de peregrinos que vem de todo o mundo para visitar e saudar o mártir Imam Hussein (A.S.) e seu irmão Abul Fadhl Al-Abbas, que foi martirizado no mesmo dia e pela mesma causa. Ambos são extremamente reverenciados pela comunidade xiita do mundo.

seguido do cativo das mulheres e crianças, que foram levadas à Sham¹⁷ (Damasco).

Essas injustiças foram narradas tanto por fontes xiitas como por fontes sunitas e as várias narrativas que tratam do assunto coincidem, até o nível do que chamamos de transmissão contínua (Mutawatir).

1) O atentado à casa de Fátima (A.S.)

Os historiadores, dentre os quais Ibn Qutaybah¹⁸ no seu livro *Al-Imamah Wal Syasah*, contam que, após a morte do Profeta (S.A.A.S.) e o episódio de Al Saqifah¹⁹, homens se dirigiram até a casa de

17. **Sham:** Existem vários significados que envolvem o nome “Sham”. Alguns intérpretes alegam que este nome é atribuído a Salm, um filho de Noé (A.S.) que viveu nesta região e construiu a cidade de Damasco. O que se refere mais com o nome “Sham” hoje em dia é a região geral onde estão situados os países: Síria, Palestina, Líbano e Jordânia, pois são muito próximos e com clima e ambientes muito parecidos. “Sham” também pode significar uma pinta que aparece sobre a pele.

18. **Ibn Qutaybah:** Abu Mohammad Abdullah ibn Abed Majud ibn Muslim ibn Taqiyah Al-Daynuri, um escritor e historiador muçulmano nascido em 828 d.C. em Bagdá (Irã) e falecido em 889 d.C. na mesma cidade. Viveu na época da dinastia abássida e seguia a vertente sunita. Foi um importante pesquisador e autor de diversas obras sobre diferentes temas.

19. **Al-Saqifah:** Literalmente significa algo que possui teto. Refere-se ao local onde um grupo de Ançar (nativos de Medina) e Muhajerin (migrantes de Meca para Medina) entre os companheiros do Profeta Mohammad (S.A.A.S.) se reuniram no ano 11 hejrita (equivalente a 633 d.C.), após o seu falecimento, a fim de escolher um califa para sucedê-lo, embora o mesmo já tivesse sido escolhido e nomeado por Deus e seu nome ter sido anunciado pelo Profeta Mohammad (S.A.A.S.) antes do seu falecimento inúmeras vezes, a mais famosa no evento de Ghadir Khom. A reunião ocorreu enquanto o corpo sagrado do Profeta Mohammad (S.A.A.S.) estava sendo preparado, velado e enterrado pela sua família, e por isso nenhum membro de Bani Hashem (clã do profeta) presenciou o evento cujo conspirou contra o legítimo direito do Imam Ali (A.S.) em suceder o Profeta Mohammad (S.A.A.S.). Abu Bakr foi escolhido por um grupo dos presentes e então foi apresentado aos habitantes de Medina como o novo califa sucessor do Profeta (S.A.A.S.), algo que o Imam Ali (A.S.) não reconheceu inicialmente, mas preferiu ser tolerante para manter a união entre os muçulmanos e não causar conflitos internos. Porém, este evento foi o principal divisor de águas e a partir daí começaram diversas diferenças e discussões entre os muçulmanos, que logo se dividiriam em duas partes: Sunitas, aqueles que seguiram Abu Bakr e em seguida os demais Califas; e Xiitas, aqueles que permaneceram seguindo Ali (A.S.) como o sucessor e legítimo califa dos muçulmanos, mesmo que ele não tenha ocupado o cargo máximo de autoridade política do estado oficialmente.

Fátima (A.S.) e de Ali (A.S.) carregando lenha com a intenção de incendiá-la, desejavam ameaçar aqueles que consideravam opositores e que se reuniam ali. Algumas pessoas disseram ao líder do ataque: “O líder, Fátima está em casa!”. Ela era a quem os muçulmanos amavam e respeitavam, cuja posição reconheciam, pois, era a única filha que o Profeta (S.A.A.S.) deixara ao morrer (e todos sabiam) que era parte dele, que sua ira seria a ira do Profeta (S.A.A.S.) e magoá-la seria o mesmo que magoar o Profeta (S.A.A.S.). Então, como poderia alguém incendiar o seu lar?

Porém, o líder do bando respondeu dizendo: “*Tanto faz!*”

Consideramos essa afirmação uma das mais perigosas, porque significa que não havia nada sagrado naquela casa e nenhum impedimento para que fosse incendiada e atacada com todos os que estavam dentro dela!

A afirmação demonstra a atitude mental daquelas pessoas, e o que estavam dispostas a fazer.

Contudo, se tivessem aberto a possibilidade do diálogo com boas palavras, teriam encontrado receptividade em Ali (A.S.), que em toda sua vida foi um homem inclinado ao diálogo, mesmo depois de assumir o califado (futuramente); e teriam também encontrado a disposição para o diálogo em Fátima (A.S.), porque o Alcorão, ao qual Fátima (A.S.) mais do que todas as outras pessoas haviam aderido com fervor, é o Livro do Diálogo.

Todavia, aquelas pessoas já haviam superado o estágio do diálogo quando juntaram a lenha com a intenção de incendiar a casa da filha do Profeta (S.A.A.S.). Assim, quando o líder do ataque disse: “*Tanto faz!*” demonstrava a pior de todas as formas de injustiça sob as quais Fátima (A.S.) foi submetida.

2) Mais injustiças

Em muitas outras ocasiões Fátima (A.S.) também foi injustiçada, porém, nem sempre foram entendidas assim, sem que houvesse qualquer dúvida. Além do ataque a sua casa, houve a fratura de sua costela, o aborto provocado e as agressões físicas que sofreu.

Esses fatos foram registrados em narrativas questionáveis no que diz respeito ao texto ou à corrente de transmissão (Sanad) como ocorre com muitas narrativas históricas.

Portanto, levantamos algumas dúvidas, que também foram levantadas por alguns eruditos do passado (que Deus esteja satisfeito com eles), como é o caso do Sheikh Al-Mufid que parece questionar o assunto do aborto sofrido e mesmo a existência da gestação. Não obstante discorremos dele sobre o último item. Todavia, não negamos a possibilidade desses eventos terem ocorrido, como o Sheikh Mohammad Hussein Kashif Al-Ghita, que não pôs em dúvida a ocorrência de agressões físicas à Fátima (A.S.), já que negar a possibilidade de alguma coisa requer tantas provas quanto são requeridas para se confirmar a mesma.

De qualquer modo, o que é certo é a existência de numerosas tradições que mencionam uma agressão a Fátima (A.S.) somente a título de ameaça de incendiar sua casa, e somente isso é suficiente para comprovar o grau do crime cometido. Foi um crime que continuou a perseguir aqueles que o cometeram, por isso verificamos que o primeiro Califa declarou quando estava morrendo: *“Eu desejava não ter ameaçado a casa de Fátima (A.S.), ainda que tivessem declarado guerra a mim”*²⁰.

20. Interpretação do Nahjul Balaghah, de autoria de Ibn abi Hadid (1186 – 1256 d.C.). Lisan Al-Mizan, de autoria de Al-Hafez ibn Hajr Al-Asqalani (1372 – 1449 d.C.).

3) Usurpando o direito de Fátima (A.S.)

Os sábios de ambas as escolas, inclusive Al-Suyuti²¹ em seu comentário sobre o versículo:

قال الله تعالى في كتابه المبين سورة الإسراء آية ٢٦ :

﴿... وَأْتِ ذَا الْقُرْبَىٰ حَقَّهُ...﴾

“Concede ao teu parente o que lhe é devido...”

Alcorão Sagrado, 17:26

... disse que quando ele foi revelado, o Profeta (S.A.A.S.) deu a Fátima (A.S.) a propriedade de Fadak, que considerou parte do tratado de paz entre ele e os judeus.

Ao que parece, o direito de Fátima (A.S.) sobre Fadak sempre foi bem conhecido entre os muçulmanos no decorrer da história, e por essa razão Omar bin Abdul Aziz²², o califa Omíada, devolveu Fadak aos Ahlul Bait.²³

21. **Al-Sayuti:** Jalal Al-Din Abed Rahman Al-Sayuti, nascido em 1445 d.C. em Assiut (atual Egito) e falecido no Cairo em 1505 d.C. Um historiador, memorizador, interpretador, jurista e sábio muçulmano da escola Shafe'ita. Possui mais de 600 obras e ao decorrer de sua vida viajou ao Hijaz, Sham, Iêmen, Índia, Marrocos, Chade e outros locais para suas pesquisas e buscas.

22. **Omar bin Abdel Aziz:** Foi o 8º califa omíada. Nasceu em 681 d.C. e faleceu em 720 d.C. Seguidor da vertente sunita do Islã, governou por 2 anos e alguns meses durante o imamato dos Imames Assajad (A.S.), o 4º Imam, e Imam Al-Baquir (A.S.), o 5º Imam.

23. **Futuh Al-Buldan:** de autoria de Al-Balazari, um historiador do século 8 nascido e falecido em Bagdá, e que viveu na época da dinastia abássida. Seu livro é considerado um dos primeiros livros de História Islâmica. Ele foi seguidor da vertente sunita do Islã. Autor citado no glossário, página 181.

Mais tarde, depois que os primeiros califas abássidas a haviam confiscado, Al-Mahdi²⁴ devolveu-a de novo e em seguida, Harun²⁵ tomou-a de volta; e a propriedade continuou na posse dos abássidas até que Al-Ma'mun²⁶ assumiu o califado e devolveu-a aos Fatimíadas.

As provas do direito de propriedade de Fátima (A.S.) sobre Fadak eram muitas e evidentes, e muitos muçulmanos prestaram testemunho a esse respeito, dentre eles o Príncipe dos Fiéis (A.S.) e Um Ayman, porém essas provas foram refutadas. Não havia nenhuma contraprova, exceto a tradição que Abu Bakr narrou, e segundo a qual o Profeta (S.A.A.S.) disse: *“Nós, os profetas, não deixamos herança, o que deixamos (se destina) à caridade.”*

Os argumentos contrários a essa prova, (além de contrariar o próprio Alcorão) são:

Primeiro: O Hadith²⁷ (tradição) foi narrado somente por Abu Bakr, e Fátima (A.S.) nega a sua validade com a atitude que adotou.

24. **Al-Mahdi:** Seu nome foi Abu Abdullah ibn Ali al-Mahdi billah conhecido como “Al-Mahdi”. Foi o 3º Califa abássida, cujo nasceu em Izeh (atual Irã) 745 d.C. e faleceu em Ilam (atual Irã) em 169 d.C. Seguidor da vertente sunita do Islã, governou por 10 anos e seu governo se deu durante o imamato do Imam Al-Kadhem (A.S.).

25. **Harun:** Seu nome é Abu Jafar Al-Qarashi, mais conhecido como “Harun Al-Abbasi” ou “Harun Al-Rashid”, nascido em 766 d.C. em Rei (atual Irã) e falecido em 809 em Khorashan (atual Irã), foi o 5º califa abássida e seguidor da vertente sunita do Islã. Governou durante 23 anos, durante o período de imamato do Imam Al-Kadhem (A.S.), 7º Imam, e o Imam Al-Redha (A.S.), 8º Imam. Foi a mando de Harun que o Imam Al-Kadhim (A.S.) foi assassinado envenenado em sua cela na prisão de Bagdá.

26. **Al-Ma'mun:** seu nome foi Abdullah abu Abbas, conhecido como “Al-Ma'mun”, foi filho de Harun e o 7º califa abássida. Nasceu em Bagdá (Iraque) em 786 d.C. e faleceu em Badnadun (atual Turquia). Governou por 20 anos e em sua época nomeou o Imam Al-Redha, o 8º Imam, como o seu sucessor, mas este era mais um jogo para atrair a confiança dos seguidores dos Ahlul Bait (A.S.) e acalmar os protestos e oposições contra os abássidas. E por fim, o Imam Al-Redha (A.S.) foi envenenado a mando dele.

27. **Hadith:** Literalmente significa tradição, fala ou dizer do Profeta Mohammad (S.A.A.S.) ou dos Ahlul Bait (A.S.). O seu valor é grande já que após a conferência das fontes e da averiguação de sua veracidade o mesmo deve ser acatado como lei e modo de vida. Além disso, a própria conduta do Profeta Mohammad (S.A.A.S.) e de seus Imames (A.S.) também é considerada um modelo de vida para os muçulmanos, e após conferência das fontes de um possível fato e declarada sua veracidade o mesmo também deve ser acatado como modo de vida e fonte de leis islâmicas.

Segundo: O Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) amava muito a Fátima (A.S.) e a protegia de todo mal. Então, por que não a informaria sobre essa norma (islâmica)? De qualquer maneira, o Alcorão afirma que os profetas herdaram e legaram herança. Mas como não a informaria, se o Hadith estivesse diretamente relacionado a ela, e não a pouparia daquele problema?

Terceiro: Se os muçulmanos concordam que Fátima (A.S.) é a Senhora das Mulheres do Mundo, como, então, podem admitir que ela mentisse, dissesse coisas sem sentido ou contrariasse um Hadith de seu pai (S.A.A.S.)?

Quarto: A história dos profetas (A.S.) não nos conta que eles não tenham deixado herança ou que aquilo que tenham deixado tenha se destinado à caridade, caso contrário, os adeptos das outras religiões teriam conhecimento disso.

Quinto: É concebível que Ali (A.S.) entrasse em disputa com o povo sobre Fadak, e que acusasse as pessoas de injustiça e traição apenas para ficar do lado de sua esposa? Lembrem-se que o Profeta (S.A.A.S.) disse: **“O que é direito está com Ali onde ele for”**. E ainda, o Profeta (S.A.A.S.) dizia:

عن رسول الله ﷺ :
﴿عَلِيٌّ مَعَ الْحَقِّ وَالْحَقُّ مَعَ عَلِيٍّ، يَدُورُ مَعَهُ حَيْثَمَا دَارُ﴾

“Ali está com a razão e a razão está com Ali”.

E como Ali (A.S.) não saberia que o Profeta (S.A.A.S.) não deixara herança, se ele (Ali) era o “Portal da Cidade do Conhecimento”²⁸ e da Sabedoria do Profeta (S.A.A.S.), possuindo conhecimento num nível que não podia ser alcançado por nenhum outro companheiro?

Sexto: Os historiadores mencionaram que Fadak estava, na verdade, sob o controle de Fátima (A.S.) e que, no início de sua reivindicação ela afirmou que se tratava de um presente de seu pai enquanto ele estava vivo, portanto, não poderia ser incluído na categoria de herança.

28. **Portal da cidade do conhecimento:** Um título concedido ao Imam Ali (A.S.) quando o Profeta (S.A.A.S.) falou sobre sua posição: *“Sou a cidade do conhecimento e Ali é o seu portal”*.

4) A injustiça histórica

Muitos dos grandes homens e mulheres sofrem a injustiça da história, em que historiadores intencionalmente ocultam seus nomes, marginalizam o papel que tenham desempenhado, ou mesmo descuidam dos registros biográficos, que são ricos em lições e exemplos.

Fátima (A.S.) foi uma dessas vítimas, pois, quando estudamos sua história, encontramos somente instantâneos do que viveu com seu pai, o Mensageiro de Deus (S.A.A.S.), com pouquíssimos detalhes. Fátima (A.S.) é citada como uma das pessoas que migraram, porém, nada mais foi registrado. Mas ironicamente, encontramos longas histórias sobre coisas irrelevantes para a nossa vida prática, como as celebrações nos céus na ocasião de seu casamento.

Porém, sabemos que sua vida, embora curta, foi cheia de lições, ensinamentos, adoração e esforço na causa divina. Podemos dizer que, apesar de toda injustiça histórica, o que chegou a nós de sua parte e sobre ela basta para nos deixar o mais sublime exemplo e o mais completo modelo para qualquer muçulmano e muçulmana.

5) Ela deixou este mundo magoada com os seus opressores

O ataque a casa de Fátima (A.S.) e as outras injustiças não atraíram a aprovação dos muçulmanos em geral. O que forçou os dois homens que a oprimiram a solicitar a Ali (A.S.) que pedisse permissão a ela para que entrassem e tentassem resolver a questão. Qual foi a resposta de Fátima (A.S.)?

Ibn Qutayba, no seu livro *Al-Imamah wal Syasah*, narra que Omar²⁹ disse a Abu Bakr: *“Vamos até Fátima para provocar a sua ira.”* Então, eles foram juntos e pediram a ela permissão para entrar em sua casa, porém, Fátima não autorizou. Assim, recorreram a Ali (A.S.) para que falasse com ela (o que ele fez). Quando finalmente entraram e sentaram, Fátima (A.S.) voltou sua face para a parede.

29. **Omar:** Ou Omar ibn Al-Khattab, nascido em 590 em Meca e falecido em 644 em Medina, foi o 2º califa após o Profeta Mohammad (S.A.A.S.) e um dos companheiros dele. Se converteu ao Islã em Meca e assumiu o califado sendo escolhido diretamente por Abu Bakr, seu antecessor. Seu califado durou 10 anos.

Eles a saudaram, mas ela não respondeu. Abu Bakr disse:

“Ó tu, querida do Mensageiro de Deus, juro por Deus que a família do Mensageiro de Deus me é mais valiosa do que a minha própria família, que tu me és mais valiosa do que a minha própria filha Aishah; e que no dia em que teu pai morreu desejei morrer e que nada ficasse depois dele... Como poderia, conhecendo a ti e as tuas virtudes e honra negar-te o direito e a herança do Mensageiro de Deus (S.A.A.S.)? Se não porque ouvi teu pai o Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) dizer: ‘Nós, os profetas, não deixamos herança, o que deixamos (se destina a) caridade’.”

Fátima (A.S.) não comentou o assunto da herança, já que havia antes tratado detalhadamente disso em seu sermão, mas, quis estabelecer a prova a respeito do mal causado e da injustiça que havia sofrido. Por isso, ela disse:

فلم ترد عليه فاطمة عليها السلام فتكلم أبو بكر فقال: يا حبيبة رسول الله، والله إن قرابة رسول الله أحب إلي من قرابتي، وإنك لأحب إلي من عائشة ابنتي، ولوددت يوم مات أبوك أني مت، ولا أبقى بعده، أفتراني أعرفك وأعرف فضلك وشرفك وأمنعك حقل وميراثك من رسول الله، إلا أني سمعت أباك رسول الله ﷺ، يقول: لا نورث، ما تركنا فهو صدقة. فقالت عليها السلام: ﴿أرأيتكما إن حدثتكما حديثاً، عن رسول الله ﷺ تعرفانه وتفعلان به﴾ قالوا: نعم. فقالت عليها السلام: ﴿نشدتكما الله ألم تسمعا رسول الله يقول: رضا فاطمة من رضاي، وسخط فاطمة من سخطي، فمن أحب فاطمة ابنتي فقد أحببني، ومن أرضى فاطمة فقد أرضاني، ومن أسخط فاطمة فقد أسخطني؟﴾ قالوا: نعم سمعناه من رسول الله ﷺ. قالت عليها السلام: ﴿فإني أشهد الله وملائكته أنكما أسخطتماني وما أرضيتماني، ولئن لقيت النبي لأشكونكما إليه﴾ فقال أبو بكر: أنا عائد بالله تعالى من سخطه وسخطك يا فاطمة. ثم انتحب أبو بكر يبكي، حتى كادت نفسه أن تهق، وهي تقول عليها السلام: ﴿والله لأدعون الله عليك في كل صلاة أصلحها﴾

“Acaso, se eu narrar uma tradição do Mensageiro de Deus (S.A.A.S.), que é de vosso conhecimento, agireis de acordo com ela?” Responderam que sim. E ela continuou: ***“Eu vos pergunto, por Deus, não ouvistes a tradição do Mensageiro de Deus (S.A.A.S.)? “A satisfação de Fátima é a minha satisfação e o desagrado de Fátima é o meu desagrado!”*** Disseram: ***“Sim, ouvimos isto do Mensageiro de Deus.”*** Ela disse: ***“Portanto, tomo Deus e os anjos como testemunhas de que me desagradastes, e quando eu encontrar o Profeta me queixarei de vós a ele!”*** Abu Bakr disse: ***“Busco refúgio em Deus contra o teu desagrado e o dele, ó Fátima!”***. Mas, ela disse: ***“Juro por Deus que me queixarei de vós em toda prece que fizer!”***

Segundo outra fonte, ela disse: ***“Eu vos pergunto, por Deus, não ouviste o Profeta (S.A.A.S.) dizer: Fátima é parte de mim e eu sou parte dela; aquele que a ofender, ofende a mim, e aquele que me ofender, ofenderá a Deus, e aquele que a ofender depois de minha morte, será como se tivesse a ofendido durante a minha vida, e aquele que a ofender durante minha vida será como se a ofendesse depois de minha morte?”*** Eles responderam: ***“Por Deus, sim”***. Ela disse: ***“Louvado seja Deus”***. Em seguida, disse: ***“Ó Deus, eu vos faço minha testemunha, testemunhai, pois os que estão presentes, que eles me ofenderam na minha vida e na minha morte!”***

Com toda ênfase e coragem, Fátima (A.S.) ratificou sua reivindicação e registrou a ira pelo que os dois fizeram a ela, e, por conseguinte, (a ira) também do Mensageiro de Deus e, sobretudo de Deus. Sua mágoa permaneceu, como uma ferida aberta, no coração de seus descendentes e seguidores.

Quando Abdullah bin Al-Hassan foi indagado sobre Abu Bakr e Omar, ele disse: ***“Nossa mãe era uma mulher fiel e filha de um profeta enviado, ela morreu ressentida com algumas pessoas e nós partilhamos do seu ressentimento.”***

O funeral de Fátima (A.S.) e a preleção de Ali (A.S.)

O protesto de Fátima (A.S.) continuou até o seu falecimento. Ela pediu a Ali (A.S.) que a enterrasse durante a noite e que não permitisse que aqueles que a oprimiram negando seu direito estivessem presentes. Fátima (A.S.) desejou expressar a oposição à injustiça mesmo depois de sua morte, e não quis que isso fosse com mágoa e ressentimento, mas que fosse com sabedoria, prova convincente e atitude enérgica. Sabia que as pessoas perguntariam: ‘Por que a filha do Profeta (S.A.A.S.) quis que seu enterro fosse à noite? Por que pediu tal coisa? O que estava acontecendo?’ Pois seria natural que todos participassem do funeral da filha do Profeta (S.A.A.S.). Mas, ao descobrirem que seu enterro ocorrera durante a noite, saberiam que aquela fora sua vontade. O assunto se propagaria entre os muçulmanos: ‘Por quê?’ Era o que Fátima (A.S.) queria, para despertar as consciências, para que aqueles que tinham sido enganados soubessem a natureza da conspiração e o que realmente havia acontecido.

Devemos acrescentar que havia ainda a instrução para que o seu túmulo fosse velado (sem indicação alguma), o que seria outra prova da injustiça sofrida, para que se eternizasse seu protesto contra os seus opressores.

Ali (A.S.) fez exatamente o que Fátima (A.S.) queria: sepultou-a durante a noite e ocultou seu túmulo. O lugar de seu túmulo permaneceu desconhecido, não obstante algumas tradições dos Ahlul Bait (A.S.) afirmem que tenha sido enterrada em sua casa, enquanto outras indiquem o Rawdha³⁰ que, de acordo com alguns sábios, é o que o Profeta (S.A.A.S.) quis dizer na tradição:

30. **Rawdha**: literalmente significa Jardim. Geralmente é chamado assim o local entre o púlpito do Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) e o local de seu sepultamento, que foi em sua casa. O Profeta Mohammad (S.A.A.S.) dizia: “Entre meu púlpito e meu túmulo há um pedaço do Paraíso”. A interpretação tem dois sentidos, ela indica a santidade deste local por onde ele passava, rezava e discursava ou indica que o local é possivelmente onde seria enterrada a sua filha Fátima Azzahra (A.S.). De qualquer maneira ambas as interpretações indicam que este local é extremamente abençoado e sagrado, e por isso todos os muçulmanos que visitam a Mesquita do Profeta (S.A.A.S.) fazem questão de visitar o local e orar nele.

عن رسول الله ﷺ :
﴿ ما بين قبري ومنبري روضة من رياض الجنة ﴾

***“Entre o meu túmulo e meu púlpito (há um)
dos jardins do Paraíso.”***

Na interpretação de outros, Fátima (A.S.) foi sepultada no cemitério de Al-Baqui³¹.



31. **Cemitério de Al-Baqui:** É o principal cemitério dos habitantes de Medina desde a época do Mensageiro de Deus (S.A.A.S.), e historicamente é o ponto mais próximo da Mesquita do Profeta. Nele foram enterrados vários profetas e também os Imames Al-Hassan ibn Ali (A.S.), Ali ibnol Hussein (A.S.), Mohammad Al-Baquir (A.S.) e Ja'far Assadiq (A.S.). Está localizado na Arábia Saudita.

Capítulo 4

Sua sublime posição perante Deus



Ayyatullah Sayyed Mohammad Hussein Fadlullah (k.s.)

No Alcorão Sagrado

A Ahlul Bait (A.S.) é mencionada em muitos versículos do Alcorão Sagrado. E aqui temos três passagens que fazem alusão a nossa Senhora Fátima (A.S.):

1) Os Versículos da Caridade

قال الله تعالى في كتابه المبين في سورة الإنسان:

﴿وَيُطْعَمُونَ الطَّعَامَ عَلَىٰ حُبِّهِ مِسْكِينًا وَيَتِيمًا وَأَسِيرًا﴾ (٨) ﴿إِنَّمَا نُطْعِمُكُمْ لِوَجْهِ اللَّهِ لَا نُرِيدُ مِنْكُمْ جَزَاءً وَلَا شُكُورًا﴾ (٩) ﴿إِنَّا نَخَافُ مِنْ رَبِّنَا يَوْمًا عَبُوسًا قَمْطَرِيرًا﴾ (١٠) ﴿فَوَقَاهُمُ اللَّهُ شَرَّ ذَلِكَ الْيَوْمِ وَلَقَّاهُمْ نَضْرَةً وَسُرُورًا﴾ (١١) ﴿وَجَزَّاهُمْ بِمَا صَبَرُوا جَنَّةً وَحَرِيرًا﴾ (١٢)

“E porque, por amor a Ele, alimentam o necessitado, o órfão e o cativo (8). (Dizendo): Certamente vos alimentamos por amor a Deus; não vos exigimos recompensa, nem gratidão (9). Em verdade, tememos, da parte do nosso Senhor, o dia da aflição calamitosa (10). Mas Deus os preservará do mal daquele dia, e os receberá com esplendor e júbilo (11). E os recompensará, por sua perseverança, com um vergel e (vestimentas de) seda (12)”

Alcorão Sagrado, 76

Exegetas das várias escolas islâmicas dizem que estes versículos se referem a Ali, Fátima, Al-Hassan e Al-Hussein (A.S.). No Al-Kashaf¹

1. **Al-Kashaf:** Uma obra de interpretação do Alcorão Sagrado de autoria de Zamakhshari seguidor da vertente sunita do Islã, e da escola Hanafita, nascido em Zamakhshar, atual Turcomenistão, em 1074 d.C. e falecido em Urgenche (Turcomenistão) em 1143 d.C.. Viveu na época da dinastia abássida, e era um sábio conhecido, tendo viajado para Meca, Iraque e Khorasan (Irã). Autor citado no glossário, página 189.

Ibn Abbas² narra que Al-Hassan e Al-Hussein estavam enfermos e foram visitados pelo Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) e alguns companheiros. Disseram a Ali (A.S.): *“Ó Abal Hassan! Por que não faz uma promessa por teus filhos?”* Assim, Ali, Fátima e Faddhah³ fizeram uma promessa de que se os dois se restabelecessem, jejuariam por três dias. Al-Hassan e Al-Hussein recuperaram a saúde, então, Ali (A.S.) tomou por empréstimo de Simon, o judeu de Khaybar, três medidas de cevada, Fátima (A.S.) moeu uma quantidade e cozinhou cinco pães. No momento em que se preparavam para quebrar o jejum, um necessitado chegou e disse: *“As Salamu alaykum⁴, ó família de Mohammad! Alimentai um muçulmano necessitado e que Deus vos alimente com os banquetes do Paraíso!”* Eles deram ao homem tudo o que tinham e passaram a noite apenas com água, retomando o jejum na manhã seguinte. Quando a noite caiu e se preparavam para quebrar o jejum, um órfão chegou e eles entregaram o que tinham para comer ao órfão; no final do terceiro dia, fizeram o mesmo quando receberam a visita de um cativo.

Pela manhã, Ali (A.S.) levou Al-Hassan e Al-Hussein até o Mensageiro de Deus (S.A.A.S.). Ao vê-los tremendo de fome, o Profeta (S.A.A.S.) disse: *“Quão penoso é para mim vê-los nesse estado;”* em seguida, ele foi até Fátima (A.S.). Encontrou-a junto ao seu nicho de oração e viu como seu ventre parecia pregar-se às costas e como seus olhos estavam fundos. O anjo Gabriel (A.S.) desceu e disse: *“Recebei isto, ó Mohammad! Deus saúda a ti e a tua família”,* então, recitou os versículos.”

2. **Ibn Abbas:** Abdullah, filho de Abbas, o filho de Abdel Muttaleb Al-Hashemi. Um dos companheiros do Profeta Mohammad (S.A.A.S.), grande sábio e interpretador do Alcorão Sagrado. Ele era primo do Profeta Mohammad (S.A.A.S.) e um importante narrador, tendo narrado cerca de 1.660 passagens do Profeta (S.A.A.S.). Conhecido como “Abu Abbas” ou “Ibn Abbas”, seu apelido era “Hebr Al-Ummah”, ou seja, “O registro da nação”. Nasceu aproximadamente em 620 d.C. em Meca e faleceu em 692 d.C. e foi enterrado em Ta’ef. Tinha 10 a 15 anos quando o Profeta Mohammad (S.A.A.S.) faleceu, e conviveu na época dos Imames Ali (A.S.), Hassan (A.S.) e Hussein (A.S.). Foi um dos famosos interpretadores do Alcorão Sagrado no século 7 e na época do Imam Ali (A.S.) foi nomeado como governante de Basrah, cidade do sul do Iraque.

3. **Faddhah:** Ou Fadda, foi uma empregada que trabalhou na casa do Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) e quando Fátima (A.S.) precisou de uma ajudante o profeta (S.A.A.S.) a indicou para sua filha. Ficou na casa da Fátima para ajudá-la nas tarefas de casa e permaneceu com os Ahlul Bait (A.S.) até após a tragédia de Karbala. Em seguida migrou para Sham onde faleceu e foi enterrada. Seu apelido era “Al-Noubiyah”.

4. **Assalam Alaikoum:** Que a Paz esteja contigo, é o principal cumprimento islâmico.

Esse foi o segredo dos Ahlul Bait (A.S.): em todas as suas atividades se moviam pela causa de Deus, sem questionamentos ou pedidos de recompensa ou gratidão. Essa é uma grande virtude: uma pessoa deve dar tudo o que tem a aquele que estiver em necessidade, sem esperar qualquer forma de compensação, esperando somente a misericórdia de Deus. Esse é o valor dos Ahlul Bait (A.S.), e entre eles, a Senhora Fátima (A.S.). Viveram o espírito da doação e deram, em seu conhecimento, posição social, força, alma e espírito, tudo em nome da causa de Deus.

2) O Versículo da Mubahala

قال الله تعالى في كتابه المبين في سورة آل عمران آية ٦١ :
﴿فَمَنْ حَاجَّكَ فِيهِ مِنْ بَعْدِ مَا جَاءَكَ مِنَ الْعِلْمِ فَقُلْ تَعَالَوْا
نَدْعُ أَبْنَاءَنَا وَأَبْنَاءَكُمْ وَنِسَاءَنَا وَنِسَاءَكُمْ وَأَنْفُسَنَا وَأَنْفُسَكُمْ
ثُمَّ تَبْتَلِهِمْ فَتَجْعَل لَعْنَتَ اللَّهِ عَلَى الْكَاذِبِينَ﴾

“Porém, àqueles que discutem contigo a respeito dele, depois de te haver chegado o conhecimento, diga-lhes: Vinde! Convoquemos os nossos filhos e os vossos, e as nossas mulheres e as vossas, e nós mesmos; então, deprecaremos para que a maldição de Deus caia sobre os mentirosos”.

Alcorão Sagrado, 3:61

Todos os exegetas concordam que “nossas mulheres” se refere (da parte do Profeta (S.A.A.S.)) à Fátima Azzahra (A.S.), o que ele demonstrou na prática.

No relato sobre o diálogo que o Profeta (S.A.A.S.) teve com os alguns cristãos, vemos que o Profeta (S.A.A.S.) adotou um novo modo de lidar com a situação quando o diálogo havia chegado a um impasse, e é sobre esse método que o versículo trata.

Eis a narrativa do eminente sábio Ali bin Ibrahim Al-Qummi, de Imam Assadiq (A.S.):

“Os cristãos de Najran vieram (numa delegação) até o Mensageiro de Deus (S.A.A.S.)... Fizeram suas orações usando um sino; os companheiros do Profeta (S.A.A.S.) disseram: ‘Ó Mensageiro de Deus! Fazem isso em nossa mesquita?’. Ele respondeu: **“Deixai-os em paz (para que orem como quiserem)”**. Quando terminaram suas preces se dirigiram ao Profeta (S.A.A.S.) e perguntaram: ‘Para o que estás a chamar o povo?’ Ele disse: **‘Dou testemunho que não há outro deus senão Deus, que sou o Mensageiro de Deus e que Issa (Jesus) (A.S.) foi criado como servo (de Deus) se alimentando, bebendo e satisfazendo suas necessidades’**. Eles perguntaram: “Então, quem era o seu pai?” Nesse momento, foi revelado ao Mensageiro de Deus (S.A.A.S.): “(Dize): O que dizeis sobre Adão, que foi criado como servo (de Deus), que comeu, bebeu, teve necessidades e casou?” Assim, o Profeta (S.A.A.S.) perguntou-lhes e eles responderam: ‘Sim’. Então, ele perguntou: **‘Quem foi o seu pai?’**. Eles não puderam responder. Em seguida, Deus revelou:

قال الله تعالى في كتابه المبين في سورة آل عمران:
 ﴿إِنَّ مَثَلَ عِيسَىٰ عِنْدَ اللَّهِ كَمَثَلِ آدَمَ خَلَقَهُ مِنْ تُرَابٍ ثُمَّ قَالَ لَهُ كُنْ فَيَكُونُ﴾ (٥٩)
 الْحَقُّ مِنْ رَبِّكَ فَلَا تَكُن مِّنَ الْمُمْتَرِينَ ﴿٦٠﴾ فَمَنْ حَاجَّكَ فِيهِ مِنْ بَعْدِ مَا
 جَاءَكَ مِنَ الْعِلْمِ فَقُلْ تَعَالَوْا نَدْعُ أَبْنَاءَنَا وَأَبْنَاءَكُمْ وَنِسَاءَنَا وَنِسَاءَكُمْ وَأَنْفُسَنَا
 وَأَنْفُسَكُمْ ثُمَّ نَبْتَهِلْ فَنَجْعَل لَّعْنَتَ اللَّهِ عَلَى الْكَاذِبِينَ ﴿٦١﴾

“O exemplo de Jesus, ante Deus, é idêntico ao de Adão, que Ele criou do pó, então lhe disse: Seja! e foi (59). Esta é a verdade emanada do teu Senhor. Não seas, pois, dos que (dela) duvidam (60). Porém, àqueles que discutem contigo a respeito dele, depois de te haver chegado o conhecimento, dize-lhes: Vinde! Convoquemos os nossos filhos e os vossos, e as nossas mulheres e as vossas, e nós mesmos; então, deprecaremos para que a maldição de Deus caia sobre os mentirosos (61).”

Alcorão Sagrado, 3:59 a 61.

O Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) disse: ***“Portanto, desafiem-me. Se eu estiver falando a verdade que a maldição caia sobre vós, e se eu estiver mentindo, que a maldição caia sobre mim.”*** Disseram: ***“Estás a dizer algo justo.”***

Então, marcaram um encontro para a Mubahala. Quando voltaram para o lugar onde pernoitariam, seus líderes Al-Sayyd, Al-Aqib e Al-Ahtam disseram: ***“Se ele nos desafiasse (para a imprecação mútua) com os seus companheiros, aceitaríamos o desafio, porém, (estaríamos certos) de que não seria um profeta; mas, se nos desafia com sua família não aceitamos tal desafio, pois, ele não apresentará sua própria família se não for verdadeiro”.***

Ao amanhecer, foram até o Mensageiro de Deus (S.A.A.S.), e com ele estavam o Príncipe dos fiéis (A.S.), Fátima, Al-Hassan e Al-Hussein (A.S.). Os cristãos perguntaram: ***‘Quem são estes?’*** As pessoas disseram: ***‘Seu primo, sucessor e genro, sua filha Fátima, e seus netos Al-Hassan e Al-Hussein’.*** Os cristãos ficaram assustados e disseram ao Mensageiro de Deus (S.A.A.S.): ***‘Comparecemos diante de ti, então, nos isente da imprecação’.***

“... e nossas mulheres”: Aquelas mulheres que representam a posição mais próxima da afinidade espiritual em minha vida, e aqui, eu apresento minha filha Fátima, a Senhora das mulheres do Mundo, que é parte de mim, aquela ***“que Deus se enfurece com sua ira e se satisfaz com sua satisfação”***, nesse grande desafio para provar que estou absolutamente certo sobre a verdade de minha mensagem, pois, um homem não colocará em risco as pessoas que mais ama, a menos que esteja certo que estarão seguros.

3) O Versículo da Purificação

قال الله تعالى في كتابه المبين في سورة الأحزاب آية ٣٣ :
﴿... إِنَّمَا يُرِيدُ اللَّهُ لِيُذْهِبَ عَنْكُمُ الرِّجْسَ أَهْلَ الْبَيْتِ وَيُطَهِّرَكُمْ تَطْهِيرًا﴾

“... Deus só deseja afastar de vós a abominação, ó membros da Casa, bem como purificar-vos integralmente.”

Alcorão Sagrado, 33:33

Um Salamah⁵ narra: *“O Profeta (S.A.A.S.) estava em minha casa com Ali, Fátima, Al-Hassan e Al-Hussein; eu preparei um pouco de comida e eles comeram e foram dormir. Ele os cobriu com uma manta e disse:*

فقال رسول الله ﷺ:

﴿اللَّهُمَّ هؤُلاءِ أهلي وعترتي فأذهب عنهم الرجس وتطهّرهم تطهيرا﴾

“Ó Senhor! Estes são meus Ahlul Bait (pessoas de minha Casa), afastai-os da abominação e purificai-os com uma purificação completa.”

Em outra narrativa, Um Salamah conta que o versículo foi revelado em sua casa e comenta: *“Eu estava sentada junto à porta da casa e disse: ‘Ó Mensageiro de Deus! Eu não pertencço à Casa do Profeta?’ Ele respondeu: ‘Tu estás na senda correta e és (uma) das esposas do Profeta!’ Um Salamah acrescenta: ‘Os Ahlul Bait eram Ali, Fátima, Al-Hassan e Al-Hussein’.”*

Qual é o significado de *Rijs*⁶ no versículo acima? Na linguagem comum significa qualquer coisa que possa aderir ao corpo ou a outra coisa; pode também se referir ao aspecto não-material da personalidade. Deus chamou a carne de porco de *Rijs*, como também utilizou o termo para ateísmo, politeísmo e as consequências das más ações:

5. **Um Salamah:** Uma das esposas do Profeta Mohammad (S.A.A.S.). Seu nome era Hend bent abi Umayyah, nasceu aproximadamente em 595 d.C. em Meca, e faleceu em Medina no ano 685 d.C. Foi uma das primeiras mulheres a abraçar a fé islâmica, e ela foi uma das mulheres que migrou para a Etiópia. Participou em diversas batalhas e ofensivas lideradas pelo Profeta Mohammad (S.A.A.S.) e na conquista de Meca. Ele casou com ela em 627 d.C. após ela ter ficado viúva. Ela viveu na época dos Imames Ali, Hassan, Hussein e Assajad (A.S.). Um de seus atos famosos foi defender o direito de Fátima (A.S.) em sua posse sobre as propriedades de Fadak. Era uma forte seguidora dos Ahlul Bait (A.S.).

6. **Rijs:** impureza, abominação, imundícies.

قال الله تعالى في كتابه المبين في سورة التوبة آية ١٢٥ :
﴿وَأَمَّا الَّذِينَ فِي قُلُوبِهِمْ مَرَضٌ فَزَادَتْهُمْ رِجْسًا
إِلَىٰ رِجْسِهِمْ وَمَاتُوا وَهُمْ كَافِرُونَ﴾

***“Quanto àqueles que abrigam a morbidez em seus corações.
É-lhes acrescentada abominação sobre abominação,
e morrerão na descrença.”***

Alcorão Sagrado, 9:125

قال الله تعالى في كتابه المبين في سورة الأنعام آية ١٢٥ :
﴿فَمَنْ يُرِدِ اللَّهُ أَنْ يَهْدِيَهُ يَشْرَحْ صَدْرَهُ لِلْإِسْلَامِ وَمَنْ يُرِدْ
أَنْ يُضِلَّهُ يَجْعَلْ صَدْرَهُ ضَيِّقًا حَرَجًا كَأْتَمَا يَصْعَدُ فِي السَّمَاءِ
كَذَلِكَ يَجْعَلُ اللَّهُ الرِّجْسَ عَلَى الَّذِينَ لَا يُؤْمِنُونَ﴾

***“Aquele a quem Deus deseja orientar, Ele expande o seu peito
para o Islã, e aquele a quem Deus deseja extraviar, faz com
que seu peito se estreite, como se estivesse nas alturas, assim,
Deus reserva um castigo ignominioso para os descrentes.”***

Alcorão Sagrado, 6:125

Ao considerarmos o que é dito nos versículos, nos parece que o termo se refere aos atributos morais negativos que representam a impureza da alma. Ademais, o termo não possui o sentido de equívoco intelectual no reconhecimento das coisas, o que pode indicar a infalibilidade humana. Este é um favor conferido por Deus no íntimo (da pessoa agraciada) que a capacita a bloquear a má ação ou a falsa ideia. De fato, o termo também implica uma noção de repulsão ou rejeição, ou ainda, a necessidade de se abster de algo.

O versículo (da purificação) é uma prova evidente da infalibilidade dos Ahlul Bait (A.S.), porque o “Lam” na palavra “Rijs’ (al-rijs) torna o termo abrangente na referência a tudo o que possa causar deficiência na personalidade do indivíduo, dando o sentido de uma repulsão a tudo que possa provocar o pecado ou o erro. Portanto, indica que a vontade de Deus foi remover todas as causas de desvio ou erro. Ou seja, Deus depositou nos Ahlul Bait (A.S.) o conhecimento e os atributos especiais de santidade e pureza para remover toda impureza deles, purificando-os integralmente.

Nas tradições (Hadith)

O Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) mencionou Fátima (A.S.) e suas virtudes muitas vezes, e a descreveu de uma maneira única. Tanto que o príncipe dos poetas, Ahmad Shawki, disse:

*Ele não desejou nenhuma outra para sua descendência
E aquela que gera Al-Zahra não desejará ninguém mais*

E o Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) quando avaliava alguém não o fazia por emoção ou desejo. Isto está confirmado num versículo do Alcorão Sagrado onde Deus diz:

قال الله تعالى في كتابه المبين في سورة النجم:
﴿وَمَا يَنْطِقُ عَنِ الْهَوَىٰ ۗ ﴿٢﴾ إِنْ هُوَ إِلَّا وَحْيٌ يُوحَىٰ ﴿٤﴾﴾

**“E não fala por capricho (3). Isso não é senão
uma inspiração que lhe foi revelada (4).”**

Alcorão Sagrado, 53

O profeta (S.A.A.S.) traduzia a revelação de Deus em sua língua.

Aqui, citaremos algumas das narrativas a respeito de Fátima (A.S.).

1) A Senhora das Mulheres do Mundo

Entre os mais importantes títulos com os quais a fiel e pura Fátima (A.S.) foi agraciada, há o que foi narrado no famoso Hadith do Profeta (S.A.A.S.):

﴿سيدة نساء أهل الجنة﴾

“A Senhora das Mulheres do Paraíso.”

﴿سيدة نساء العالمين﴾

“A Senhora das Mulheres do Mundo.”

﴿سيدة نساء المؤمنين﴾

“A Senhora das Crentes.”⁷

﴿سيدة نساء هذه الأمة﴾

“A Senhora das Mulheres da Ummah⁸.”⁹

7. Al-Bukhari.

8. **Ummah:** Literalmente significa Nação, é um termo que no Islã se refere à comunidade constituída por todos os muçulmanos do mundo, unida pela crença em um Deus único, no Profeta Mohammad (S.A.A.S.), nos profetas que o antecederam, nos anjos, na chegada do dia do Juízo Final e na predestinação divina.

9. Al-Bukhari.

Temos em outro Hadith:

“Ó minha filha, não está contente em ser a Senhora das Mulheres do Mundo? Ela disse: “Ó pai! E quanto à Maria, filha de Imran?” Ele disse: “Ela é a Senhora das Mulheres do seu mundo (do mundo de sua era) e tu és a Senhora das Mulheres do teu mundo (de tua era); eu juro por Deus que te dei em casamento a um líder nesta vida e na outra”¹⁰.

Devemos, pois, parar e ponderar sobre isso. Esse título, de Senhora das Mulheres do Mundo, é um mero título honorário?

Não. O Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) não daria um título sem razão para tal, pois quando se dispunha a avaliar pessoas, mesmo se fossem seus parentes, o fazia de acordo com o correto julgamento das reais aptidões dos indivíduos em questão. Do contrário, estaria falando por capricho, mas, Deus disse:

قال الله تعالى في كتابه المبين في سورة النجم:
وَمَا يَنْطِقُ عَنِ الْهَوَىٰ ﴿٢﴾ إِنَّ هُوَ إِلَّا وَحْيٌ يُوحَىٰ ﴿٤﴾

“Não fala por capricho. Isso não é senão inspiração que lhe foi revelada”. (53 : 3 e 4)

Assim, para que Fátima (A.S.) fosse a Senhora das Mulheres do Paraíso, Ele (Deus) deve ter reunido nela, em seu ser, todas as virtudes das mulheres do Paraíso; e para que fosse a Senhora das Mulheres do Mundo, todos os méritos e virtudes das fiéis deveriam estar manifestos nela. Se assim não fosse, como poderia ser a Senhora dessas mulheres se não as tivesse superado (nas virtudes e atributos)?

10. **Hilyatel Awliya'**: Hilyatul Awliya'wa tabaqat Al-Asfiya', uma obra de autoria de Abu Na'im Al-Esfahani, um livro sobre histórias dos companheiros e dos companheiros dos companheiros (Tabé'in) e alguns de seus depoimentos e declarações. Autor citado no glossário, página 181.

2) Fátima é parte de mim

Em outro hadith do Profeta (S.A.A.S.), a respeito da distinta posição de Fátima (como Senhora das Mulheres) encontramos:

عن رسول الله ﷺ :
﴿فَاطِمَةُ بَضْعَةٌ مِنِّي مَنْ أَذَاهَا فَقَدْ أَذَانِي﴾

***“Fátima é parte de mim, aquele que a desagradar,
desagradará a mim.”***

عن رسول الله ﷺ :
﴿فَإِنَّمَا ابْنَتِي بَضْعَةٌ مِنِّي، يَرِينِي مَا رَاجَهَا﴾

***“Em verdade, minha filha Fátima é parte de mim,
o que a magoar, magoará a mim.”***

Nas diferentes formas que as narrativas nos chegaram do Fiel e Confiável (S.A.A.S.), ele apenas fala por meio da revelação, não da emoção, porque sua emoção era a humana, daquele que abraçava sua filha como qualquer outro humano faria. Porém, quando ele emitia um julgamento distintivo, o fazia através da revelação e da mensagem, e ninguém pode afirmar que não, uma vez que Deus disse:

قال الله تعالى في كتابه المبين في سورة الحاقة:
﴿وَلَوْ تَقَوَّلَ عَلَيْنَا بَعْضَ الْأَقَاوِيلِ ﴿٤٤﴾ لَأَخَذْنَا مِنْهُ
بِالْيَمِينِ ﴿٤٥﴾ ثُمَّ لَقَطَعْنَا مِنْهُ الْوَتِينَ ﴿٤٦﴾﴾

***“E se (o Mensageiro) tivesse inventado alguns ditos em Nosso
nome (44). Certamente o teríamos apanhado pela destra (45).
E, então, ter-lhe-íamos cortado a aorta! (46).”***

Alcorão Sagrado, 69

As narrativas expressam o profundo laço espiritual entre o Profeta (S.A.A.S.) e Fátima (A.S.). As palavras dele **“parte de mim”** não se referem ao aspecto material, o que está evidente, mas a algo muito mais profundo. Que alguém seja parte do Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) significa que há uma relação missionária, algo como pertencer ao seu corpo; o que implica possuir em sua mente algo da mente do Profeta (S.A.A.S.), e que sua vida contenha algo da pureza, da espiritualidade e da fidelidade dele.

O Profeta (S.A.A.S.) acrescenta **“aquele que a desagrada, desagrada a mim”**. Sabemos que os portadores das mensagens celestiais não se ressentem com a mágoa causada aos seus filhos, assim como um homem justo não se ofenderá com alguém que, justamente, ofender a um filho seu. Então, qual é o sentido da afirmação do Profeta (S.A.A.S.)? É que Fátima (A.S.) era a mulher que jamais cometeu injustiça com alguém, seja em palavras ou ações, para que as pessoas tivessem o direito de fazer isso a ela. Na verdade, se Fátima (A.S.) se sentisse zangada, ninguém teria causado essa zanga, porque ela só se irava por Deus. E aquele que provocasse a ira de uma pessoa assim, que não era capaz de cometer injustiça contra ninguém, certamente que estaria acendendo a ira de Deus; e Fátima (A.S.) era a mulher que não se enfurecia, a menos que Deus estivesse sendo desobedecido. Portanto, o Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) se desagradava com o desagrado de Fátima (A.S.).

De modo similar, o seu dizer **“O que agrada a ela, agrada a mim”** significa que Fátima (A.S.) só estava satisfeita com aquilo que fosse agradável a Deus e ao Seu Mensageiro.

Se o Profeta (S.A.A.S.) não fosse conhecedor da personalidade mais íntima de Fátima (A.S.), de que ela era uma imagem de sua própria alma, de seu próprio pensamento, comportamento e mensagem, que a Mensagem estava impressa em seu íntimo e que sua personalidade estava dissolvida na Mensagem, seria incorreto condicionar o seu agrado ao agrado dela. O que prova claramente que Fátima (A.S.) era infalível, pura e que havia alcançado o mais alto grau de perfeição.

3) A satisfação de Deus é a satisfação de Fátima (A.S.)

Em outro Hadith, o Profeta (S.A.A.S.) diz:

عن رسول الله ﷺ :
﴿إن الله عز وجل ليغضب لغضب فاطمة ويرضى لرضاها﴾

***“Em verdade, a ira de Deus é a ira de Fátima,
e o agrado de Deus é o agrado de Fátima.”***

O texto acima é uma prova mais contundente do que a anterior para a excelência de Fátima (A.S.) e sua sublime posição diante de Deus. Qual é o seu significado?

É que uma pessoa assim habitou todas as locações da satisfação de Deus e permaneceu distante de todas as locações de Sua ira. Exatamente o que foi expresso pelo Imam Al-Hussein (A.S.) quando disse:

عن الإمام الحسين ﷺ :
﴿رضى الله رضانا أهل البيت﴾

***“A satisfação de Deus é a nossa satisfação
(Ahlul Bait, Família do Profeta).”***

Os muçulmanos

Não é segredo que Fátima (A.S.) é a principal figura feminina, santificada por todos os muçulmanos e muçulmanas. Se lêssemos o que os sábios muçulmanos sunitas e xiitas escreveram sobre ela, verificaríamos o mais elevado respeito, amor e glorificação dedicados à sua pessoa. A razão disso é o fato de que sua personalidade continha os mais elevados valores morais, a pureza espiritual e o conhecimento, o que a tornou o modelo a ser seguido pelos muçulmanos. Também se deve por aquilo que conhecemos sobre ela do Alcorão e dos dizeres do Profeta Mohammad (S.A.A.S.), que esclareceram sua nobre posição e enfatizaram a obrigação de respeitá-la, exaltá-la e de nos afastarmos de tudo o que a desagrade.

Aishah, a esposa do Profeta, descreveu Fátima (A.S.) como a pessoa mais fiel, depois de seu pai, e Anas bin Malik¹¹ disse que não havia ninguém que mais se assemelhasse ao Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) do que Hassan bin Ali (A.S.) e Fátima (A.S.). Ibn Mas'ud¹², Ibn Abbas, Ibn Umar¹³, Abu Huraira¹⁴, Abu Said Al-Khudari¹⁵,

11. **Anas bin Malik:** Abu Hamzah Anas ibn Malik Al-Najari Al-Khazraji, um companheiro do profeta (S.A.A.S.) que nasceu em 612 d.C., em Yathreb (atual Arábia Saudita), e faleceu em 712 d.C. em Basrah (Iraque). Foi um conhecido narrador e conviveu durante a época dos primeiros califas e do governo omíada.

12. **Ibn Mas'ud:** Abdullah ibn Masoud Al-Hozli, um companheiro do profeta (S.A.A.S.) e um dos primeiros muçulmanos, e um dos quem emigrou para a Etiópia. Nasceu no século 6 em Meca e faleceu no ano 650 d.C. em Medina. Foi um conhecido narrador e um sábio, e conviveu com os primeiros califas. Foi mestre de muitos alunos, entre eles Anas bin Malik. Foi ele quem velou o corpo do famoso companheiro do Profeta (S.A.A.S.) Abu Zar e orou sobre ele antes de enterra-lo. Foi juiz durante o califado de Omar ibn Al-Khattab.

13. **Ibn Umar:** Abdullah ibn Omar, nasceu em Meca no ano 613 d.C. e faleceu em 696 d.C. em Medina. Era o filho de Omar ibn Al-Khattab e tinha uma personalidade fraca. Foi um dos companheiros do Profeta Mohammad (S.A.A.S.) e se converteu ao Islã juntamente com seu pai. Ele foi um dos que declararam lealdade aos três primeiros califas, e foi nomeado como assessor do seu pai quando califa. Ele também declarou lealdade a Yazid ibn Mu'awiyah e foi um dos quem condenou a saída do Imam Hussein (A.S.) de Medina para Kufa com o intuito de enfrentar o ditador Yazid.

14. **Ibn Huraira:** Abdullah ibn Amer Al-Dusi, foi um dos companheiros do Profeta (S.A.A.S.) e nasceu em 603 d.C. no Iêmen, falecendo em Sham no ano 682 d.C.. Se converteu ao Islã junto com uma comitiva que veio do Iêmen no ano 628. Era um homem extremamente pobre e foi nomeado como governante de diversas províncias na época de Omar ibn Al-Khattab, o qual por sua vez o intimou várias vezes e condenou por ter desconfiado de seu enriquecimento rápido e ilícito. É uma personalidade polêmica e suas narrações foram motivo de discussões e contradições com outros companheiros. Até mesmo o 2º califa o alertou sobre isso e o Imam Ali (A.S.) e demais companheiros também.

15. **Abu Said Al-Khudari:** Sa'ad ibn Malik Al-Khudari, nasceu em 613 d.C. em Medina e faleceu em 697 d.C. em Medina. Foi um dos companheiros do profeta Mohammad (S.A.A.S.). Participou em diversas batalhas e foi um dos opositores ao governo dos omíadas. Ele era também um companheiro leal ao Imam Ali (A.S.) e conviveu na época dele, dos Imames Hassan, Hussein e Assajad (A.S.). Um narrador de ditos e um grande sábio seguidor da vertente xiita do Islã. Narrou mais de 1170 ditos sobre o profeta (S.A.A.S.) sendo que alguns foram citados no Sahih Muslim e no Sahih Al-Bukhari.

Salman Al-Farsi¹⁶ e outros companheiros do Profeta (S.A.A.S.) mencionaram suas virtudes e méritos em uma grande quantidade de narrativas, elogiando-a imensamente.

O mesmo ocorreu com os Tabe'in¹⁷ e os Tabe'u Al-Tabe'in¹⁸, incluindo os compiladores dos livros de Hadith como Al-Bukhari¹⁹, Muslim²⁰, Al-Hakem Al-Nayshaburi, Al-Baghawi²¹, Ibn Abdul Barr,

16. **Salman Al-Faresi:** Seu nome é RuzbehKhashfuzan, e foi um dos companheiros mais próximos do Profeta Mohammad (S.A.A.S.) e um dos companheiros íntimos do Imam Ali (A.S.). Ele foi exaltado pelo profeta (S.A.A.S.) quando o chamou de "... Um de nós, um dos Ahlul Bait". Nasceu em 568 d.C. na Pérsia (atual Irã) e faleceu em 659 d.C. na região de Mada'em, no Iraque. Sua jornada em busca da verdade passou pela Pérsia, Iraque, Sham e Medina. Ele sempre estava em busca da verdade e quando soube que o último profeta iria surgir na Península Arábica não hesitou e viajou rapidamente para Medina. No caminho ele tinha sido enganado e vendido como escravo, mas mesmo assim o destino o havia prometido que iria alcançar o profeta quando o seu novo dono seria um dos judeus de Medina, e lá ele soube que o profeta migrou para a cidade, e então se encontrou com ele. Após ter averiguado três sinais cujo seus mestres haviam lhe falado antes, que existiriam no selo dos profetas, ele declarou sua fé no Islã a Mohammad (S.A.A.S.) e declarou sua lealdade a ele. Foi nomeado como governante de Mada'em, uma província próxima de Bagdá, durante o califado de Omar ibn Al-Khattab.

17. **Tabe'in:** Os Tabe'in são a geração de muçulmanos que não viveram com o Profeta Mohammad (S.A.A.S.) e que vieram logo após ele no 1º e 2º século. Eles conviveram na época dos Companheiros do Profeta Mohammad (S.A.A.S.), portanto, receberam seus ensinamentos de segunda mão. Um Tabi' conhecia pelo menos um Sahabah, ou seja, um companheiro que conviveu com o Profeta (S.A.A.S.).

18. **Tabe'u Al-Tabe'in:** Personalidades islâmicas que conviveram com os Tabe'in.

19. **Al-Bukhari:** Mohammad ibn Ismail Al-Bukhari, nascido em Bukhara em 810 d.C. e falecido em Samarghand em 870 d.C (Uzbequistão). Foi um pesquisador e autor muçulmano, seguidor da vertente sunita, e possui um grande respeito entre eles. Compilou a famosa obra Sahih Al-Bukhari. Passou pela Pérsia, Iraque, Egito, Sham e Hijaz.

20. **Muslim:** Muslim ibn Hajjaj Al-Qushairi Al-Nishaburi, nascido em 822 d.C. e falecido em 875 d.C. em Nishabur, no atual Irã. É um pesquisador muçulmano e seguidor da vertente sunita, autor da 2ª obra mais importante para os muçulmanos sunitas, chamada Sahih Muslim. Sua obra possui 8 volumes e segundo o que alega todas as narrativas são verdadeiras e corretas, só que esta alegação é contestada por vários sábios da própria vertente sunita, como também por sábios e pesquisadores xiitas. Ele passou pelo Hijaz, Iraque, Sham e Egito.

21. **Al-Baghawi:** Hussein ibn Mas'ud conhecido como Al-Baghwi, um jurista e sábio muçulmano da vertente sunita (escola shafeita), historiador e interpretador, falecido em 1143 d.C.

Ibn Hajr Al-Asqalani²², Ibn Hajr Al-Haitami²³ e outros, que reservaram capítulos para narrar tudo o que se disse sobre ela e sobre como Deus a distinguiu.

Foi em vista do amor e reverência da comunidade muçulmana por Fátima (A.S.) que, quando atacaram sua casa para insultá-la e lançar ameaças de incendiar o seu lar, a única objeção foi que dentro da casa estava Fátima (A.S.); o que deixa evidente que ela vivia no âmago da consciência dos muçulmanos e que era dona de seus corações. Mesmo alguns dos agressores, que a amavam, partiram chorando ao ouvir sua voz.

Vimos também como os muçulmanos reagiram ao seu sermão após a morte do Profeta (S.A.A.S.), a usurpação do califado e a negação de seu direito sobre Fadak; eles ficaram comovidos com suas palavras ao ponto de se dizer *“que nunca havia se visto homens e mulheres chorando como naquele dia.”*

A infalibilidade

Azzahra, Al-Batoul, em seu conhecimento, adoração e fé em Deus, e em seu carinho pelo Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) e pelo Príncipe dos Fiéis (A.S.), alcançou a posição de infalibilidade, foi elevada ao grau de santidade, imaculada pelo pecado, e nos deixou o mais sublime exemplo como pessoa que viveu para Deus e cerrou seus olhos para a vida mundana enquanto viveu entoando louvores a Ele.

Creemos que Fátima (A.S.) alcançou o grau de infalibilidade, livre de todas as más ações, das faltas, da ignorância espiritual e da negligência, e que não cometeu pecado algum, nem mesmo os menores deles.

22. **Ibn Hajr Al-Asqalani:** seu nome é Shahab Al-Din Al-Asqalani ou Al-Masri Al-Sjafé'i, nasceu em 1371 d.C. e faleceu em 1449 d.C.. Um sábio, pesquisador, muçulmano da vertente sunita (shafé'i). Aprendeu sobre literatura desde cedo e começou a se aprofundar nas ciências das tradições. Viajou ao Egito, Iêmen, Hijaz e Sham. Teve dezenas de publicações sobre diversos temas.

23. **Ibn Hajr Al-Haitami:** Ahmad ibn Mohammad Al-Haitami (1503 – 1566 d.C.), nasceu no Egito e faleceu em Meca. Foi um pesquisador e orador muçulmano da vertente sunita (shafé'i), e autor de várias obras.

As provas de sua infalibilidade

Sua infalibilidade pode ser deduzida, além do Hadith profético *“Fátima é parte de mim, quem a desagradar desagradará a mim”* de três provas:

Primeira: Ao estudarmos sua biografia, do início ao fim, não encontraremos nenhum erro ou falta em suas palavras ou ideias, nem incerteza em suas ações. Por conseguinte, sua vida foi uma manifestação de infalibilidade, da maneira mais completa.

Segunda: Fátima (A.S.) pertence à Casa Profética, de quem Deus afastou toda impureza e a quem purificou integralmente. O versículo da purificação é uma prova indiscutível de sua infalibilidade. E quando usamos o versículo da purificação como prova dessa infalibilidade, não queremos dizer que antes da revelação do mesmo Fátima (A.S.) não tenha sido infalível; na verdade, sua conduta anterior é, em si, um testemunho de sua infalibilidade. O versículo somente confirma o fato.

Terceira: Fátima (A.S.) é a Senhora das Mulheres do Mundo, como foi declarado no famoso Hadith narrado pelas escolas e vertentes islâmicas. É inconcebível que uma pessoa que tenha alcançado tal posição não tenha vivido inteiramente num estado de fidelidade em seu coração e em sua mente, ou que a falsidade tenha encontrado algum lugar em seu ser.

A natureza de sua infalibilidade

Nossa opinião sobre a infalibilidade dos Ahlul Bait (A.S.) é que Deus, o Altíssimo, depositou neles os elementos do conhecimento e do espírito de santidade e com isso, removeu toda abominação purificando-os integralmente. Deu-lhes uma luz pela qual se movem através da consciência de todos os raios de luz e a visão dos horizontes. Deu-lhes ainda o conhecimento e a espiritualidade que os equipara ao conhecimento e a ciência divina, a consciência ampla do Islã, de modo que se movem dinamicamente com pureza e sabedoria, afastados de todo mal. Esses elementos aprofundam sua consciência e vontade, mas não atuam de maneira automática, sem o livre arbítrio.

Não podemos supor que o significado da infalibilidade formativa, como o que se deduz do versículo *“Em verdade, Deus quis...”* seja que Deus Onipotente retirou deles o livre arbítrio, para que operasse a purificação integral, o que os tornaria máquinas desprovidas de vontade e consciência. Tal ideia será um erro. Ainda que possamos dizer que Deus foi Quem lhes conferiu as virtudes da santidade, da espiritualidade e do conhecimento, o que não significa dizer que foram privados da escolha ou que se tornaram como objetos nas mãos de seu dono, já que tais virtudes se enraizaram na consciência deles e não os privaram do livre arbítrio.

Assim sendo, a infalibilidade de Fátima (A.S.) era infalibilidade intencional, proveniente de sua consciência e da Graça Divina. Deus a protegeu da idolatria e da prática do pecado, como protegeu a seu esposo Ali (A.S.) da idolatria antes da Descida da Mensagem e depois dela, o que não aconteceu a muitos muçulmanos e muçulmanas que se prostravam aos ídolos antes do Islã. Quanto à Fátima (A.S.) sua prostração e sua genuflexão foram inteiramente a Deus desde o momento em que conheceu essas formas de adoração.



Capítulo 5

O exemplo a ser seguido



Ayyatullah Sayyed Mohammad Hussein Fadlullah (k.s.)

A fiel

Nas tradições, há a narrativa de que Aisha disse: *“Não conheci ninguém mais fiel do que ela (Fátima) com exceção de seu pai.”* O valor desse Hadith está no fato de ter sido narrado de Aisha, que, ao que parece, falou após um exame sobre a comunidade muçulmana.

Devemos observar que ela não disse simplesmente que Fátima (A.S.) era fiel, mas que era “a mais fiel”. A expressão, quando aplicada a alguém, significa que há (em quem a usa) absoluta certeza de que se trata de uma pessoa de total confiabilidade, cujas palavras são sempre verdadeiras. Aisha viu em Fátima (A.S.) a pessoa mais fiel, que representava a verdade em tudo o que dizia e fazia como seu pai o Mensageiro de Deus (S.A.A.S.), que manifestou a verdade ao ponto de ser conhecido - mesmo antes do início da Mensagem - como “o fiel”, “o digno de confiança”.

Fátima (A.S.) adquiriu esse atributo de seu pai (S.A.A.S.) e se tornou excelente nesse aspecto, sendo considerada a mais fiel, depois dele. Fátima (A.S.) foi, e ainda é, o modelo de fidelidade, e deseja que tornemos nossa vida uma expressão de veracidade, de maneira que cada um de nós seja o mais fiel consigo mesmo e o mais fiel entre os demais; não como muitos que vivem em contínuo engano, mentindo na religião por meio de todos os tipos de desvios, e na política, com todas as forças de arrogância e traição, e na vida social onde a mentira possa favorecer os interesses egoístas.

A adoradora

Ao examinarmos o que os livros históricos nos contam sobre Fátima (A.S.), descobrimos que ela foi uma adoradora de Deus sem igual. Eis aqui alguns exemplos:

Relata-se que Al-Hassan Al-Basri¹ disse: *“Não houve ninguém nessa nação que excedeu a adoração de Fátima (a Deus); ela costumava orar até os seus pés incharem.”*²

Ainda mais enfático, Imam Al-Hassan (A.S.), seu filho, disse: *“Eu via minha mãe (Fátima) em pé em seu Mihrab³ durante toda a noite de sexta-feira. Ela genuflectiu e se prostrou até a aurora, e eu a ouvi orando pelos crentes orando pelos seus nomes...”*

Fátima (A.S.) era uma mulher sobrecarregada com seus problemas familiares e as responsabilidades da fé no campo social, porém, apesar de tudo isso, e de sua fragilidade física, prestava culto e adoração a Deus até que seus pés inchassem e encontrava tempo para a adoração durante toda a noite.

1. **Al-Hassan Al-Basri:** nascido em 642 d.C. em Medina e falecido em 728 d.C. em Basrah, no sul do Iraque. Foi um juiz, e recitador do Alcorão Sagrado, seguidor da vertente sunita. Viveu nas épocas dos califas e do governo omíada.

2. **Bihar Al-Anwar:** Bihar Al-Anwar li durar Akhbar Al-Aimatol Athar, é classificada como uma das mais importantes coletâneas de tradições para os muçulmanos da vertente xiita. Da autoria do Allamah Mohammad Baquir Al-Majlesi, nascido em 1627 d.C. e falecido em 1699 d.C. em Isfahan (Irã), um grande pesquisador e historiador, que aprendeu as primeiras disciplinas religiosas com seu pai o Marje Mohammad Taqi Al-Majlesi e depois com grandes mestres como Sheikh Al-Hor Al-Ameli, Fadh Al-Kashani e Ali Khan Madani e Mohammad Saleh Mazandarani, entre outros. Alguns de seus alunos mais famosos são Sheikh Al-Bahá'ei, Mula Abdullah Al-Shushtari e Mirdamad. Sua família era conhecida como uma família de eruditos e sábios, e seus irmãos e irmãs eram igualmente conhecidos pelo alto grau de conhecimento.

3. **Mihrab:** é um termo que designa um nicho de oração. Também tem como função indicar a direção da Caaba (em Meca), para a qual os muçulmanos se orientam quando realizam as cinco orações diárias.

Os favores miraculosos

Sem dúvida que existiram circunstâncias normais que formaram o cenário para o progresso espiritual e intelectual de Fátima (A.S.), como a educação que recebeu do Profeta (S.A.A.S.), como foi o caso de outras grandes mulheres, por exemplo, a Virgem Maria⁴ (A.S.), que foi educada pelo Profeta Zakariya⁵ (A.S.). Entretanto, em adição a isso, houve o Favor Divino que a cobriu de pureza e santidade, capacitando-a a operar alguns milagres ainda no útero de sua mãe, e houve também a graça de ser visitada pelos anjos⁶.

Embora não possamos inferir disso que houveram elementos metafísicos em sua personalidade que a colocassem além da condição humana, ou que sua vida foi transformada inteiramente por eventos metafísicos que desafiassem as leis naturais, isso não quer dizer que todos esses eventos devam ser negados por completo. Fátima (A.S.) realmente foi uma pessoa agraciada com os favores e graças de Deus, a tal ponto que podemos dizer que houve um elemento metafísico presente em sua personalidade.

4. **Virgem Maria:** Mariam bem Omran, a mãe do Profeta Jesus Cristo (A.S.). Nasceu em Nazaré, atual Palestina e foi objeto de um dos milagres de Deus quando deu luz à Issa (Jesus) (A.S.). Uma mulher pura, devota e privilegiada por Deus, e de acordo com as nobres tradições é uma das 4 mulheres cujo o Paraíso almejará sua presença. As demais são Asia bent Muzahim, a esposa do faraó, Khadijah bent Khuwailed, a esposa do Profeta Mohammad (S.A.A.S.) e sua filha Fátima Azzahra (A.S.).

5. **Zakariya:** Zacarias (A.S.), um dos profetas de Deus, nascido em Hebron atual Palestina, no século 1, e falecido em Jerusalém.

6. **Awalim Al-Zahra:** uma obra de autoria do Sheikh Abdullah Al-Bahrani Al-Esfahani. A mesma tem diversos volumes, sendo o volume 11 dedicado a narrativas sobre Fátima Azzahra (A.S.).

Há a narrativa de que o Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) costumava encontrar alimentos ao entrar em seu aposento, da mesma maneira que ocorria com Zakariya (A.S.) ao entrar no claustro de Maria (A.S.). Como nos relata o Alcorão Sagrado...

قال الله تعالى في كتابه المبين في سورة آل عمران آية ٣٧:
﴿قَالَ يَا مَرْيَمُ أَنِّي لَكَ هَذَا فَاكُلْتِ هُوَ مِنْ عِنْدِ اللَّهِ
إِنَّ اللَّهَ يَرْزُقُ مَنْ يَشَاءُ بِغَيْرِ حِسَابٍ﴾

Deus disse no Alcorão Sagrado:

***“(Zakariya) perguntava: Ó Maria, de onde te vem isso?
Ela respondia: De Deus! Porque Deus agracia
imensamente quem Lhe apraz.”***

Alcorão Sagrado, 3:37

Fátima (A.S.) respondia da mesma maneira ao Profeta (S.A.A.S.), dizendo que se tratava de uma graça de Deus, que a preparava para ser a Senhora das Mulheres do Mundo, e - para ocupar tal posição - ela teria que possuir todas as virtudes e elementos de excelência, verdade, adoração e pureza.

Ademais, Fátima (A.S.) foi abençoada com outros favores miraculosos que demonstraram sua sublime posição e relação de proximidade com Deus.

Mas, Fátima (A.S.) foi uma pessoa paranormal?

A despeito das evidências mencionadas sobre sua infalibilidade e santidade, e dos favores divinos e virtudes, nada disso a afastou da condição humana. Fátima (A.S.) foi uma mulher com os sentimentos, desejos e emoções de uma mulher comum. Sua sublimidade se originava do fato de ter desenvolvido sentimentos em consonância com a satisfação de Deus e de ser capaz de impedir que seus desejos transgredissem as leis divinas, e assim, seu coração, sua mente e seu corpo não se afastavam da senda reta o mínimo que fosse.

Foi o mesmo que ocorreu com o Mensageiro de Deus (S.A.A.S.); foi um ser humano com as mesmas características dos outros homens.

قال الله تعالى في كتابه المبين في سورة الكهف آية ١١٠ :
﴿قُلْ إِنَّمَا أَنَا بَشَرٌ مِّثْلُكُمْ يُوحَىٰ إِلَيَّ أَنَّمَا إِلَهُكُمْ إِلَهٌ وَاحِدٌ فَمَن كَانَ
يَرْجُوا لِقَاءَ رَبِّهِ فَلْيَعْمَلْ عَمَلًا صَالِحًا وَلَا يُشْرِكْ بِعِبَادَةِ رَبِّهِ أَحَدًا﴾

Deus disse no Alcorão Sagrado:

“Dize: Sou tão somente um mortal como vós, a quem tem sido revelado que o vosso Deus é único...”

Alcorão Sagrado, 18:110

Se ele, os demais profetas, os Imames e Fátima, que a paz de Deus esteja como todos eles, não tivessem sido seres humanos, não teriam tido quaisquer distinções sobre o resto dos humanos, e não haveria qualquer sentido em segui-los

قال الله تعالى في كتابه المبين في سورة الكهف آية ٩ :
﴿وَلَوْ جَعَلْنَاهُ مَلَكًا لجَعَلْنَاهُ رَجُلًا وَلَلَبَسْنَا عَلَيْهِم مَّا يَلْبَسُونَ﴾

Deus disse no Alcorão Sagrado:

“E se lhes tivéssemos enviado um anjo, tê-lo-íamos enviado com a figura de homem, confundindo ainda mais o que já era, para eles, confuso.”

Alcorão Sagrado, 6:9

A grandeza e o valor desses personagens é que foram seres humanos e não anjos; porém, através de sua santidade foram superiores aos anjos.

Um espírito transbordante

Depois de sua preocupação missionária, vinha sua preocupação com as pessoas que a cercavam, na verdade esta segunda fazia parte da primeira preocupação. Nesse ponto se encontra o valor de Fátima (A.S.), pois, sua elevada e distinta posição não se justifica por sua descendência familiar - por mais honorável que tenha sido - a tribo que pertencia ou qualquer outra ligação que para as pessoas possa ser motivo de orgulho, mas sim, pelos valores islâmicos que nela se manifestavam.

Valores que determinam que os homens vivam para os outros antes de viverem para si mesmos - isto é, assumir as tribulações e os problemas dos outros, desejar para eles o que deseja para si mesmo e não desejar para eles o que não deseja para si mesmo. E foi exatamente isso que Fátima (A.S.) manifestou em seu ser; e, na realidade, ela alcançou o mais alto nível dessa qualidade, e não somente deu aos outros o que Deus havia dado a ela, como também favoreceu aos outros, ainda que ela própria se encontrasse em grande dificuldade.

O Imam Al-Hassan (A.S.) disse:

عن الإمام الحسن عليه السلام:

﴿رَأَيْتُ أُمِّي فَاطِمَةَ قَامَتْ فِي مَحْرَابِهَا لَيْلَةَ الْجُمُعَةِ، فَلَمْ تَزَلْ رَاكِعَةً سَاجِدَةً حَتَّى انْفَجَرَ عَمُودُ الصُّبْحِ، وَسَمِعْتُهَا تَدْعُو لِلْمُؤْمِنِينَ وَتَسْمِيهِمْ وَتُكَثِّرُ الدُّعَاءَ لَهُمْ، وَلَا تَدْعُو بِشَيْءٍ لِنَفْسِهَا، فَقُلْتُ: يَا أُمَاهُ!.. لِمَ لَا تَدْعِينَ لِنَفْسِكَ كَمَا تَدْعِينَ لغيرِكَ؟.. فَقَالَتْ: يَا بَنِيَّ!.. الْجَارُ ثُمَّ الدَّارُ﴾

“Eu vi minha mãe (Fátima) em pé em seu Mihrab durante toda a noite de sexta-feira. Ela genuflectiu e se prostrou até a aurora, e eu a ouvi orando pelos crentes citando-os pelos nomes. Suas orações foram todas para os outros. Então, eu perguntei a ela: ‘Ó mãe, por que não pedes por ti como fazes pelos outros?’ Ela respondeu: ‘Ó meu filho, os vizinhos (primeiro) e só então os de casa!’”⁷

7. Misbah Al-Anwar.

E para quem ela orava à noite, quando esperava se colocar diante de Deus, se submetendo a Ele? Orava por si mesma, pedia algo para si como muitos de nós em nossas preces?

Não! Sua preocupação estava em outra direção: utilizava a preciosa oportunidade da serenidade e espiritualidade noturna, quando os horizontes se abrem para o adorador e a alma se eleva, para orar pelos crentes e não apenas por si mesmo.

A erudita

1 O conhecimento

Fátima (A.S.) costumava sentar com Ali (A.S.) e o Profeta (S.A.A.S.) - nos dias da revelação - para ouvir com atenção os ensinamentos e as explicações do Mensageiro (S.A.A.S.) sobre as leis e normas divinas.

Uma prova do zelo do Profeta (S.A.A.S.) a respeito da instrução de Fátima (A.S.) é o Hadith narrado pelo Imam Assadiq (A.S.):

عن الإمام الصادق عليه السلام:

﴿جاءت فاطمة تشكو إلى رسول الله صلى الله عليه وآله بعض أمرها فأعطاه رسول الله صلى الله عليه وآله كربة وقال: تعلمي ما فيها، فإذا فيها: من كان يؤمن بالله واليوم الآخر فلا يؤذي جاره، ومن كان يؤمن بالله واليوم الآخر فليكرم ضيفه، ومن كان يؤمن بالله واليوم الآخر فليقل خيرا أو ليسكت﴾

“Quando Fátima (A.S.) vinha se queixar de alguma coisa ao Mensageiro de Deus (S.A.A.S.), ele entregava a ela um ramo (seco) de palmeira - que se usava para a escrita - e dizia: ‘Aprenda o que está escrito aqui: “Aquele que crê em Deus e no Dia do Juízo não deve prejudicar seu vizinho, aquele que crê em Deus e no Dia do Juízo deverá ser generoso com o visitante e aquele que crê em Deus e no Dia do Juízo deve dizer algo de bom ou permanecer calado.’”

O Profeta (S.A.A.S.) desejava que Fátima (A.S.) se libertasse de suas dificuldades se ocupando com os valores islâmicos e transmitindo-os aos demais; o que nos serve como uma lição: devemos dedicar mais atenção à missão islâmica do que aos nossos problemas, para que possamos vencer as dificuldades através do trabalho missionário, porque aqueles que vivem as preocupações com as grandes questões tornam seus problemas pessoais insignificantes.

2 A importância do conhecimento

Alguns sábios narraram que um homem veio até Fátima (A.S.) e disse: *“Ó Fátima, filha do Mensageiro de Deus! Tens algum ensinamento para dar-me do profeta?”* Ela disse a sua empregada: ***“Pegue-me aquele manuscrito (ramo de palmeira).”*** Como a empregada não pôde encontrá-lo, Fátima (A.S.) disse: ***“Saiba que aquilo (o papiro com o conhecimento de Mohammad) é valioso para mim igual à Hassan e Hussein! É uma herança do Mensageiro de Deus (S.A.A.S.).”***

Percebemos claramente com essa narrativa o quanto Fátima (A.S.) reverenciava o conhecimento, pois sabemos o quanto amava aos seus filhos (Hassan e Hussein). O que também deixa claro que a importância não está nas letras do escrito, mas em seu espírito, que se transforma em pensamentos e enriquece, sendo o dinamismo que corrige seu comportamento e orienta sua experiência.

Essa narrativa também sugere que a Fiel (A.S.) costumava receber as pessoas (homens e mulheres) e responder suas questões e dúvidas religiosas, aconselhando-as.

A professora

Fátima (A.S.) não se limitou a redigir o conhecimento ou reunir os textos religiosos; também trabalhou na propagação desse conhecimento na comunidade muçulmana. Não esperava que as pessoas viessem até ela com suas dúvidas para então respondê-las, tomava a iniciativa de difundir o conhecimento na sociedade. Os biógrafos narraram que Fátima costumava dar aulas às mulheres dos Muhajirin e dos Ançar, que se juntavam a ela, mais ou menos do mesmo modo que as lições são ministradas na atualidade pelos mestres da religião.

Seu sermão na Mesquita, no qual explicou os segredos da jurisprudência, das leis divinas e de outros pontos, é um documento vivo e o melhor testemunho da mensagem cultural e da responsabilidade intelectual de Fátima (A.S.).

A escritora

Sua preocupação com o conhecimento, as tradições do Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) e os ensinamentos islâmicos chegou a tal ponto que ela redigiu tudo o que ouviu do Profeta (S.A.A.S.) direta ou indiretamente, ou seja, o que também era narrado por Ali (A.S.) ou por Al-Hassan (A.S.)

Podemos dizer que Fátima (A.S.) foi a primeira escritora no Islã, entre as mulheres e os homens, e a primeira pessoa a redigir as tradições na presença do Profeta (S.A.A.S.).

E por essa razão fica evidente que aquilo que o califa Omar ibn Al-Khattab fez, proibindo a redação das tradições do Profeta (S.A.A.S.) alegando que a proibição era para impedir que a tradição se misturasse ao texto do Alcorão, foi um erro. Seus argumentos não se justificavam, pois, verificamos que Fátima (A.S.) redigiu as tradições (ahadith) do Profeta (S.A.A.S.) durante a sua vida, e ele (S.A.A.S.) não a proibiu de fazê-lo.

As narrativas também mencionam o chamado “Mushaf Fátima”, o Livro de Fátima (A.S.), que despertou grande controvérsia. Portanto, temos que esclarecer a natureza desse livro e o seu conteúdo.

Primeiramente, temos que enfatizar que esse livro, de acordo com a crença de todos os xiitas, não é outro Alcorão ou um Alcorão diferente do que é conhecido por todos os muçulmanos. Essa acusação insensata tem origem numa confusão sobre o termo “Mus'haf”, que segundo alguns significa “Qur'an”; e também no que o Imam Assadiq (A.S.) disse:

عن الإمام الصادق عليه السلام:
 ﴿مصحف فيه مثل قرآنكم هذا ثلاث مرات،
 والله ما فيه من قرآنكم حرف واحد﴾

“Ele (o livro) é três vezes maior do que o vosso Alcorão”.

Dizemos a estes (que acusam), o que já dizemos a muitos sábios sunitas, que se forem a todos os lugares com xiitas no mundo e entrarem em seus lares, livrarias, escolas, universidades e mesquitas não encontrarão outro livro sagrado além do Alcorão que vocês têm em suas mãos, e não haverá nele nenhuma palavra diferente, nem mesmo uma letra.

Quanto à natureza desse livro chamado de “Mushaf Fátima”, ou em português, “O Livro de Fátima”, a narrativa nos diz:

عن الإمام الصادق عليه السلام:
 ﴿وكان جبرائيل يأتيها فيحسن عزاءها على أبيها، ويطيب نفسها
 ويخبرها عن أبيها ومكانه، ويخبرها بما يكون بعدها في ذريتها﴾

“... Gabriel costumava visitá-la para apresentar suas condolências por seu pai, para confortá-la, falar de seu pai e do lugar em que estava, do que ocorreria aos seus descendentes; e Ali registrava tudo; esse era o Mus'haf de Fátima.”⁸

8. Al-Kafi, citado no glossário na página 189, e Bihar Al-Anwar.

E na narrativa do Imam Assadiq (A.S.) lemos:

عن الإمام الصادق عليه السلام:
... ومصحف فاطمة، ما أزعم أن فيه قرآنا، وفيه
ما يحتاج الناس إلينا ولا نحتاج إلى أحد...»

***“eu não afirmo que haja nele (algo) do Alcorão;
nele se encontra aquilo que as pessoas precisam de nós e
o que não precisamos de ninguém.”⁹***

Outra narrativa nos informa que o Imam Assadiq (A.S.) disse:

قال الإمام الصادق عليه السلام:
«و ليخرجوا مصحف فاطمة فان فيه وصية فاطمة»

“... (O mus'haf) contém o testamento de Fátima (A.S.).”

Segundo algumas narrativas, o livro foi escrito por Ali (A.S.); outra, porém, afirma que foi ditado pelo próprio Profeta (S.A.A.S.) a Ali (A.S.).

Assim, o mais provável é que se tratava de um livro sobre as coisas lícitas e vedadas, embora seja possível que incluísse normas e histórias relatadas pelo anjo, e ainda, o testamento de Fátima (A.S.). Se levarmos isso em conta, o livro pode ser atribuído a Fátima (A.S.), como também pode ser atribuído a Ali (A.S.), de qualquer modo, ela pode ser considerada a primeira escritora do Islã, assim como Ali é considerado o primeiro escritor do Islã.

9. Bihar Al-Anwar e Al-Kafi.

A esposa

A história nos relata que Fátima (A.S.) viveu com seu esposo da melhor maneira que uma esposa possa viver uma vida de amor, fidelidade, obediência e carinho. Por essa razão, em seus últimos dias, quando comunicava sua vontade a Ali (A.S.), ela disse:

قالت فاطمة الزهراء عليها السلام للإمام علي عليه السلام في الساعات الأخيرة من حياتها:
 ﴿... ما عهدتني كاذبة ولا خائنة ولا خالفتك منذ عاشرتني﴾
 فقال علي عليه السلام: ﴿معاذ الله أنت أعلم بالله، وأبرّ وأتقى
 وأكرم وأشدّ خوفاً من الله من أن أوبخك بمخالفتي﴾

“Tu não encontraste em mim uma mentirosa ou infiel, e eu não desobedei a ti desde que te conheci;” ele respondeu: ***“Foste a mais piedosa e a mais temente, e nada tenho a te repreender em qualquer coisa desse gênero.”***

Fátima (A.S.) cuidava de seu marido, que se encontrava sobrecarregado com as obrigações do Jihad¹⁰ e suas próprias responsabilidades, e ela não se queixava disso, apesar das severas obrigações que pesavam sobre as esposas dos Mujahedin¹¹, e especialmente, da esposa de alguém como o Líder dos Fiéis (A.S.), que era o leão das batalhas e o leão de Deus e de Seu Mensageiro (S.A.A.S.).

10. **Jihad:** É um conceito essencial da religião islâmica e significa “empenho”, “esforço” ou “luta” - o significado exato dependerá do contexto. É habitualmente entendida de forma simplória como uma “guerra santa” travada contra os inimigos ou invasores. Aquele que pratica o Jihad é conhecido como “Mujahid”, ou seja, combatente. Mas todo o esforço dentro da religião islâmica pela causa de Deus é entendido também como um Jihad. Há também termos como “Jihad Al-Akbar” e “Jihad Al-Asghar”, e Al-Akbar (Grande) significa o combate contra as paixões e os desejos da vida, já Asghar (Pequeno) significa o combate armado contra os inimigos, fazendo referência ao fato que o combate ao ego e as paixões é uma luta diária e mais árdua, e assim merecerá uma atenção maior do ser humano.

11. **Mujahedin:** Combatente pela causa de Deus. Quem luta e se esforça militarmente para defender a causa e a nação islâmica. Pode significar também alguém que se empenha na luta.

Fátima (A.S.) assumiu o encargo da educação dos filhos e da administração do lar, porém, nada a impediu de cumprir, fielmente, o seu papel de esposa. Viveu com seu marido como qualquer esposa muçulmana, não se omitiu por ser filha do Mensageiro de Deus (S.A.A.S.), ao contrário, cumpriu suas responsabilidades tão bem quanto uma muçulmana poderia cumprir, apesar de sua fragilidade física que a acompanhou desde o início da vida, como foi narrado pelos historiadores.

Noutra narrativa, Ali (A.S.) disse:

قال الإمام علي عليه السلام في حق الزهراء عليها السلام:
﴿قَوَّالَهُ مَا أَغْضَبْتُهَا وَلَا أَكْرَهْتُهَا عَلَيَّ أَمْرٌ حَتَّى قَبِضَهَا
اللَّهُ (عَزَّ وَجَلَّ)، وَلَا أَغْضَبْتَنِي، وَلَا عَصَتْ لِي أَمْرًا، وَلَقَدْ
كُنْتُ أَنْظُرُ إِلَيْهَا فَتَنْكَشِفُ عَنِّي الْهُمُومُ وَالْأَحْزَانُ﴾

“Juro por Deus que nunca a aborreci e nem a obriguei a fazer nada até ela partir a Deus. Ela nunca me aborreceu nem me desobedeceu, e só de olhar para ela eu aliviava minhas aflições e tristezas”.

A satisfação foi concedida a eles porque viveram como pessoas que tinham uma missão, e a Mensagem era superior às suas preocupações pessoais.

Uma vez que Fátima (A.S.) foi fiel ao seu marido, e porque se harmonizou com ele na alma e na espiritualidade, seria inconcebível que o insultasse de alguma maneira. Portanto, eu rejeito absolutamente a hipótese de que Fátima (A.S.) tenha dito a Ali (A.S.): *“Te cobriste como um embrião e sentaste como alguém que se condena! Não me contentas com palavras e nem me ajudas com algo útil...”* Tais dizeres seriam insultos e Fátima (A.S.) estava acima disso ou mesmo de dizer: *“Para que serves? Não me beneficia em nada!”*

Um casal em cooperação

Ali (A.S.) e Fátima (A.S.) costumavam dividir as responsabilidades no lar, e nas narrativas xiitas Fátima (A.S.) pede ao Profeta (S.A.A.S.) de uma maneira carinhosa, que divida as tarefas domésticas entre ela e Ali (A.S.). O acordo era que Fátima (A.S.) moesse, preparasse a massa e cozinhasse, e que Ali (A.S.) varresse o chão e que trouxesse água e lenha.

Nisto há uma lição para homens e mulheres: os homens devem aprender a não se sentirem tão injustificavelmente superiores que não possam cumprir tarefas domésticas. Ali (A.S.) cumpria sua parte do acordo, enquanto que os homens entre nós sentem que sua masculinidade será questionada se varrerem o chão ou cuidarem dos filhos.

Ali (A.S.) foi o Mestre de todos os homens, porém, não via nada demais em varrer o chão da casa, porque a casa era sua casa e de sua esposa. Ele era um ser humano, e ela era um ser humano, e um homem, nunca será grande demais para que não possa ajudar seus filhos, sua esposa, sua mãe, seus irmãos, suas irmãs ou qualquer outra pessoa.

Há uma lição também para as mulheres: o trabalho doméstico não é algo a ser depreciado. Esta é uma mentalidade que infelizmente surgiu entre as mulheres muçulmanas recentemente. Fátima (A.S.) trabalhava, moía o trigo e cozinava, muito embora tenhamos dito muitas vezes que Deus não tornou o trabalho doméstico obrigatório para uma mulher, seja ela filha ou esposa, é obrigatório no Islã auxiliar no lar desde que Deus deseja que as pessoas, em qualquer posição que ocupem, sejam naturalmente prontas a cooperar segundo suas aptidões. Deus não tornou obrigatório para as mulheres o trabalho doméstico ou a amamentação dos filhos, porque Ele desejou que o fizessem por amor, com dedicação e por sua própria iniciativa.

Em suma, na questão do “servir”, aquele que “serve” a outrem dentro do âmbito de sua responsabilidade não põe em dúvida sua dignidade, assim, a mulher que considera seu trabalho doméstico ou o homem que considera cuidar da casa e da família algo vergonhoso, estão errados. Não há ninguém que seja inteiramente “servo” nem há quem seja inteiramente “senhor”, pois cada um de nós é um “senhor” num aspecto da vida e “servo” em outro.

Sua vida e seu sofrimento

Os historiadores nos dizem que a vida de Fátima (A.S.) pode ser descrita como uma vida comum, até onde sua vida cotidiana - de cumprir as tarefas domésticas, criar os filhos - seja considerada. Não obstante sua posição de Senhora das Mulheres do Mundo, filha do mais honorável dos Profetas e Mensageiros, esposa do Príncipe dos Fiéis e Senhor dos Imames (A.S.), mãe de Al-Hassan e Al-Hussein, os Senhores dos Jovens do Paraíso (A.S.), ela viveu uma vida normal de uma mulher de sua época, preparando as refeições, cuidando dos filhos e cumprindo as responsabilidades de senhora numa casa.

Podemos também dizer que ela transcendeu o sofrimento físico de sua infância, os problemas de saúde que severamente permaneceram com ela enquanto viveu com seu esposo.

Os sofrimentos e dificuldades que Fátima (A.S.) suportou demonstraram a diferença entre sua personalidade e a personalidade de outras mulheres, pois, seu modo simples de viver, as dificuldades que passou, a simplicidade de seu alimento e de suas roupas, seriam coisas dificilmente suportáveis para outras mulheres, porém, Fátima (A.S.) demonstrou uma paciência diante de tudo isso comparável à paciência de Ali (A.S.). Encontramos na história uma série de histórias sobre a vida de Fátima (A.S.) que demonstram claramente esse fato. Eis algumas delas:

Primeira

Fátima (A.S.) possuía somente uma pele de ovelha que usava como coberta, como ela mesma contou a seu pai: ***“Juro por Aquele que te enviou como profeta que Ali e eu, há cinco anos, não temos mais do que uma pele de ovelha com a qual dormimos à noite... E nosso travesseiro é feito de fibras (de palmeira).”***

Mas, ao contar isso a seu pai, ela parecia satisfeita com o que Deus havia lhe concedido.

Segunda

A narrativa do Imam Assadiq (A.S.): **“O Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) viu Fátima (A.S.) usando vestimentas simples enquanto preparava a massa do pão e amamentava seu filho, seus olhos se encheram de lágrimas e ele disse: ‘Ó minha filha, aceita - com coragem - o amargor da vida, enquanto esperas a doçura da vida futura.’”**

Terceira

Uma pessoa a viu moendo grãos de cevada e recitando:

قال الله تعالى في كتابه المبين في سورة الكهف آية ٩:
﴿... وَمَا عِنْدَ اللَّهِ خَيْرٌ وَأَبْقَى...﴾

“... O que está junto a Deus é preferível e mais duradouro...”

Alcorão Sagrado, 28:60

Uma serva ou o louvor a Deus?

قال أمير المؤمنين عليه السلام لرسول الله صلى الله عليه وآله عن فاطمة الزهراء:
﴿أفلا كانت عندي فاستقت بالقربة حتى أثر في صدرها، وطحنت بالرحى حتى مجلت يداها، وكسحت البيت، حتى أغبرت ثيابها﴾

فقال له رسول الله صلى الله عليه وآله:

﴿أفلا أعلمكما ما هو خير لكما من الخادم؟ إذا أخذتما
منامكما فكبرا أربعاً وثلاثين تكبيرة، وسبّحاً ثلاث
وثلاثين تسيحة واحمداً ثلاث وثلاثين تحميدة﴾

فأخرجت فاطمة عليها السلام رأسها وقالت:

﴿رضيت عن الله وعن رسوله، رضيت عن الله وعن رسوله﴾

Certa vez, Ali (A.S.) disse a Fátima (A.S.), quando percebeu seu grande sofrimento: ***“Que achas de ir até teu pai e pedir uma empregada para te aliviar um pouco?”***. Ela recusou, já que se sentia vergonha de ir ao Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) com tal pedido. Assim, quando chegaram (na casa de seu pai), foi Ali (A.S.) que disse ao Profeta (S.A.A.S.): ***“Ela moeu (a cevada) até que suas mãos se tornaram ásperas e isso também prejudicou seu peito; e varreu a casa até que suas roupas ficassem sujas.”*** O Profeta (S.A.A.S.) respondeu: ***“Gostarias que eu te ensinasse algo? Se aprenderes será melhor (para ti) do que ter uma empregada; se quando te preparares para dormir recitar: Allahu Akbar (34 vezes), Al-Hamdulillah (33 vezes) e Subhanallah (33 vezes), isso será melhor do que ter uma empregada!”*** Eles disseram: ***“Estamos satisfeitos com Deus.”***

Numa outra narrativa, Ali (A.S.) acrescentou que Fátima (A.S.) ***“havia acendido o fogo até suas roupas escurecerem.”***

O Profeta (S.A.A.S.) disse aquilo com o intuito de elevar seus espíritos ao mais alto nível, para que se aproximassem de Deus e com isso, seu sofrimento fosse aliviado, principalmente Fátima (A.S.).

Talvez ele (S.A.A.S.) não tivesse uma empregada para dar a eles ou não quisesse tornar nem a sua casa nem a casa de sua filha melhores do que as casas dos pobres. Assim, ensinou a ela o que era melhor do que ter uma empregada, eternizando o que mais tarde se tornou famoso como “O Tasbih¹² Azzahra¹³”, introduzindo aos crentes o louvor após toda prece praticada, e antes de ir dormir, com a recordação das dificuldades vividas por Fátima (A.S.). (De fato), ela superava essas dificuldades e esquecia as preocupações quando se sentava para louvar a Deus.

Portanto, os crentes aprendem como viver com Deus sentindo sua companhia e a doçura de Seu louvor quando se encontram cercados pelas apreensões, dificuldades e sofrimentos.

12. **Tasbih**: é uma forma de recordar de Deus glorificando-o.

13. A recordação de Fátima Azzhra (A.S.).

A combatente

Fátima (A.S.) não viveu reclusa, sua curta existência foi repleta de maravilhosos esforços na causa divina, em todos os fronts. Ela viveu para Deus e Sua Causa e com a intenção de pôr em prática a verdade.

a) Nas batalhas

Fátima (A.S.) acompanhou seu pai (S.A.A.S.) em algumas batalhas. Os historiadores relataram que quando o Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) foi ferido na Batalha de Uhud Ali (A.S.) trouxe água usando seu escudo para lavar o ferimento, porém, a hemorragia não cessou, e assim Fátima (A.S.) desempenhou o papel de enfermeira. Ela chegou e primeiramente o abraçou, dando-lhe uma dose de carinho, em seguida, queimou folhas de palmeira e aplicou suas cinzas sobre o ferimento, fazendo com que o sangramento cessasse.¹⁴ ”

b) A ira em defesa da verdade

Após o falecimento do Mensageiro de Deus (S.A.A.S.), Fátima (A.S.) iniciou uma luta sagrada de outro gênero. Sua maior preocupação então era provar o direito de Ali (A.S.) ao califado, como Imam escolhido por Deus. Todas as suas ações se concentraram nesse sublime objetivo. Quando tratava do assunto de Fadak, não agia da mesma maneira, pois, representava uma necessidade financeira, e enquanto outros tentavam apenas adquirir dinheiro, para Fátima (A.S.) e seu marido, Fadak não era algo que valia a pena neste sentido estrito da questão. Como Ali (A.S.) explicou: *“O que farei com Fadak ou qualquer outra coisa, quando a própria vontade terminar amanhã num túmulo?”*¹⁵

14. Al-Kamil fil Tarikh, citado no glossário na página 189; Sahih Muslim, citado no glossário na página 191.

15. **Nahjul Balaghah:** uma obra compilada pelo Seyyed Al-Radhi (K.S.) no século 10 d.C. São sermões, palavras e cartas do Príncipe dos Fiéis, Imam Ali ibn Abu Taleb (A.S.), ao longo de sua vida. Além desta obra há também outras que contém palavras e discursos do Imam Ali (A.S.), mas o Nahjul Balaghah é a mais antiga, clássica e famosa. A obra foi traduzida para inúmeros idiomas do mundo, inclusive o português. Foi traduzida em 1996 por Samir Al-Hayek, e sua 2ª edição foi publicada pelo Centro Islâmico no Brasil em 2011.

Fátima (A.S.) perseverou em proteger a política da verdade com suas atitudes, palavras e sermões. As mulheres dos Ançar vieram visitá-la durante o período final de sua enfermidade e perguntaram sobre sua saúde. O que ela respondeu?

“Estou a abandonar a vida odiando vossos homens!”

Por quê? Porque não apoiavam a verdade, não cerravam fileiras com Ali (A.S.), que representava a verdade.

A atitude de Fátima (A.S.) não se devia ao fato de Ali (A.S.) ser seu esposo, mas, pela razão dele ser seu Imam legítimo, tutor e líder dos muçulmanos; porque Ali (A.S.) estava com a verdade e a verdade estava com ele¹⁶; porque Ali (A.S.) tinha sido instruído pelo Mensageiro de Deus (S.A.A.S.); era aquele a quem o Profeta (S.A.A.S.) tinha aberto mil portões do conhecimento, cada um deles abrindo outros mil¹⁷; e porque se Ali (A.S.) tivesse recebido a autoridade, teria governado com a verdade e estabelecido a justiça.

Resposta aos Ançar e aos Muhajirin

Quando vieram até Fátima (A.S.) e disseram: *“Se Abul Hasan (Ali) tivesse mencionado esse assunto antes que o pacto (com Abu Bakr) fosse confirmado e o acordo (do califado) fosse firmado, não teríamos escolhido outra pessoa!”* Ela respondeu: ***“Afastai-vos de mim! Não tendes desculpa depois da admoestação, e nada a dizer depois de negligenciar as vossas obrigações.”***

Lá estava Fátima (A.S.), uma mulher determinada e indignada, argumentando e discutindo com os homens e as mulheres, não para fazer valer um direito pessoal, mas em nome de uma meta missionária que significava a sucessão e o califado depois do Profeta (S.A.A.S.).

16. Referência ao dito do Profeta Mohammad (S.A.A.S.): *“Ali está com a verdade e a verdade está com Ali”* confirmado em muitas fontes, sunitas e xiitas.

17. Dito do Imam Ali (A.S.): *“O Profeta me ensinou mil portais de conhecimento que de cada um se abre em mil portas”*, confirmado em muitas fontes, sunitas e xiitas.

Visitas aos Ançar

Fátima (A.S.) manteve a mesma firmeza de propósito, ao ponto de, segundo algumas narrativas, ir com Ali (A.S.) até a casa de muçulmanos, especialmente dos Ançar, para falar a eles sobre o direito de Ali (A.S.) e seu mérito para o califado. Eles responderam: *“Se teu esposo nos tivesse procurado antes de Abu Bakr, não teríamos escolhido outra pessoa.”* Ali (A.S.) respondeu a isso dizendo: ***“Acaso, desejáveis que eu abandonasse o corpo do Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) em sua casa, insepulto, e saísse para discutir com as pessoas sobre seu governo?”*** Fátima (A.S.), por sua vez, disse: ***“Ali não poderia ter agido de outro modo, e eles fizeram algo pelo qual Deus os julgará e pedirá contas.”***

Fátima (A.S.) viveu em nome das questões importantes e não por questões mesquinhas, pois, aqueles que vivem para o Islã e pela verdade têm de ser da dimensão do Islã e da verdade, e deverão permanecer firmes - e não adotar parcialidade ou lisonja, hesitar ou enfraquecer, aceitar a humilhação ou o desânimo.

A oradora

Fátima (A.S.) se posicionou como uma revolucionária, uma ativista, manifestando sua veia de oratória nos sermões, estabelecendo analogias entre os argumentos com maestria. Ela expressou censura quando isso enfatizava o sentido da verdade ou tolerância e gentileza quando era necessário que assim o fizesse.

Extratos de seu sermão na Mesquita

Fátima (A.S.) fez o seu sermão na Mesquita. Um fato sem comparação na história árabe - um orador expondo as sutilezas da jurisprudência islâmica em todas as suas principais categorias, explicando cada uma delas em seus aspectos mais profundos. A intenção era demonstrar ao povo a natureza do dinamismo da jurisprudência na vida humana.

Assim, Fátima (A.S.) se concentrou na explicação da questão de herança recitando os versículos concernentes ao tema e esclarecendo o seu direito.

Dividiremos seu sermão em várias partes, de acordo com o assunto posto em relevo.

Parte 1 - A Unicidade Divina

فقالت فاطمة الزهراء عليها السلام:

﴿الْحَمْدُ لِلَّهِ عَلَى مَا أُنْعَمَ ... وَأَشْهَدُ أَنْ لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ وَحْدَهُ لَا شَرِيكَ لَهُ ... الْمُؤْتَمِنُ مِنَ الْإِبْصَارِ رُؤْيَاهُ، وَمِنَ الْأَلْسُنِ صِفْتُهُ ... ابْتَدَعَ الْأَشْيَاءَ لَا مِنْ شَيْءٍ كَانَ قَبْلَهَا، وَأَنْشَأَهَا بِلَا احْتِدَاءٍ أَمْثَلَةَ امْتَتَلَهَا، كَوَّهَهَا بِقُدْرَتِهِ، وَدَرَّأَهَا بِمَشِيئَتِهِ، مِنْ غَيْرِ حَاجَةٍ مِنْهُ إِلَى تَكْوِينِهَا، وَلَا فَائِدَةٍ لَهُ فِي تَصْوِيرِهَا إِلَّا تَثْبِيثًا لِحِكْمَتِهِ، وَتَنْبِيهًا عَلَى طَاعَتِهِ، وَإِظْهَارًا لِقُدْرَتِهِ﴾

“O Louvor e a gratidão a Deus por Suas graças...”

“Não há outra divindade senão Deus, o Único...”

“Que não pode ser percebido pela visão e que as línguas não podem descrever...”

“Ele inovou as coisas, não a partir de algo precedente, e as criou não por imitação de modelos anteriores... De modo a destacar a atenção à obediência a Ele e para demonstrar Seu poder...”

Parte 2 - Os segredos da Profecia, da Mensagem e do Alcorão

﴿وَأَشْهَدُ أَنَّ أَبِي مُحَمَّدًا صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ عَبْدُهُ وَرَسُولُهُ، اخْتَارَهُ وَاشْتَجَبَهُ قَبْلَ أَنْ أَرْسَلَهُ ... ابْتَعَنَهُ اللَّهُ تَعَالَى إِمَامًا لِأَمْرِهِ، وَعَزَمَهُ عَلَى إِفْضَاءِ حُكْمِهِ، وَإِنْفَادِ لِمَقَادِيرِ حَتْمِهِ ... فَأَنَارَ اللَّهُ بِمُحَمَّدٍ صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ ظُلْمَهَا، وَكَشَفَ عَنِ الْقُلُوبِ بُهْمَهَا ... أَنْتُمْ عِبَادَ اللَّهِ نُصِبَ أَمْرِهِ وَتَهَيَّيْهِ وَحَمَلْتُمْ دِينَهُ وَوَحْيِهِ، وَأَمْنَاءُ اللَّهِ عَلَى أَنْفُسِكُمْ، وَبَلَّغَاؤُهُ إِلَى الْأُمَمِ ... قَائِدٌ إِلَى الرِّضْوَانِ اتِّبَاعُهُ، مُؤَدِّ إِلَى النَّجَاةِ إِسْمَاعُهُ﴾

“Eu testemunho que meu pai, Mohammad, é Seu servo e mensageiro. Ele (Deus) o escolheu e o enviou... Ele o enviou para concluir Seus assuntos... Portanto, Deus, por meio de meu pai, elevou (esse povo) da escuridão, e desvelou os corações para as questões difíceis...”

“Vós sois os adoradores de Deus, diante de Sua Vontade, os portadores de Sua religião e revelação, os guardiões de vós mesmos e Seus mensageiros para as nações...”

“E um líder da verdade (está) convosco, um pacto que foi apresentado a vós. O Livro de Deus, o fidedigno Alcorão e uma luz brilhante... Um líder para a satisfação (de Deus) a ser seguido e a salvação está em ouvi-lo...”

Parte 3 - A lógica e as metas da jurisprudência islâmica

﴿فَجَعَلَ اللَّهُ الْإِيمَانَ تَطْهِيراً لَكُمْ مِنَ الشِّرْكِ، وَالصَّلَاةَ تَنْزِيهاً لَكُمْ عَنِ الْكِبْرِ، وَالزَّكَاةَ تَرْكِيَةً لِلنَّفْسِ وَمَاءً فِي الرِّزْقِ، وَالصِّيَامَ تَثْبِيثاً لِلْإِحْلَاصِ، وَالْحَجَّ تَشْيِيداً لِلدِّينِ﴾

“Deus fez da crença uma purificação para vós em relação ao politeísmo, da prece uma via para afastar-vos da arrogância, do Zakat¹⁸ um modo de elevar vossa alma e aumentar os recursos, do jejum um método de perseverança e fidelidade, e da Peregrinação uma gloriosa edificação da religião...”

18. **Zakat:** Uma parcela da riqueza que a Shari'a obriga que seja paga aos pobres como caridade seguindo algumas condições determinadas. Pode ser traduzido também como o pagamento de caridade ou esmola.

Parte 4 - A justiça, o Imamato e os demais aspectos da jurisprudência

﴿وَالْعَدَلَ تَسْيِقًا لِلْقُلُوبِ، وَطَاعَتَنَا نِظَامًا لِلْمِلَّةِ، وَإِمَامَتَنَا أَمَانًا مِنَ الْفُرْقَةِ ... وَبِرِّ الْوَالِدَيْنِ وَقِيَاةً مِنَ السَّخَطِ ... وَالْقِصَاصَ حِصْنًا لِلدِّمَاءِ ...﴾

“... (fez) a justiça para harmonizar os corações, da obediência a nós (Ahlul Bait) um sistema para a nação, de nosso Imamato uma garantia contra as divergências... Da boa conduta com os pais uma proteção contra a ira (Divina) e da punição (um meio) de poupar o sangue (do derramamento injusto).”

Parte 5 - Defendendo o direito e a verdade

﴿ثُمَّ قَالَتْ: أَيُّهَا النَّاسُ! اْعَلَمُوا أَيَّ فَاطِمَةَ، وَأَبِي مُحَمَّدٍ ﷺ، أَقُولُ عَوْدًا وَبَدْءًا، وَلَا أَقُولُ مَا أَقُولُ عَظْمًا، وَلَا أَفْعَلُ مَا أَفْعَلُ شَطَطًا ... فَإِنْ تَعَزَّوهُ وَتَعَرَّفُوهُ بَجَدُّوهُ أَبِي دُونَ نِسَائِكُمْ ... وَأَخَا ابْنِ عَمِّي دُونَ رِجَالِكُمْ ... وَكُنْتُمْ عَلَى شَفَا حُفْرَةٍ مِنَ النَّارِ، مُدْفَقَةَ الشَّارِبِ، وَنُهْزَةَ الطَّامِعِ ... فَأَتَقَدَّكُمْ اللَّهُ تَبَارَكَ وَتَعَالَى بِمُحَمَّدٍ ...﴾ ﴿كُلَّمَا أَوْقَدُوا نَارًا لِلْحَرْبِ أَطْفَأَهَا اللَّهُ﴾، أَوْ بِنَجْمِ قَرْنٍ لِلشَّيْطَانِ، وَفَعَرَتْ فَاعِرَةً مِنَ الْمُشْرِكِينَ قَذَفَ أَخَاهُ فِي هَوَاتِمَا، فَلَا يَنْكَفِي حَتَّى يَطَّأ صِمَاحَهَا بِأَحْمَصِهِ، وَيُخَمِّدَ لَهَبَهَا بِسِنْفِيهِ، مَكْدُودًا فِي ذَاتِ اللَّهِ، مُجْتَهِدًا فِي أَمْرِ اللَّهِ، قَرِيبًا مِنْ رَسُولِ اللَّهِ سَيِّدِ أَوْلِيَاءِ اللَّهِ، مُشْمِرًا نَاصِحًا، مُجِدًّا كَادِحًا وَأَنْتُمْ فِي رَفَاهِيَةِ مِنَ الْعَيْشِ، وَادِعُونَ فَاكِهُونَ آمِنُونَ، تَتَرَبَّصُونَ بِنَا الدَّوَائِرِ، وَتَتَوَكَّفُونَ الْأَحْبَارَ، وَتَتَكْصُونَ عِنْدَ النَّزَالِ، وَتَقْرُونَ عِنْدَ الْقِتَالِ. فَلَمَّا احْتَارَ اللَّهُ لِنَبِيِّهِ دَارَ أَنْبِيَائِهِ وَمَأْوَى أَصْفِيَائِهِ، ظَهَرَ فِيكُمْ حَسِيكَةُ النِّفَاقِ وَسَمَلُ جِلْبَابِ الدِّينِ ... فَخَطَرَ فِي عَرَصَاتِكُمْ، وَأَطْلَعَ الشَّيْطَانَ رَأْسَهُ مِنْ مَعْرِزِهِ، هَاتِفًا بِكُمْ، فَأَلْفَاكُمْ لِدَعْوَتِهِ مُسْتَجِيبِينَ ... هَذَا وَالْعَهْدُ قَرِيبٌ، وَالْكَلِمُ رَحِيبٌ، وَالْجُرْحُ لَمَّا يَنْدَمِلُ، وَالرَّسُولُ لَمَّا يُقْبَرُ، ائْتِدَارًا رَعَمْتُمْ خَوْفَ الْفِتْنَةِ، ﴿أَلَا فِي الْفِتْنَةِ سَقَطُوا وَإِنَّ جَهَنَّمَ لَمُحِيطَةٌ بِالْكَافِرِينَ﴾ ...

“Ó povo, sabeis que eu sou Fátima e que meu pai é Mohammad! Digo novamente desde o início - e não o digo injustamente, nem faço o que faço sem razão... Se buscardes a família dele encontrareis a mim e não suas esposas, (encontrareis) o meu primo, não os outros homens. Vós estáveis à beira do Inferno... (Sendo) pessoas humilhadas temendo as investidas dos que estavam ao vosso redor, então, Deus o Majestoso vos salvou por meio de Mohammad... Toda vez que eles (os inimigos de Deus) acendem o fogo da guerra, Deus o extingue... Os politeístas abriram suas bocas (com os caninos prontos a morder) e ele (o Profeta) enviou seu irmão (Ali) até o céu de suas bocas (i.e. o enviou na direção do perigo e da morte); E ele não retornou sem antes pisar em suas orelhas e apagar seu fogo com a espada, (retornou) exausto em nome de Deus, próximo ao Mensageiro de Deus, um líder entre os santos de Deus... Enquanto vós vivíeis na comodidade... E quando Deus escolheu para o Seu Profeta o lugar dos profetas, a morada dos Seus escolhidos, a inimizade e a hipocrisia surgiu entre vós, e as vestes da religião se desgastaram... Então, ele (Satã) convocou-vos e encontrou rápido a vossa resposta; Acendeu vossa fúria e encontrou-vos irados... E isto, quando o tempo ainda estava próximo, e a calamidade se ampliava, a ferida ainda se encontrava aberta e o Mensageiro tinha acabado de ser sepultado!”

Parte 6 - Apresentando a prova de seu direito sobre as terras de Fadak

﴿وَأَنْتُمْ تَزْعُمُونَ أَلَا ارْثَ لَنَا ... أَفَلَا تَعْلَمُونَ؟ بَلَىٰ بَلَىٰ لَكُمْ كَالشَّمْسِ الصَّاحِيَةِ أَيُّ ابْنَتُهُ ... أَيُّهَا الْمُسْلِمُونَ أَلْغَلْبُ عَلَىٰ ارْتِنِيهِ يَا ابْنَ أَبِي قُحَافَةَ! أَيُّ كِتَابِ اللَّهِ أَنْ تَرْتَّ أَبَاكَ، وَلَا ارْثَ أَبِي؟ {لَقَدْ جِئْتَ شَيْئًا فَرِيًّا}، أَفَعَلَىٰ عَمْدٍ تَرَكْتُمْ كِتَابَ اللَّهِ، وَتَبَدُّمُوهُ وَرَاءَ ظُهُورِكُمْ اذْ يَقُولُ: {وَوَرِثَ سُلَيْمَانُ دَاوُدَ}، وَقَالَ فِيمَا احْتَصَّ مِنْ حَبْرِ يَحْيَىٰ بْنِ زَكَرِيَّا عَلَيْهِمَا السَّلَامُ اذْ قَالَ رَبِّ {هَبْ لِي مِنْ لَدُنْكَ وَلِيًّا يَرْتِنِي وَيَرِثُ مِنْ آلِ يَعْقُوبَ} ... أَفَحَصَّكُمْ اللَّهُ بِآيَةٍ أَخْرَجَ مِنْهَا أَبِي؟ أَمْ هَلْ تَقُولُونَ أَهْلُ مِلَّتَيْنِ لَا يَتَوَارَثَانِ، أَوْ لَسْتُ أَنَا وَأَبِي مِنْ أَهْلِ مِلَّةٍ وَاحِدَةٍ؟! أَمْ أَنْتُمْ أَعْلَمُ بِمُخْصُوصِ الْقُرْآنِ وَعُمُومِهِ مِنْ أَبِي وَأَبْنِ عَمِّي؟ فَدُونَكُمَا مَخْطُومَةٌ مَرْحُومَةٌ، تَلْقَاكَ يَوْمَ حَشْرِكَ، فَنِعْمَ الْحُكْمُ اللَّهُ، وَالزَّعِيمُ مُحَمَّدٌ، وَالْمَوْعِدُ الْقِيَامَةُ ... ﴿

“Então, afirmais que não temos herança alguma! Acaso, não sabeis? Ó sim! Foi-vos revelado como o sol do meio-dia que eu sou filha dele (o Mensageiro de Deus)... Ó filho de Abu Quhafah (se referindo a Abu Bakr) como é isto, pelo Livro de Deus, que tu herdaste de teu pai e eu não herdo do meu? Cometeste algo grave! E acaso abandonaste o Livro de Deus, atirando-o para trás quando (o Livro) diz: “E Salomão herdou de Davi”¹⁹ e no episódio de João o filho de Zakariya, quando este diz: “Agracia-me, de tua parte, com um sucessor, que herdará de mim e da família de Jacó”²⁰? Será que Deus fez um versículo exclusivo a ti excetuando meu pai dele? Ou és mais conhecedor dos detalhes e das normas gerais do Alcorão do que meu pai e meu primo? Eis aqui a tua (herança) completa, a qual encontrarás no dia do Juízo, pois o melhor dos juizes é Deus, o Líder (no argumento) é Mohammad e o encontro (naquele Dia) está marcado...”

19. Alcorão Sagrado, 19:16.

20. Alcorão Sagrado, 19, 5 e 6.

Em seguida, Fátima (A.S.) olhou para o lado dos Ançar e disse:

﴿ يَا مَعْاشِرَ الْفِئْتِمَةِ، وَأَعْضَادَ الْمِلَّةِ، وَأَنْصَارَ الْإِسْلَامِ! مَا هَذِهِ الْعَمِيرَةُ فِي حَقِّي؟ وَالسِّنَّةُ عَن ظُلَامَتِي؟ أَمَا كَانَ رَسُولُ اللَّهِ صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ أَبِي يَقُولُ: "الْمَرْءُ يُحْفَظُ فِي وُلْدِهِ"؟ ... أَيُّهَا بَنِي قَيْلَةَ! أَهَضُمْتُ ثَرَاتَ أَبِيهِ وَأَنْتُمْ بِمِرْأَى مَنِّي وَمَسْمَعٍ، وَمُبْتَدِئًا وَمَجْمَعٍ؟! تَلْبَسُكُمْ الدَّعْوَةُ، وَتَشْمُلُكُمْ الْحَبْرَةُ، وَأَنْتُمْ ذَوُو الْعَدَدِ وَالْعُدَّةِ، وَالْأَدَاةُ وَالْقُوَّةُ، وَعِنْدَكُمْ السِّلَاحُ وَالْجِنَّةُ؛ تُوَفِيكُمْ الدَّعْوَةُ فَلَا تُجِيبُونَ، وَتَأْتِيكُمْ الصَّرْحَةُ فَلَا تُغِيثُونَ، وَأَنْتُمْ مَوْصُوفُونَ بِالْكَفَاحِ، مَعْرُوفُونَ بِالْحَيْزِ وَالصَّلَاحِ، وَالنُّجْبَةُ الَّتِي انْتَجَبَتْ، وَالْحَيْرَةُ الَّتِي اخْتِيرَتْ! قَاتَلْتُمُ الْعَرَبَ، وَتَحَمَّلْتُمُ الْكَدَّ وَالشَّعْبَ، وَنَاطَحْتُمُ الْأَمَمَ، وَكَافَحْتُمُ الْبَهَمَ، فَلَا تَبْرُحُ أَوْ تَبْرَحُونَ، نَأْمُرُكُمْ فَتَأْتِمُرُونَ حَتَّى دَارَتْ بِنَا رَحَى الْإِسْلَامِ، وَدَرَّ حَلَبُ الْأَيَّامِ، وَخَضَعَتْ نَعْرَةُ الشِّرْكِ، وَسَكَنْتْ قُوْرَةُ الْإِفْكِ، وَحَمَدَتْ نِيرَانُ الْكُفْرِ، وَهَدَأَتْ دَعْوَةُ الْهَرَجِ، وَاسْتَوَسَقَ نِظَامُ الدِّينِ؛ فَأَنَّى جُرْتُمْ بَعْدَ الْبَيَانِ، وَأَسْرَرْتُمْ بَعْدَ الْإِعْلَانِ، وَنَكَصْتُمْ بَعْدَ الْإِقْدَامِ، وَأَشْرَكْتُمْ بَعْدَ الْإِيمَانِ؟ ... أَلَا قَدْ أَرَى أَنْ قَدْ أَخْلَدْتُمْ إِلَى الْخَفْضِ، وَأَبْعَدْتُمْ مَنْ هُوَ أَحَقُّ بِالْبَسْطِ وَالْقَبْضِ، وَخَلَوْتُمْ بِالِدَّعَةِ، وَنَجَوْتُمْ مِنَ الضِّيْقِ بِالسَّعَةِ، فَمَجَجْتُمْ مَا وَعَيْشْتُمْ، وَدَسَعْتُمْ الَّذِي تَسَوَّعْتُمْ، { فَإِنَّ تَكْفُرُوا أَنْتُمْ وَمَنْ فِي الْأَرْضِ جَمِيعًا فَإِنَّ اللَّهَ لَعَنِيَّ حَمِيدٌ } . أَلَا وَقَدْ قُلْتُ مَا قُلْتُ عَلَى مَعْرِفَةِ مَنِّي بِالْخُدْلَةِ الَّتِي خَامَرْتَكُمْ، وَالْعَدْرَةَ الَّتِي اسْتَشَعَرْتَهَا قُلُوبُكُمْ، وَلَكِنَّهَا فَيْضَةُ النَّفْسِ، وَنَفْثَةُ الْغَيْطِ، وَخَوْرُ الْقَنَا، وَبَنَّةُ الصُّدُورِ، وَتَقْدِمَةُ الْحُجَّةِ. فَبِعَيْنِ اللَّهِ مَا تَفْعَلُونَ { وَسَيَعْلَمُ الَّذِينَ ظَلَمُوا أَيَّ مُنْقَلَبٍ يَنْقَلِبُونَ }، وَأَنَا ابْنَةُ نَذِيرٍ لَكُمْ بَيْنَ يَدَيْ عَذَابٍ شَدِيدٍ، { فَاعْمَلُوا إِنَّا عَامِلُونَ وَاتَّظَرُوا إِنَّا مُنْتَظَرُونَ } .﴾

“Ó Ançar! Apoiadores da religião, os que abraçaram o Islã! O que é essa negação de meu direito e esse silêncio sobre meu ressentimento? O Mensageiro de Deus não costumava dizer: “A pessoa há de ser considerada (por meio da consideração) aos seus filhos?”

Ó filhos de Qaylah!²¹ Eu estou sendo privada da herança de meu pai e permaneceis apenas ouvindo e observando? Tendo a força numérica, recursos, armas e escudos...

Sois os escolhidos que foram escolhidos por nós, Ahlul Bait... Enfrentastes os árabes e suportastes as dificuldades e tribulações... Como podeis desviar-vos depois da evidência? Ou cometer politeísmo depois da fé? Estais com medo deles? Deus é mais digno de vosso temor se sois verdadeiros crentes.

Uma vez que percebo que preferistes a vida segura e que vos afastastes daquele que é mais digno da liderança... (Sabei que) se retornáreis à infidelidade, vós e todos os habitantes da Terra, certamente Deus é Autossuficiente, o Exaltado...

Assim, disse o que disse, ao reconhecer o desvio em que caístes... Mas foi a fúria da alma e a expressão do descontentamento... (Com o intuito) de apresentar o argumento e o conselho.

Está diante dos olhos de Deus o que faço; e aqueles que cometeram injustiça verão onde terminarão; e eu sou filha de um admoestador para vós acerca de um iminente castigo, assim, estaremos a esperar, deveremos esperar."

21. **Qaylah:** um nome utilizado na época para dirigir-se a integrantes das tribos Ous e Khazraji.

Extratos de seu discurso às mulheres dos Ançar

Fátima (A.S.) falou com as mulheres, que se reuniram em sua casa, sobre o fundamento do direito de Ali (A.S.) segundo as palavras do Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) e a (reconhecida) aptidão de Ali (A.S.):

قال سويد بن غفلة: لما مرضت فاطمة عليها السلام المرضة التي توفيت فيها اجتمع إليها نساء المهاجرين والأنصار يُعَدُّهَا فقلن لها: كيف أصبحت من علَّتكَ يا ابنة رسول الله؟ فحمدت الله، وصلت على أبيها، ثم قالت عليها السلام:

﴿...ويحهم!! أتى زحزحوها عن رواسي الرسالة، وقواعد النبوة والدلالة، ومهبط الروح الأمين والطيبين بأمور الدنيا والدين إلا: ذلك هو الخسران المبين، وما الذي نعموا من أبي الحسن، نعموا منه - والله - نكير سيفه، وقلة مبالاته بحتفه ... ليت شعري إلى أيِّ سِنَاد استندوا؟ وعلى أيِّ عماد اعتمدوا؟ وبأية عروة تمسَّكوا؟ وعلى أية ذريرة أقدموا واحتنكوا؟ لبئس المولى ولبئس العشير، ﴿ألا: إنهم هم المفسدون ولكن لا يشعرون﴾ ... ويحهم! ﴿أفمن يهدي إلى الحق أحقُّ أن يُتَّبَع أم من لا يهدي إلا أن يُهدى فما لكم كيف تحكمون؟﴾ ...﴾

“Para onde se afastaram eles, da origem da Mensagem, do fundamento da profecia, do lugar da descida do Espírito Santo e do mais erudito nas questões da vida e da religião? Este, certamente, foi um evidente fracasso. O que os faz invejar a Abul Hassan? Juro por Deus que eles invejam sua temível e eficiente espada e sua pouca preocupação com a morte... Eu gostaria de saber qual é a prova na qual se apoiam? Em que apoio confiam? Em qual sustentáculo se apegam? E qual descendência oprimem, cujo direito usurpam? Que os focinhos daqueles que acreditarem que estão fazendo algo bom, sejam amaldiçoados! Decerto que são os corruptos e não o sabem! Ai deles! “Quem guia à verdade não é mais digno de ser seguido do que quem não o faz, sendo ao contrário, guiado? Que vos sucede, pois? Como julgais assim?”²²

Extratos da discussão entre Abu Bakr e Fátima (A.S.)

Quando Fátima (A.S.) encerrou seu sermão, Abu Bakr disse:

“... Ó tu, a melhor das mulheres, filha do melhor dos profetas, fiel em tua palavra... Não foste afastada de teu direito...”

“Por Deus, não fiz senão o que era o parecer do Mensageiro de Deus e o fiz com o seu consentimento... Eu ouvi o Mensageiro de Deus dizer: ‘Nós, os profetas não legamos herança de ouro ou prata, casas ou propriedades, mas legamos o livro e a sabedoria, o conhecimento e a profecia, e o que deixarmos (de renda) cabe ao líder que nos sucede, para que delibere (seu destino) como melhor lhe aprouver...”

“Ó tu, Senhora da nação de teu pai e a boa árvore de teus filhos... Tua norma está estabelecida naquilo que possuo, mas, quanto à Fadak, não me pertence, assim sendo, desejas que eu desobedeça a teu pai (S.A.A.S.)?”

Então, Fátima (A.S.) respondeu:

فَقَالَتْ فَاطِمَةُ الزَّهْرَاءُ عَلَيْهَا السَّلَامُ:

﴿سُبْحَانَ اللَّهِ، مَا كَانَ أَبِي رَسُولَ اللَّهِ ﷺ عَنْ كِتَابِ اللَّهِ صَادِقاً وَلَا لِأَحْكَامِهِ مَخَالِفاً! بَلْ كَانَ يَتَّبِعُ أَثَرَهُ، وَيَقْفُو سُورَهُ، أَفْتَجْمَعُونَ إِلَى الْغَدْرِ اعْتِلاَلاً عَلَيْهِ بِالزُّورِ، وَهَذَا بَعْدَ وَفَاتِهِ شَبِيهَ مَا بُعِيَ لَهُ مِنَ الْغَوَائِلِ فِي حَيَاتِهِ، هَذَا كِتَابُ اللَّهِ حَكِماً عَدِلاً، وَنَاطِقاً فَصِلاً يَقُولُ: ﴿يَرِثُنِي وَيَرِثُ مِنْ آلِ يَعْقُوبَ﴾، وَيَقُولُ: ﴿وَوَرِثَ سَلِيمَانَ دَاوُدَ﴾، فَبَيَّنَّ اللَّهُ عِزَّ وَجَلَّ فِي مَا وَزَعَ مِنَ الْأَقْسَاطِ، وَشَرَعَ مِنَ الْفَرَائِضِ وَالْمِيرَاثِ، وَأَبَاحَ مِنْ حِظِّ الذَّكْرَانِ وَالْإِنَاثِ، مَا أَرَاكَ بِهِ عِلَّةَ الْمَبْطُلِينَ، وَأَزَالَ التَّظَنِّيَّ وَالشَّبَهَاتِ فِي الْغَايِبِينَ، كَلَّاءَ، بَلْ سَوَّلَتْ لَكُمْ أَنْفُسَكُمْ أَمراً فَصَبْرٌ جَمِيلٌ وَاللَّهُ الْمُسْتَعَانُ عَلَى مَا تَصِفُونَ﴾

“Que Deus seja louvado! Meu pai, o Mensageiro de Deus, não abandonaria o Livro de Deus, nem desobedeceria às suas leis; ao contrário, ele o seguiu e se submeteu às suas suras. Então, acrescentas a tua traição (a nós) a mentira sobre ele?”

“Eis o Livro de Deus, um juiz perfeito e anunciador decisivo que diz: “Que herdará de mim e da família de Jacó,” e “Salomão

herdou de Davi”, de modo que Deus o Majestoso, o Poderoso, esclareceu que Ele dividiu as obrigações e legislou os direitos e a herança, determinou as parcelas dos homens e das mulheres, eliminando o argumento dos mentirosos e o pensamento e a dúvida dos que pereceram. Ó! Não! Enganaste a ti mesmo. Porém, (meu primo) é paciente e Deus é Aquele cujo auxílio será para quem buscar (Nele) contra aquilo que descreveste.”

Abu Bakr disse: “Deus e Seu Mensageiro falaram a verdade, e a filha do Mensageiro também falou a verdade! Eu não nego o que disseste, aqui estão os muçulmanos entre mim e ti... Foi um acordo com eles que eu assumi. E eles são testemunhas disso.”

فقالت فاطمة الزهراء عليها السلام:

﴿معاشر المسلمين المسرعة إلى قيل الباطل، المغضية على الفعل القبيح الخاسر، أفلا تتدبرون القرآن أم على قلوبهم أظفأها؟ كلا، بل ران على قلوبكم ما أسأتتم من أعمالكم، فأخذ بسمعكم وأبصاركم، ولبئس ما تأولتم، وساء ما به أشرتتم، وشر ما منه اغتصبتم! لتجدنّ والله محمله ثقيلًا، وغبه وبيلاً، إذا كشف لكم الغطاء، وبان ما وراءه (من البأساء) والضراء، وبدا لكم من ربكم ما لم تكونوا تحتسبون، وخسر هنالك المبطلون﴾

Fátima (A.S.) disse:

“Ó muçulmanos que são rápidos para a palavra da mentira, e se calam para a má ação; não meditam sobre o Alcorão, ou tendes os corações selados? ... Em verdade, juro por Deus, que vereis seu pesado fardo e consequências terríveis quando a cortina for removida... E virá a vós aquilo que o vosso Senhor vos preparou, e então, os mentirosos serão os derrotados.”

Em seguida, ela voltou-se na direção do túmulo do Profeta (S.A.A.S.) e recitou um poema, onde se ouvia: ***“Sentimos tua falta como a terra sente falta da chuva / E teus camaradas se desviaram, seja, pois, testemunha disso e não estejas ausente.”***

Pioneira no papel político das mulheres

Da maneira que Fátima (A.S.) falou aos muçulmanos sobre aquele direito - tal como as narrativas demonstram - ela foi uma combatente na causa de Deus. Usando a terminologia contemporânea podemos dizer que Fátima (A.S.) foi alguém que pôs em prática a ação política do modo mais enérgico. Colocou-se sozinha diante de um poder recém-estabelecido - ainda que as pessoas divergissem a respeito de sua natureza - enquanto Ali (A.S.) por outras circunstâncias, preferiu enfrentar o problema de uma maneira diferente.

Fátima (A.S.) estava sozinha na Mesquita, sozinha diante das mulheres dos Ançar e dos Muhajirun, sozinha na arena de Medina e sozinha em suas atitudes, quando as emoções da tristeza do falecimento do Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) se agitavam num momento e em outro (se transformavam) no entusiasmo revolucionário.

Assim, Fátima (A.S.) legitimou a participação política das muçulmanas, protagonizando o papel de oradora, sendo uma força dinâmica de oposição, com todo esforço e energia que esse papel exigia.

Ela se distinguiu em sua oposição, e desejou que esse protesto indignado permanecesse após sua morte ao expressar sua vontade de ser sepultada durante a noite, para que nenhum daqueles que a oprimiram estivessem presentes.

A fiel, a testemunha

عن الإمام الكاظم عليه السلام:
 ﴿إِنَّ فَاطِمَةَ صَدِيقَةٌ شَهِيدَةٌ﴾

Narrou-se do Imam Al-Kadhim ²³ (A.S.):

“Certamente que Fátima foi Seddiqah (fiel, verídica, verdadeira) e Shahida (mártir, testemunha).”

O que deixa evidente que Fátima (A.S.) alcançou a posição dos que vivem a verdade com o seu ser, com Deus e com as criaturas ao seu redor. Vocês agora sabem que, ela foi a mais fiel das pessoas depois de seu pai (S.A.A.S.), como Aisha narrou, e que alcançou a posição de testemunha. Isto é, será uma das pessoas que prestará testemunho sobre a conduta da nação.

É a combinação do termo Shahida com o termo Seddiqah que nos sugere essa interpretação de “testemunha”, como os seguintes versículos expressam:

قال الله تعالى في كتابه المبين في سورة النساء آية ٦١:
 ﴿وَمَنْ يُطِعِ اللَّهَ وَالرَّسُولَ فَأُولَٰئِكَ مَعَ الَّذِينَ أَنْعَمَ اللَّهُ عَلَيْهِمْ مِنَ النَّبِيِّينَ وَالصَّادِقِينَ وَالشُّهَدَاءِ وَالصَّالِحِينَ وَحَسُنَ أُولَٰئِكَ رَفِيقًا﴾

“Aqueles que obedecem a Deus e ao Seu Mensageiro, contar-se-ão entre os agraciados por Deus; profetas, verazes, mártires e virtuosos. Que excelentes companheiros!”

23. **Al-Kadhim:** 7º Imam, Mousa ibn Já'far Al-Kadhim, nascido em Medina em 8 de novembro de 745 d.C. e martirizado em Bagdá por meio de envenenamento a mando do governante abássida da época, Harun Al-Abbasi, no dia 1º de setembro de 799 d.C.. O tempo do seu imamato foi de 35 anos e sua época foi uma das mais difíceis para os seguidores dos Ahlul Bait (A.S.), que eram perseguidos, aprisionados e executados. Inclusive, ele mesmo foi preso diversas vezes. Seu pai foi o 6º Imam, Já'far Assadiq (A.S.) e sua mãe Hamidah Al-Barbariyah. Está sepultado em Bagdá (Iraque), onde um mausoléu com duas cúpulas foi erguido sobre seu túmulo, pois há dois Imames enterrados ali, ele, o 7º Imam, e o 9º Imam, Al-Jawad (A.S.).

Entre outros versículos que abordam a posição do Shahadah (testemunha) na nação.

Não há dúvida que essa posição é superior à daquele que é martirizado na senda de Deus, pois, o termo em seu primeiro significado é a descrição de Deus o Altíssimo:

قال الله تعالى في كتابه المبين في سورة فصلت آية ٥٣:
﴿... أَوْ لَمْ يَكْفِ بِرَبِّكَ أَنَّهُ عَلَىٰ كُلِّ شَيْءٍ شَهِيدٌ﴾

“... acaso, não basta teu Senhor, que é Testemunha de tudo?”

Alcorão Sagrado, 41:53

E também a descrição dos profetas de Deus:

قال الله تعالى في كتابه المبين في سورة الكهف آية ٩:
﴿فَكَيْفَ إِذَا جِئْنَا مِنْ كُلِّ أُمَّةٍ بِشَهِيدٍ وَجِئْنَا بِكَ عَلَىٰ هَؤُلَاءِ شَهِيدًا﴾

“Que será deles, quando apresentarmos uma testemunha de cada nação e te designarmos testemunha contra eles?”

Alcorão Sagrado, 4:41

E quando Deus escolhe alguém para a posição de testemunha, como fez com a Senhora Fátima (A.S.), esta escolha não se dá sem razão, ocorre em virtude das características que tornam estes indivíduos amados por Deus, o que os torna dignos de portar a Mensagem manifestando os valores da fé em sua vida.



Capítulo 6

Perguntas e respostas



Ayyatullah Sayyed Mohammad Hussein Fadlullah (k.s.)

1) A infalibilidade dos Imames (A.S.) provavelmente se deve a sua condição de líderes da nação. Qual seria o sentido da infalibilidade de Fátima (A.S.), se ela não era um profeta nem um Imam?

Resposta: Fátima (A.S.) é a mãe dos Infalíveis (A.S.). Ela deu-lhes todo seu esforço e virtudes, e entre estas, temos a infalibilidade que Deus concedeu a ela. Contudo, a questão da infalibilidade é uma questão humana que tem origem na Graça Divina. Enquanto que para o papel do Imamato na condição de liderança a infalibilidade é algo obrigatório, Deus pode conceder a infalibilidade à outra pessoa, sobretudo a mulher que foi preparada para ser um Imam, não no sentido literal do termo, mas como um exemplo. Cremos que essas mulheres alcançaram o nível de infalibilidade, como um fato estabelecido que foi o caso de Maria (A.S.) e de Fátima Azzahrah (A.S.); mas, podemos encontrar algumas mulheres que não tiveram um versículo revelado a respeito de sua infalibilidade, porém, não estiveram distantes dessa posição, como Zaynab (A.S.) - mulheres que se aproximaram da infalibilidade no momento em que assumiram sua responsabilidade com Deus e os seres humanos.

Além disso, Deus, através de Sua graça à Fátima (A.S.) quis mostrar aos seres humanos que as mulheres também podem ser elevadas, com a graça e bênção divina, às mais sublimes posições, e à infalibilidade. Quis ainda, criar um exemplo a ser seguido por todos, homens e mulheres, para que os homens soubessem que assim como eles podiam ter um infalível como modelo de vida, as mulheres também podiam, porque não há diferença entre homens e mulheres no que diz respeito à infalibilidade e a fé.

2) Qual, além da infalibilidade, era a diferença de Fátima Azzahra (A.S.) e as outras mulheres?

Resposta: A diferença era que Fátima (A.S.) possuía um grau de profundidade espiritual que fazia dela uma manifestação da Mensagem. A maior parte das mulheres tem um compromisso com a Mensagem que se origina do exterior (do ambiente e da cultura em que vivem). No caso de Fátima (A.S.) esse compromisso tinha origem em seu coração, em sua mente e em sua alma, pois, ela viveu por toda sua vida com a mensagem e sob a proteção do Mensageiro (S.A.A.S.), e se abriu para o completo vigor da missão divina na casa de Ali (A.S.) movendo-se no sentimento da

Mensagem com Al-Hassan e Al-Hussein (A.S.). Portanto, Fátima (A.S.) viveu a Mensagem. Esta é a diferença entre a profundidade (que menciono) e a superficialidade. Não podemos encontrar nada na vida pessoal de Fátima (A.S.) que nos indique algum lazer ou momento de despreocupação, e isso a torna um modelo a ser seguido - um exemplo incomparável.

3) Como Fátima (A.S.) alcançou esse grau de fé?

Resposta: Como e onde Fátima (A.S.) viveu? Viveu sua infância presenciando a revelação a seu pai (S.A.A.S.), dia e noite, e assim, sentia a atmosfera da revelação constantemente. Fátima (A.S.) aprendia algo com o Profeta (S.A.A.S.) todo dia e presenciava seu modo de ser, sua espiritualidade e suas preces. Ela costumava acompanhá-lo nas batalhas, seguindo-o no dinamismo da Mensagem, recebendo seu amor e sendo amável com ele, aprendendo com a sua conduta, o que por fim se manifestou na conduta dela própria.

Assim, na casa do Profeta (S.A.A.S.) Fátima (A.S.) viveu o espírito e os detalhes da Mensagem. Sabemos que ela não teve outro professor, todo o conhecimento dela teve origem no Mensageiro de Deus (S.A.A.S.), e todo o tempo de sua formação foi passado ao lado dele. Deus presenteou-a com essa graça e misericórdia, e para completar o quadro: Fátima (A.S.) aprendeu por seu próprio esforço o que assimilou do Profeta (S.A.A.S.), com a graça de Deus.

Assim, vemos que quando Fátima (A.S.) se mudou para a casa de Ali (A.S.) foi capaz de conviver com seu espírito, perseverança e esforço sagrado pela causa de Deus.

4) Ao dialogar com um irmão sunita, ele disse: ‘Vocês dizem que Fátima é a Senhora das Mulheres do Mundo, ao passo que, de acordo com o Alcorão (a Senhoras das Mulheres do Mundo) é Maria (A.S.)’.

Resposta: É narrado tanto por (fontes) sunitas como xiitas que Fátima (A.S.) é a Senhora das Mulheres do Mundo.

5) Ouvi dizer que (a sua opinião) é de que Fátima (A.S.) não tinha direito sobre Fadak. Isso é verdade?

Resposta: Fadak é uma realidade islâmica, de Fátima (A.S.), e isto é um fato.

6) Ainda sobre Fadak: algumas pessoas dizem que se Fátima (A.S.) tivesse direito sobre Fadak, o Imam Ali (A.S.) teria devolvido a propriedade aos seus donos legais (Ahlul Bait), ao se tornar califa, uma vez que estava apto a fazê-lo.

Resposta: A questão de Fadak não era, nem para Ali (A.S.) nem para os Ahlul Bait (A.S.), uma questão financeira. Tanto que Ali (A.S.) afirmou:

عن أمير المؤمنين ﷺ:
﴿وما أصنع بفدك وغير فدك والنفس مظانها في غد جدت﴾

“O que farei com Fadak ou qualquer outra coisa, quando a própria vontade terminar amanhã num túmulo?”

Para eles, se tratava de um símbolo do califado usurpado. Quando Ali (A.S.) se tornou califa, não viu qualquer benefício em retomar Fadak e não quis ser acusado de usar o poder para seus interesses pessoais. Além disso, é possível que tenha pensado que tal devolução criaria problemas como os criados por aqueles que proclamavam: *“Ó a tradição de Omar!”* quando ele (Ali) alterou algumas coisas que Omar havia introduzido na prece Tarawih¹.

1. **Tarawih:** significa “A oração dos descansos”. É considerada uma inovação para os seguidores da vertente xiita, pois é uma oração voluntária e não obrigatória e sendo assim não deve ser realizada de forma congregacional. Mesmo assim Omar ibn Al-Khattab, na época 2º califa, quando questionado sobre o fato de nem o Profeta (S.A.A.S.) nem Abu Bakr terem feito esta oração desta forma, insistiu que ela deveria ser feita como ele ordenara, e a partir daí os seguidores da vertente sunita começaram a praticá-la mesmo não tendo nenhuma base na tradição profética.

7) Também sobre Fadak: é perfeitamente conhecido que os Ahlul Bait (A.S.) não tinham preocupações com as coisas mundanas, então, por que Fátima (A.S.) exigiu que o primeiro califa devolvesse Fadak a ela?

Resposta: Fadak era um direito de Fátima (A.S.), um presente do Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) ou uma herança legada. Era natural que Fátima exigisse tal direito, o que não indica necessariamente uma preocupação com dinheiro ou bens materiais.

Exigir o direito, seja por necessidade ou por responsabilidade familiar, é uma reivindicação legítima que é ordenada por Deus. Este é o ponto!

Em segundo lugar, a reivindicação sobre Fadak estava ligada ao assunto do califado; um legítimo direito do qual Fadak era uma das indicações. Relata-se que um dos califas abássidas disse ao Imam Al-Kadhim (A.S.): “*Eu estou pronto a devolver Fadak a vós (Ahlul Bait), estabeleci, pois, os limites,*” supondo que se tratava apenas de uma determinada área do Hijaz. Todavia, o Imam (A.S.) disse:

عن الإمام الكاظم عليه السلام في كلامه مع هارون العباسي
 عندما ألح عليه أن يحد له فدك فقال له عليه السلام:
 ﴿قَدْ أَعْلَمْتُكَ أَيَّيَّيْ أَنْ حَدَّدْتُهَا لَمْ تَرُدَّهَا﴾

***“Se eu especificar os limites de Fadak,
 tu jamais me devolverás”.***

O Califa perguntou: “*Quais são seu limites?*”. O Imam respondeu que os limites de Fadak eram os limites de todas as terras islâmicas!

Portanto, Fadak era o ponto de partida, não a meta. Ibn Abi Al-Hadid² mencionou em seu comentário sobre o Nahjul Balaghah, que perguntou ao seu mestre; *“Por que Abu Bakr não devolveu Fadak a Fátima (A.S.); se dependesse dos muçulmanos, eles não o teriam feito?”* Ele respondeu: *“Se Fátima tivesse recebido Fadak de volta, teria exigido o califado para Ali, e, assim, Abu Bakr decidiu encerrar a questão no início, para que ela não estendesse mais sua reivindicação.”*

8) Como podemos conciliar a atitude de Fátima (A.S.), que morreu ressentida com Abu Bakr e Omar, com a de Ali (A.S.), que prestou juramento de lealdade a eles? Existem pessoas que não conseguem entender isso. Poderíamos dizer que Fátima (A.S.) foi impelida pelas emoções e que ficou ressentida em virtude de seu próprio interesse, enquanto que Ali (A.S.) agiu racionalmente?

Resposta: A atitude de Fátima (A.S.) foi (a mesma) atitude de Ali (A.S.)! A atitude de Ali (A.S.) foi de rejeição da mesma maneira que a dela. Aliás, quem disse que a atitude de Fátima (A.S.) foi motivada pela emoção? Acaso sua emoção a moveu pelo direito de Ali (A.S.) ao califado, mais do que a própria emoção de Ali (A.S.)? Não, ela ficou ressentida pelo direito, não por si mesma, e defendeu o direito da mesma maneira que Ali (A.S.) fez, com toda resolução e vigor.

2. **Ibn abi Al-Hadid:** Ezzeddin Abu Hamed Abdel Hamid ibn Hebat Allah, nasceu em Madaém (atual Iraque) em 23 de fevereiro de 1186 d.C.. Um grande sábio e poeta, com uma grande consideração pelo Imam Ali (A.S.). Escreveu uma obra interpretando o livro “Nahjul Balaghah”.

Por isso, lemos no Nahjul Balaghah as palavras dele:

قال أمير المؤمنين علي بن أبي طالب عليه السلام:
 ﴿أَمَا وَاللَّهِ لَقَدْ تَقَمَّصَهَا فُلَانٌ، وَإِنَّهُ لَيَعْلَمُ أَنَّ مُحَلِّيَّ مِنْهَا مُحَلٌّ
 الْقُطْبِ مِنَ الرَّحَا، يَنْحَدِرُ عَنِّي السَّيْلُ، وَلَا يَرْقَى إِلَيَّ الطَّيْرُ...﴾

“Juro por Deus que Ibn Abi Quhafah (Abu Bakr) vestiu (o califado) como uma túnica (que não cabia nele) e é sabedor que meu lugar com respeito a isso (o califado) é semelhante ao do eixo em relação à moenda. A torrente flui de mim e nenhum pássaro consegue me alcançar.”³

Esse discurso representa o protesto e a rejeição de Ali (A.S.) ao que havia ocorrido.

Depois disso, Ali (A.S.) percebeu que os interesses do Islã estariam assegurados na tolerância...

قال أمير المؤمنين علي بن أبي طالب عليه السلام:
 ﴿...فَرَأَيْتُ أَنَّ الصَّبْرَ عَلَى هَاتَا أَحَجِّي،
 فَصَبْرْتُ وَفِي الْعَيْنِ قَدِّي، وَفِي الْحَلْقِ شَجًّا...﴾

“Então, adotei a paciência, embora houvesse ardor em meus olhos e sufocação nas gargantas.”⁴

3. Nahjul Balaghah, “O método da eloquência”, Sermão 3, página 74.

4. Nahjul Balaghah, “O método da eloquência”, Sermão 3, página 74.

Ele emitiu um pronunciamento maravilhoso explicando sua paciência e tolerância naquela situação, apesar da rejeição às falsas reivindicações. Em sua missiva ao povo do Egito, que gostaria que todos os muçulmanos lessem para conhecer a abordagem de Ali (A.S.) sobre a realidade islâmica quando as divergências e a conturbação surgiram, ele disse:

قال أمير المؤمنين علي بن أبي طالب عليه السلام:
 ﴿... فَمَا رَاعِنِي إِلَّا أَنْتِيَالُ النَّاسِ عَلَيَّ فُلَانٍ يُبَايِعُونَهُ، فَأُمَسَكْتُ يَدِي حَتَّى رَأَيْتُ رَاجِعَةَ النَّاسِ قَدْ رَجَعَتْ عَنِ الْإِسْلَامِ، يَدْعُونَ إِلَى مَحْقِ دِينِ مُحَمَّدٍ صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ ﴿فَحَشِيتُ إِنْ لَمْ أَنْصُرِ الْإِسْلَامَ أَهْلَهُ أَنْ أَرَى فِيهِ تِلْمَأً أَوْ هَدْمَأً، تَكُونُ الْمُصِيبَةُ بِهِ عَلَيَّ أَعْظَمَ مِنْ قَوْتِ وَلَايَتِكُمْ الَّتِي إِنَّمَا هِيَ مَتَاعُ أَيَّامٍ قَلِيلٍ، يَزُولُ مِنْهَا مَا كَانَ، كَمَا يَزُولُ السَّرَابُ، أَوْ كَمَا يَنْقَشُّ السَّحَابُ، فَتَهْضُتُ فِي تِلْكَ الْأَحْدَاثِ حَتَّى زَاحَ الْبَاطِلُ وَزَهَقَ، وَاطْمَأَنَّ الدِّينُ وَتَتَهَنَّهُ...﴾

“Fiquei surpreso ao ver as pessoas rodeando o homem para lhe jurar fidelidade. Portanto, eu retive minha mão, até que vi muitos a retirar-se do Islã e tentando destruir a religião de Mohammad (S.A.A.S.). Então, eu temi que não se protegesse o Islã e os seus adeptos, e que nele ocorresse uma brecha ou uma demolição, aquilo que poderia significar para mim um grande golpe, maior do que a perda do poder que, de qualquer modo, iria durar poucos dias, que assim como todas as coisas passaria, como a miragem passa, como as nuvens se dissipam. Portanto, com esses acontecimentos eu me levantei (e fiz pé firme), até que o erro foi destruído e desapareceu, e a religião obteve a paz e a segurança.”⁵

5. Nahjul Balaghah, “O método da eloquência”, Carta 62, página 906.

E ele costumava dizer:

قال أمير المؤمنين علي بن أبي طالب عليه السلام:
 ﴿لَقَدْ عَلِمْتُمْ أَنِّي أَحَقُّ بِهَا مِنْ غَيْرِي، وَوَاللَّهِ لَأُسَلِّمَنَّ مَا سَلِمْتَ أُمُورُ
 الْمُسْلِمِينَ، وَلَمْ يَكُنْ فِيهَا جَوْرٌ إِلَّا عَلَيَّ خَاصَّةً، التَّمَسَّاسَ لِأَجْرِ ذَلِكَ
 وَفَضْلِهِ، وَزُهْدًا فِيمَا تَنَافَسْتُمُوهُ مِنْ زُخْرُفِهِ وَزِينَتِهِ﴾

“Certamente sabeis que eu tenho mais direito ao califado do que todos os outros. Por Deus, desde mim os assuntos dos muçulmanos permaneçam intactos e que não haja opressão alguma nisso, a não ser em mim mesmo, manter-me-ei em silêncio, buscando a recompensa disso de Deus, mantendo-me apartado das suas atrações e seduções, pelas quais vós aspirais...”⁶

9) A fratura da costela de Fátima (A.S.): qual é a sua verdadeira opinião sobre o assunto?

Resposta: Qualquer pessoa que disser que eu afirmei que a costela de Fátima (A.S.) não foi fraturada estará mentindo! Algumas pessoas disseram esse absurdo por mais de cinco anos. Aqui, tenho que dizer isso a vocês, para esclarecer o assunto. Para começar, reitero que eu não neguei o fato, e que qualquer um que disser isso, estará mentindo. Eu somente considerei o fato improvável; levantei uma objeção com base na análise histórica. Disse: ‘Eu não reajo positivamente a isso porque o amor dos muçulmanos por Fátima (A.S.) tem sido maior do que o amor deles por Ali (A.S.), e maior também do que o amor por Al-Hassan e Al-Hussein (A.S.). Disse que seria improvável que alguém cometesse tal ato, mas, reconheci que más intenções tinham sido tramadas, não para estabelecer a inocência de alguém, mas por medo da reação dos muçulmanos’.

6. Nahjul Balaghah, “O método da eloquência”, Sermão 74, página 194.

Existem muitas narrativas: alguns disseram que a casa de Fátima (A.S.) foi invadida, outras, que não. Por isso, eu disse: 'Vejo que (o fato) é improvável e não reajo positivamente à palavra em si'. O mundo emitiu um estrondo e os céus caíram na terra, palavras começavam a ser forjadas e espalhadas. Essa reação ainda não enfraqueceu em mais de um lugar, e os panfletos estão sendo distribuídos ao redor do mundo. Parece que todos os perigos que os muçulmanos enfrentam e toda injustiça que vivemos tivesse se transformado em nada e todos os assuntos se resumissem nessa questão histórica!

Na realidade, este é um sintoma de atraso, é uma prática de muitos em nosso campo. Este problema ainda infesta as fileiras daqueles que pouco se importam com os riscos que desafiam o Islã, e a permanência desse problema significa que não estamos nos dedicando às questões principais num nível apropriado de consciência.

10) Muita sabedoria, lições e profundidade espiritual repousam como tesouros ocultos nas narrativas dos Ahlul Bait (A.S.). De que modo alguém pode se abrir para essa grande graça?

Resposta: Falamos mais de uma vez que nosso problema com os Ahlul Bait (A.S.) é que somente os fechamos na prisão da tragédia! E quando ampliamos os horizontes, o fazemos somente na área dos milagres e das graças especiais. Quanto ao seu pensamento, sua abordagem da vida, sua autêntica diretriz profética na vida, sua abordagem abrangente do Alcorão e tudo o que disseram e puseram em prática, o que pode fornecer respostas às questões, dúvidas e problemas que nossa geração está sofrendo e que as gerações futuras sofrerão, não há nenhum trabalho que apresente ou explique (esse tesouro) de modo satisfatório. Nós os cortamos do dinamismo da vida e os fizemos entrar no movimento das lágrimas, e, por conseguinte, fizemos uma ampla oportunidade se tornar estreita.

Vocês compareceram nessa estação, a mais do que um encontro para marcar o aniversário da morte de Fátima (A.S.). O que ouviram sobre Fátima Azzahra (A.S.)? Aqui estou a falar em termos gerais, pois, entre os oradores existem aqueles que assumem a responsabilidade do esclarecimento acerca das diretrizes dos Ahlul Bait (A.S.). Contudo, a maioria deles se concentrou na tragédia e na tristeza. Enfatizamos a tristeza, porém, essa ênfase tem a ver com o método da Mensagem, e não com uma lamentação. É uma tristeza que abrange força, vigor, esclarecimento, crítica e confrontação.

11) É uma exigência que os homens sejam como o Mensageiro (S.A.A.S.) ou como Ali (A.S.) e que as mulheres sejam como Fátima (A.S.) cem por cento, para que alcancem um nível social saudável? Ou é a graça e as características dessas personalidades algo mais do que necessário para uma sociedade saudável, sendo, então, requerido que os homens possuam apenas certa porcentagem do Mensageiro (S.A.A.S.) e de Ali (A.S.), e as mulheres possuam certa porcentagem de Fátima (A.S.)?

Resposta: No mundo dos modelos a seres seguidos não se espera que vocês alcancem o nível do modelo, mas somente considerá-los o ápice do exemplo de virtudes e valores, e o que comprova sua natureza realista, pois, na verdade, foram seres humanos. Foi o que Deus disse no Alcorão Sagrado:

قال الله تعالى في كتابه المبين في سورة الأحزاب آية ٢١:
 ﴿لَقَدْ كَانَ لَكُمْ فِي رَسُولِ اللَّهِ أُسْوَةٌ حَسَنَةٌ لِّمَن
 كَانَ يَرْجُو اللَّهَ وَالْيَوْمَ الْآخِرَ وَذَكَرَ اللَّهَ كَثِيرًا﴾

“Tendes no Mensageiro de Deus um excelente exemplo para aqueles que esperam contemplar a Deus e o Último Dia, recordando muito a Deus.”

Alcorão Sagrado, 33:21

قال أمير المؤمنين علي بن أبي طالب عليه السلام:
 ﴿... أَلَا وَإِنَّ إِمَامَكُمْ قَدْ اكْتَفَى مِنْ دُنْيَاهُ بِطَمْرِيهِ،
 وَمِنْ طُعْمِهِ بِفُرْصِيهِ. أَلَا وَإِنَّكُمْ لَا تَقْدِرُونَ عَلَى ذَلِكَ،
 وَلَكِنْ أَعِينُونِي بِوَرَعٍ وَاجْتِهَادٍ، وَعَقَّةٍ وَسَدَادٍ...﴾

E o que Ali (A.S.) disse:

“... o teu Imam se contenta com duas peças surradas de roupa, para o mundo, e dois pães como refeição. Certamente tu não podes fazer isso, mas pelo menos podes apoiar-me na piedade, esforço, castidade e probidade...”⁷

7. Nahjul Balaghah, “O método da eloquência”, Carta 45, página 840.

Imite-os, se não puder ser exatamente como eles. Certamente, imitar os virtuosos é um êxito. Os maiores exemplos humanos entre os profetas, imames e virtuosos são os pontos máximos que podemos aspirar. Alguns são capazes de se aproximar do pico, outros permanecem no sopé da montanha, mas, (em qualquer caso) temos que perseverar na busca da bem-aventurança que eles manifestaram, pois, essa é a senda do Islã. O Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) não fez nada que estivesse alheio ao Alcorão e ao Islã, o mesmo aconteceu com Ali (A.S.) e Fátima (A.S.), mas, a diferença entre eles e nós é que manifestaram o Alcorão e o Islã em sua consciência empregando aquilo que Deus havia lhes concedido, um conhecimento que não podemos alcançar porque não contamos com meios para isso.

12) O amor a Fátima (A.S.), sem uma tentativa prática de aplicar o sistema alcorânico tal como foi aplicado por ela basta para conduzir as mulheres até Fátima (A.S.) no Dia do Juízo?

Resposta: Fátima (A.S.) viveu ao lado do Mensageiro de Deus (S.A.A.S.), de Ali (A.S.), de Al-Hassan (A.S.) e Al-Hussein (A.S.), da consciência dos Imames (A.S.) e de todos que se esforçam na causa de Deus. O essencial é que as mulheres vivam o Islã em obediência a Deus e ao chamado para Sua religião e causa, da maneira que Fátima (A.S.) viveu, ao menos em certa medida.



Capítulo 7

O legado de
Fátima Azzahra (A.S.)



Ela é a Senhora de todas as Senhoras do Universo, de todas as fiéis e de todas as Senhoras do Paraíso. Deus se alegrará com a sua alegria, e com a sua ira Ele se enfurecerá. Ela uniu em sua vida todos os atributos do Profeta Mohammad (S.A.A.S.), seu conhecimento, sua sabedoria, suas atitudes, sua tradição, sua postura, suas opiniões, sua devoção, seu pudor, sua fé e sua coragem. Ela nos deixou valiosas lições e uma ótima tradição, um exemplo altíssimo de uma mulher muçulmana, humana e feminina. Então parabéns para toda mulher e todo homem que consideram Fátima Azzahra (A.S.) como um exemplo em suas vidas.

Além do livro de Fátima (A.S.), o qual é um legado valioso e fundamental que está sob a guarda e proteção dos Ahlul Bait (A.S.), ela nos deixou um nobre legado público, pois narrava os dizeres do seu pai, porque, ela é a tradução de todos os seus ditos e ensinamentos, e incorporou versos do Alcorão Sagrado e a tradição do Profeta (S.A.A.S.).

Eis alguns de seus ensinamentos:

O resultado da pureza nas intenções

عن سيدة نساء العالمين فاطمة الزهراء عليها السلام أنها قالت:
﴿من أصدق إلى الله خالص عبادته أهبط الله
عز وجل إليه أفضل مصلحته﴾

Disse Fátima Azzahra (A.S.):

***“Quem dirigir-se a Deus com sua pura devoção,
Ele lhe agradecerá com aquilo que lhe for melhor”.***



Melhores momentos para apelar a Deus

عن فاطمة الزهراء عليها السلام أنها قالت:
﴿سمعت النبي صلى الله عليه وسلم يقول: إن في الجمعة لساعة لا يوافقها رجل مسلم
يسأل الله عز وجل فيها خيراً إلا أعطاه إياه. قالت: فقلت: يا رسول
الله، أية ساعة هي؟ قال: إذا تدلى نصف عين الشمس للغروب﴾

Fátima Azzahra (A.S.) disse:

***“Certa vez ouvi meu pai, o Profeta Mohammad (S.A.A.S.), dizendo
que na sexta-Feira há um momento no qual quem apelar
(pedir) algo a Deus certamente Ele o atenderá. Perguntei que
momento era este e ele respondeu que era o momento antes
do pôr do sol...”***

Negligenciar a oração

روى عن فاطمة الزهراء عليها السلام أنها سألت أبها محمدًا ﷺ فقالت:
يا أبتاه ما لمن تهاون بصلاته من الرجال والنساء؟
فقال ﷺ:

﴿يا فاطمة من تهاون بصلاته من الرجال والنساء ابتلاه الله بخمس عشرة خصلة: ست منها في دار الدنيا، وثلاث عند موته، وثلاث في قبره، وثلاث في القيامة إذا خرج من قبره. فأما اللواتي تصيبه في دار الدنيا: فالأولى يرفع الله البركة من عمره، ويرفع الله البركة من رزقه، ويمحو الله عز وجل سيماء الصالحين من وجهه، وكل عمل يعمل لا يوجر عليه، ولا يرتفع دعاؤه إلى السماء، والسادسة ليس له حظ في دعاء الصالحين. وأما اللواتي تصيبه عند موته: فأولاهن أنه يموت ذليلاً، والثانية يموت جائعاً، والثالثة يموت عطشاناً، فلو سقي من أنهار الدنيا لم يرو عطشه. وأما اللواتي تصيبه في قبره: فأولاهن يوكل الله به ملكاً يزعجه في قبره، والثانية يضيق عليه قبره، والثالثة تكون الظلمة في قبره. وأما اللواتي تصيبه يوم القيامة: إذا خرج من قبره: فأولاهن أن يوكل الله به ملكاً يسحبه على وجهه والخلايق ينظرون إليه، والثانية يحاسب حساباً شديداً، والثالثة لا ينظر الله إليه ولا يزكيه وله عذاب أليم﴾

Fátima Azzahra (A.S.) perguntou ao seu pai, o Mensageiro de Deus (S.A.A.S.): **“Ó pai, o que acontecerá com quem negligenciar a oração? O Profeta (S.A.A.S.) respondeu: “Ó Fátima, aquele que negligenciar a sua oração, Deus o castigará de quinze maneiras, sendo seis nesta vida, três na hora da morte, três em seu túmulo e três no Dia da Ressurreição, quando ele se levantará de sua cova. Na primeira fase aquilo que lhe atingirá nesta vida será: a falta de bênção em sua vida, a falta de bênção em seu sustento e riqueza, Deus apagará o esplendor de seu rosto, ele não será recompensado por nenhum ato que pratique, seus apelos a Deus não serão atendidos e por último ele não será incluído nas orações dos virtuosos.**

Já as aflições que lhe serão aplicadas na hora da morte, serão três: morrerá humilhado, morrerá faminto e morrerá sedento, mesmo que o saciem com toda a água do mundo! E quando estiver sozinho em sua cova, terá outras três aflições: Deus lhe enviará um anjo que o atormentará na cova; ele sentirá seu túmulo apertado e a escuridão tomará conta de sua cova. Finalmente, no Dia da Ressurreição, terá mais três aflições que serão: quando se levantar de seu túmulo Deus enviará um anjo o qual o arrastará pelo chão perante todas as pessoas. Também prestará uma rigorosa conta e Deus irá ignorá-lo e não o abençoará, fazendo-o sentir um sofrimento doloroso”.



Vida conjugal

عن فاطمة الزهراء عليها السلام لأبي الحسن عليه السلام:

﴿يا ابا الحسن، اني لأستحي من الهي أن أكلف نفسك ما لا تقدر عليه﴾

Fátima Azzahra (A.S.) dizia a seu marido Ali (A.S.):

“Ó pai de Hassan, eu me envergonho do meu Senhor (Deus) de te exigir algo que esteja fora do seu alcance e de suas condições”¹



A importância do sorriso

و عنها عليها السلام:

﴿البشرى في وجه المؤمن يوجب لصاحبه الجنة...﴾

Fátima Azzahra (A.S.) disse:

“Sorrir para outro fiel leva a pessoa ao Paraíso”².

1. Amali Al-Tusi, Volume 2, página 228. Citado no glossário, na página 190.
2. Mustadrak Al-Masa'el, Volume 12, página 262. Citado no glossário, na página 190.

então se Ali morrer seu filho Mohammad terá mais direitos sobre os fiéis, e então se Mohammad morrer o seu filho Ali terá mais direitos sobre os fiéis, e então se Ali morrer seu filho Hassan terá mais direitos sobre os fiéis, e se Hassan morrer o seu filho Mahdi terá mais direitos sobre os fiéis. E este último será o qual Deus dará a vitória a ele desde o leste e o oeste da Terra. Estes são os verdadeiros Imames e as palavras da verdade, quem segui-los será vitorioso, do contrário será humilhado’.



Visitar os falecidos

كانت فاطمة الزهراء عليها السلام توصي أبا الحسن عليه السلام قبل استشهادها:
﴿أوصيك يا أبا الحسن أن لا تنساني، وتزورني بعد مماتي﴾

Fátima Azzahra (A.S.) pediu a seu marido Ali (A.S.) antes de falecer:

“Ó pai de Hassan, peço-te que não se esqueça de mim e que me visite após meu falecimento³.”



A filosofia do jejum

و عنها عليها السلام:
﴿ما يصنع الصائم بصيامه اذا لم يصن لسانه وسمعه وبصره وجوارحه﴾

Fátima Azzahra (A.S.) disse:

“Do que vale o jejum se o jejuador não privar sua língua, ouvidos, olhos e instintos do pecado?⁴”

-
3. Al-Kawkab Al-Duri, Volume 1, página 253. Citado no glossário, na página 189.
 4. Mustadrak Al-Masa'el, Volume 2, página 336, dito 2.

A essência da devoção

و عنها عليها السلام:

﴿جعل الله الإيمان تطهيرا لكم من الشرك، والصلاة تنزيها لكم من الكبر، والزكاة تزكية للنفس، ونماء في الرزق، والصيام تنبيها للإخلاص، والحج تشييدا للدين﴾

Fátima Azzahra (A.S.) disse:

“Deus tornou a vossa fé um meio para vossa purificação do politeísmo, a oração como purificação da arrogância, o Zakat como purificação de vossa alma e proliferação de vossas riquezas, o jejum para afirmar a vossa sincera intenção a Deus e a peregrinação como manifestação de vossa religião”⁵.



Amor

و عنها عليها السلام:

﴿حُب الي من دنياكم ثلاث: تلاوة كتاب الله، والنظر في وجه رسول الله، والإنفاق في سبيل الله﴾

Fátima Azzahra (A.S.) disse:

“Amo três coisas do vosso mundo: ler o livro de Deus⁶, olhar a face do Mensageiro de Deus e fazer a caridade pela causa de Deus⁷.”



5. Rayahin Al-Shari'ah, Volume 1, página 312. Citado no glossário, na página 191.

6. Alcorão Sagrado.

7. Nahj Al-Hayat, volume 1, página 271.

Capítulo 8

As súplicas de
Fátima Azzahra (A.S.)



Fátima Azzahra (A.S.) foi uma serva de Deus sincera e devota. Mesmo sendo infalível, filha do grande Mensageiro de Deus e Selo de Seus profetas, mãe de todos os Imames e isenta de todo e qualquer pecado, ela jamais se sentiu superior, pois o servo digno da misericórdia de Deus é aquele que se sente sempre falível e inferior aos outros.

Aprendemos com Fátima Azzahra (A.S.) como sermos devotos a Deus e adorá-lo, pois Ele é a razão de nossa existência e o verdadeiro ser humano é aquele que O adora com sinceridade e intenção pura. Ela nos dá um exemplo de humildade e de servidão à Deus, assim como deram todos os demais infalíveis, mensageiros e profetas de Deus.

Fátima Azzahra (A.S.) orava e não se cansava, meditava em Seu senhor de todo coração e com total fé, e isto pode ser observado em suas súplicas.

Há muitas súplicas atribuídas a Fátima Azzahra (A.S.) mas aqui iremos citar apenas algumas dela, que foram mencionadas no livro Muhaj Al-Da'awat.

﴿1﴾

**Para pagamento de dívidas e
facilitação de assuntos**

دَعَاوَهَا ﷺ لِقِضَاءِ الدِّينِ وَتَيْسِيرِ الْأُمُورِ

﴿اللَّهُمَّ رَبَّنَا وَ رَبَّ كُلِّ شَيْءٍ - مُنَزِلَ التَّوْرَةِ وَ الْإِنْجِيلِ وَ الْفُرْقَانِ فَالِقَ
الْحَبِّ وَ النَّوَى أَعُوذُ بِكَ مِنْ شَرِّ كُلِّ دَابَّةٍ أَنْتَ آخِذٌ بِنَاصِيَتِهَا أَنْتَ الْأَوَّلُ
فَلَيْسَ قَبْلَكَ شَيْءٌ وَ أَنْتَ الْآخِرُ فَلَيْسَ بَعْدَكَ شَيْءٌ وَ أَنْتَ الظَّاهِرُ فَلَيْسَ
فَوْقَكَ شَيْءٌ وَ أَنْتَ الْبَاطِنُ فَلَيْسَ دُونَكَ شَيْءٌ صَلِّ عَلَى مُحَمَّدٍ وَ عَلَى
أَهْلِ بَيْتِهِ عَلَيْهِ وَ عَلَيْهِمُ السَّلَامُ وَ اقْضِ عَنِّي الدَّيْنَ وَ اعْنِي مِنَ الْفَقْرِ وَ
يَسِّرْ لِي كُلَّ الْأَمْرِ يَا أَرْحَمَ الرَّاحِمِينَ﴾

“Ó Deus, nosso Senhor, e o Senhor de tudo e todos, o revelador da Torá, do Evangelho e do Alcorão, originador das sementes e núcleos, eu me refúgio a Ti do mal de todas as criaturas. Você é o primeiro, então não há ninguém antes de Ti, e você é o último, então não há ninguém depois de Ti, e você é o manifesto, então não há ninguém acima de Ti, e você é o oculto, mas nada existiria (ou aconteceria) sem Ti, envie as saudações sobre Mohammad e sua progênie, que a paz esteja com ele e seus Ahlul Bait, e nos alivie de nossas dívidas, e nos salve da pobreza, e facilite todos os nossos assuntos, ó Misericordioso dos Misericordiosos”.

﴿2﴾

Para proteção contra os perigos

دَعَاؤُهَا ﷺ لِلْخَلَاصِ مِنَ الْمَهَالِكِ

اللَّهُمَّ بِحَقِّ الْعَرْشِ وَمَنْ عَلَاهُ، وَبِحَقِّ الْوَحْيِ وَمَنْ أَوْحَاهُ، وَبِحَقِّ النَّبِيِّ وَمَنْ تَبَّاهُ، وَبِحَقِّ الْبَيْتِ وَمَنْ بَنَاهُ، يَا سَامِعَ كُلِّ صَوْتٍ، يَا جَامِعَ كُلِّ قَوْتٍ، يَا بَارِيَّ النَّفُوسِ بَعْدَ الْمَوْتِ، صَلِّ عَلَيَّ مُحَمَّدٍ وَأَهْلِ بَيْتِهِ. وَأَتِنَا وَجَمِيعَ الْمُؤْمِنِينَ وَالْمُؤْمِنَاتِ فِي مَشَارِقِ الْأَرْضِ وَمَغَارِبِهَا فَرَجاً مِنْ عِنْدِكَ عَاجِلاً، بِشَهَادَةِ أَنْ لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ، وَأَنَّ مُحَمَّدًا عَبْدُكَ وَرَسُولُكَ صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَعَلَى ذُرِّيَّتِهِ الطَّيِّبِينَ الطَّاهِرِينَ، وَسَلَّم تَسْلِيماً

“Ó Deus, pelo bem do Trono e Aquele que está nele. E pela revelação e Aquele que a revelou. E pelo Profeta e Aquele que o inspirou. E pela casa e Aquele que a construiu. Ó ouvinte de todas as vozes. Ó coletor de todas as coisas espalhadas. Ó assegurador das almas após a morte, abençoe Mohammad e seus Ahlul Bait. E conceda um alívio a todos os fiéis, homens ou mulheres, no leste da Terra e no oeste, um alívio rápido de Ti, pelo testemunho de que não há divindade senão Deus e que Mohammad é Seu servo e Seu Mensageiro, e saudações sobre sua progênie, os Puros e Purificados, e orações para eles”.

﴿3﴾

Nas manhãs e nas noites

دَعَاؤُهَا عَلَيْهَا فِي الصَّبْحِ وَ الْمَسَاءِ

﴿يَا حَيُّ يَا قَيُّوْمَ، بِرَحْمَتِكَ أَسْتَغِيْثُ فَأَغْنِنِيْ، وَلَا تَكِلْنِيْ
إِلَى نَفْسِيْ طَرْفَةَ عَيْنٍ أَبَدًا، وَأَصْلِحْ لِيْ شَأْنِيْ كُلَّهُ﴾

***“Ó, Sempre Vivo, o Todo-Sustentador! Pela tua clemência
te imploro ajuda e não me deixe a sós nem por um
momento e nem por um piscar de olhos. E corrija
meus assuntos e problemas, todos eles”.***

﴿4﴾

Para todos os assuntos desta e da outra vida

دَعَاؤُهَا عَلَيْهِ السَّلَامُ الْجَامِعَ لِحَاجَاتِ الدُّنْيَا وَالْآخِرَةِ

اللَّهُمَّ قَنِّعْنِي بِمَا رَزَقْتَنِي وَاسْتُرْنِي وَعَافِنِي أَبَدًا مَا أَبْقَيْتَنِي، وَاغْفِرْ لِي وَارْحَمْنِي،
اللَّهُمَّ لَا تُعِينَنِي فِي طَلَبِ مَا لَا تَقْدِرُ لِي، وَمَا قَدَّرْتَهُ عَلَيَّ فَاجْعَلْهُ مُيسَّرًا سَهْلًا.
اللَّهُمَّ كَافِي عَيِّي وَالِدَيَّ وَكُلَّ مَنْ لَهُ نِعْمَةٌ عَلَيَّ خَيْرٌ مُكَافَأَةٍ، اللَّهُمَّ فَرِّغْنِي لِمَا
خَلَقْتَنِي لَهُ، وَلَا تُشْغِلْنِي لِمَا تَكْفَلْتَنِي بِهِ، وَلَا تُعَذِّبْنِي وَأَنَا اسْتَغْفِرُكَ، وَلَا تُحْرِمْنِي
وَأَنَا أَسْأَلُكَ. اللَّهُمَّ ذَلِّلْ نَفْسِي فِي نَفْسِي، وَعَظِّمْ شَأْنَكَ فِي نَفْسِي، وَأَهْمِنِّي
طَاعَتَكَ، وَالْعَمَلَ بِمَا يُرِضِيكَ، وَالتَّجَنُّبَ لِمَا يُسْخِطُكَ يَا أَرْحَمَ الرَّاحِمِينَ ﴿﴾

“Ó Deus, faça-me contente com o que Você determinou a mim, oculte minhas faltas, dê-me saúde enquanto eu estiver em vida, me perdoe e tenha misericórdia de mim. Ó Deus, não deixe eu me envolver naquilo que não seja o melhor para mim tornando-o fácil e disponível. Ó Deus, recompense meus pais e todos aqueles que têm um favor sobre mim, os recompense com a melhor das recompensas. Ó Deus, me ocupe com aquilo que me criaste (devoção) e não me ocupes naquilo que empreendeste para mim (riqueza). Não me castigue enquanto procuro por Teu perdão, e não me prive enquanto te rogo. Ó Deus, torna-me humilde e eleve Sua posição ao excelente perante mim. Inspira-me da tua obediência e ações que te agradam, e faça que eu evite tudo o que te enfurece. Ó mais misericordioso de todos os misericordiosos”.

﴿5﴾

Para proteção contra os contratemplos

دَعَاؤُهَا عَلَيْهِ السَّلَامُ لِلْخَلَاصِ مِنَ الْمَهَالِكِ

﴿سُبْحَانَ ذِي الْعِزِّ الشَّامِخِ الْمُنِيفِ، سُبْحَانَ ذِي الْجَلَالِ الْبَادِخِ الْعَظِيمِ،
سُبْحَانَ ذِي الْمُلْكِ الْفَاخِرِ الْقَدِيمِ، سُبْحَانَ مَنْ لَبَسَ الْبَهْجَةَ وَالْجُمَالَ،
سُبْحَانَ مَنْ تَرَدَّى بِالنُّورِ وَالْوَقَارِ، سُبْحَانَ مَنْ يَرَى آثَرَ النَّمْلِ فِي الصَّفَا،
سُبْحَانَ مَنْ يَرَى وَقَعَ الطَّيْرِ فِي الْهَوَاءِ سُبْحَانَ مَنْ هُوَ هَكَذَا لَا هَكَذَا غَيْرُهُ﴾

***“Glória a Deus, o Possuidor de honra elevada e sublime.
Glória a Deus, o Possuidor de esplêndida e poderosa majestade.
Glória a Deus, o Possuidor do antigo e magnífico reino. Glória
Àquele que vestiu o esplendor e a beleza. Glória Àquele que
veste as vestes da luz e do magnetismo. Glória Àquele que vê
os rastros da formiga na pedra. Glória Àquele que vê o lugar
do pássaro no ar. Glória Àquele que é assim, e ninguém
mais é como Ele”***

﴿6﴾

**Para buscar as nobres qualidades
morais e de conduta**

دَعَاؤُهَا عَلَيْهِ السَّلَامُ فِي طَلْبِ مَكَارِمِ الْأَخْلَاقِ

﴿اللَّهُمَّ بِعِلْمِكَ الْغَيْبِ وَفُضْرَتِكَ عَلَيَّ الْخَلْقِ، أَحْيِنِي مَا عَلِمْتَ الْحَيَاةَ حَيْرًا لِي، وَتَوَفَّنِي إِذَا كَانَتِ الْوَفَاةُ حَيْرًا لِي. اللَّهُمَّ إِنِّي أَسْأَلُكَ كَلِمَةَ الْإِحْلَاصِ، وَحَشِيَّتِكَ فِي الرِّضَا وَالْعُضْبِ، وَالْقُصْدَ فِي الْغِنَى وَالْفَقْرِ. وَ أَسْأَلُكَ نَعِيمًا لَا يَنْقُذُ، وَأَسْأَلُكَ قَرَّةَ عَيْنٍ لَا تَنْقَطِعُ، وَأَسْأَلُكَ الرِّضَا بِالْقَضَاءِ، وَأَسْأَلُكَ بَرْدَ الْعَيْشِ بَعْدَ الْمَوْتِ، وَأَسْأَلُكَ النَّظَرَ إِلَى وَجْهِكَ، وَ الشَّوْقَ إِلَى لِقَائِكَ مِنْ غَيْرِ ضَرَّائٍ مُضِرَّةٍ وَلَا فِتْنَةٍ مُظْلِمَةٍ. اللَّهُمَّ رَبَّنَا بِرِزْنَةِ الْإِيمَانِ، وَاجْعَلْنَا هُدَاةً مَهْدِيَيْنَ، يَا رَبَّ الْعَالَمِينَ﴾

“Ó Deus, pelo Teu conhecimento de tudo que é oculto e pelo Seu poder sobre as criaturas, me dê vida enquanto seja boa para mim e tire a vida de mim quando a morte for melhor para mim. Ó Deus, peço-lhe (para me ajudar a alcançar) um nível sincero em minhas palavras, e temê-Lo tanto na satisfação quanto na minha raiva, e a moderação (economia) na riqueza e na pobreza. Peço-Te favores que não acabarão pelo deleite dos olhos. Peço-Te que eu esteja satisfeita com teu Decreto, e peço-Te a paz após a morte, e peço-Te encontrá-Lo sem nenhuma aflição prejudicial nem qualquer prova sombria. Ó Deus, nos adorne com o adorno da fé, e nos torne guias que são guiados, ó Senhor dos Mundos”.

﴿7﴾

Para atendimento dos apelos

دَعَاؤُهَا عَلَيْهِ السَّلَامُ لِقَضَاءِ الْحَوَائِجِ

﴿يَا أَوَّلَ الْأَوَّلِينَ، وَيَا آخِرَ الْآخِرِينَ، وَيَا ذَا الْقُوَّةِ
الْمُتِينَ، وَيَا رَاحِمَ الْمَسَاكِينِ، وَيَا أَرْحَمَ الرَّاحِمِينَ﴾

***“Ó Senhor dos primeiros e dos últimos. Ó Possuidor
de força firme. Ó Misericordioso com os pobres.
Ó mais Misericordioso dos misericordiosos”.***

﴿8﴾

Para afastar as dificuldades

دَعَاؤُهَا عَلَيْهِ السَّلَامُ لِدَفْعِ الشَّدَائِدِ

﴿يا عالمَ الغيبِ والسِّرِّائِرِ، يا مُطَاعُ يا عَلِيمُ، يا اللهُ يا اللهُ يا اللهُ، يا هازِمَ
الأَحْزَابِ مُحَمَّدٍ صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ، يا كائِدَ فِرْعَوْنَ لِمُوسَى، يا مُنْجِيَّ
عِيسَى مِنَ الظُّلْمَةِ، يا مُخَلِّصَ قَوْمِ نُوحٍ مِنَ الغَرَقِ، يا راحِمَ عَبْدِهِ يَعْقُوبَ،
يا كاشِفَ ضُرِّ أَيُّوبَ، يا مُنْجِيَّ ذِي النُّونِ مِنَ الظُّلَمَاتِ، يا فاعِلَ كُلِّ
خَيْرٍ، يا هادِيًّا إِلَى كُلِّ خَيْرٍ، يا دالًّا عَلَى كُلِّ خَيْرٍ، يا أَمْرًا بِكُلِّ خَيْرٍ، يا
خالِقَ الخَيْرِ، يا أَهْلَ الخَيْرَاتِ، أَنْتَ اللهُ رَغِبْتُ إِلَيْكَ فِي ما قَدْ عَلِمْتَ وَأَنْتَ
عَلَامُ الغُيُوبِ، أَسْأَلُكَ أَنْ تَصَلِّيَ عَلَيَّ مُحَمَّدٍ وَآلِ مُحَمَّدٍ﴾

“Ó Conhecedor do invisível e dos segredos. Ó obedecido, ó Onisciente. Ó Deus, Ó Deus, Ó Deus! Ó quem derrete os inimigos de Mohammad, que as bênçãos de Deus estejam com ele e seus Ahlul Bait. Ó quem conspirou contra o Faraó por Moisés (A.S.). Ó Aquele que salvou Jesus (A.S.) das trevas. Ó Aquele que salvou o povo de Noé (A.S.) do afogamento. Ó Aquele que foi misericordioso com Seu servo Jacó (A.S.). Ó Aquele que removeu a angústia de Jó (A.S.). Ó Aquele que salvou Jonas (A.S.) da escuridão. Ó Aquele que faz tudo de bom. Ó Aquele que guia para todo o bem. Ó Aquele que mostra tudo o que é bom. Ó Aquele que ordena para todo bem. Ó Aquele que criou o bem. Ó Aquele que possui tudo de bom. Você é Deus! Espero de você tudo o que já sabe. E Você é o Conhecedor do oculto. Eu imploro que abençoe Mohammad e seus Ahlul Bait (A.S.)”.

﴿9﴾

Para questões muito importantes

دَعَاؤُهَا عَلَيْهِ السَّلَامُ لِلْأَمْرِ الْعَظِيمِ

﴿يَحَقِّقُ يَسَّ وَالْقُرْآنِ الْحَكِيمِ، وَيَحَقِّقُ طَهَّ وَالْقُرْآنِ الْعَظِيمِ، يَا مَنْ يَقْدِرُ عَلَى قَضَاءِ حَوَائِجِ السَّائِلِينَ، وَيَا مَنْ يَعْلَمُ مَا فِي ضَمِيرِ الصَّامِتِينَ، يَا مَنْ يَنْفَسُ عَنِ الْمَكْرُوبِينَ، يَا مُفْرَجَ عَنِ الْمَغْمُومِينَ يَا رَاحِمَ الشَّيْخِ الْكَبِيرِ يَا رَازِقَ الطِّفْلِ الصَّغِيرِ، يَا مَنْ لَا يَخْتَاجُ إِلَى السُّؤَالِ وَالتَّفْسِيرِ، صَلَّى عَلَى مُحَمَّدٍ وَآلِ مُحَمَّدٍ، وَافْعَلْ بِي كَذَا وَكَذَا.﴾

“Pelo bem de Yaseen¹ e do sábio Alcorão². Pelo bem de Taha³ e do poderoso Alcorão⁴. Ó Aquele que tem poder sobre as necessidades dos necessitados. Ó Aquele que sabe o que se passa nos corações. Ó Aquele que conforta os aflitos. Ó Aquele que alivia o aflito. Ó Aquele que tem misericórdia do idoso. Ó Aquele que sustenta a criança. Ó Aquele que não precisa de nenhuma explicação ou interpretação, abençoe Mohammad e seus Ahlul Bait, e atenda meus pedidos (cite o que desejar)”.

1. **Yaseen:** um dos nomes do Profeta Mohammad (S.A.A.S.) e o nome do capítulo 36 do Alcorão Sagrado.
2. Alcorão Sagrado, 36:1-2.
3. **Taha:** um dos nomes do Profeta Mohammad (S.A.A.S.) e o nome do capítulo 20 do Alcorão Sagrado.
4. Alcorão Sagrado, 20, 1.

﴿10﴾

Ao ir dormir

دَعَاؤُهَا ﷺ إِذَا أَخَذَتْ مَضْجِعَهَا

﴿الْحَمْدُ لِلَّهِ الْكَافِي، سُبْحَانَ اللَّهِ الْأَعْلَى، حَسْبِيَ اللَّهُ وَكَفَى، مَا شَاءَ اللَّهُ
فَقَضَى، سَمِعَ اللَّهُ لِمَنْ دَعَا، لَيْسَ مِنْ اللَّهِ مَلْجَأٌ، وَلَا وَرَاءَ اللَّهِ مُلْتَجَأٌ، تَوَكَّلْتُ
عَلَى اللَّهِ رَبِّي وَرَبِّكُمْ، مَا مِنْ دَابَّةٍ إِلَّا هُوَ آخِذٌ بِنَاصِيَتِهَا، إِنَّ رَبِّي عَلَى
صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ. الْحَمْدُ لِلَّهِ الَّذِي لَمْ يَتَّخِذْ وَلِداً وَلَمْ يَكُنْ لَهُ شَرِيكٌ فِي الْمَلِكِ
وَلَمْ يَكُنْ لَهُ وَلِيٌّ مِنَ الذُّلِّ وَكَبَّرَهُ تَكْبِيرًا﴾

“Todo louvor é para Deus, o Suficiente, Glória a Deus, o Altíssimo! Suficiente é Deus, e Ele é suficiente, tudo o que Deus deseja, acontece, Deus ouve aquele que clama por Ele, não há como fugir de Deus, nem há qualquer recurso além Dele, me apoiei em Deus, meu Senhor e vosso Senhor! Todas as criaturas vivas, Ele as segura pelo topete. Meu Senhor está no caminho certo⁵. Todo o louvor a Deus que não tem filho, nem parceiro em seu reino, nem amigo para protegê-lo da humilhação, e, então, magnifique-O com grande magnificência”.



5. Alcorão Sagrado, 11:56.

Capítulo 9

Ziyara' de Fátima Azzahra (A.S.)



-
1. Súplica de visitação.

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

﴿ يَا مُتَّحِنَةُ امْتَحَنِكَ اللَّهُ الَّذِي خَلَقَكَ قَبْلَ أَنْ يَخْلُقَكَ، فَوَجَدَكَ لِمَا امْتَحَنَكَ صَابِرَةً، وَزَعَمْنَا أَنَّا لَكَ أَوْلِيَاءُ وَمُصَدِّقُونَ وَصَابِرُونَ لِكُلِّ مَا آتَانَا بِهِ أَبُوكَ صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَآتَى بِهِ وَصِيئَهُ، فَإِنَّا نَسْأَلُكَ إِن كُنَّا صَدَقْنَاكَ إِلَّا الْحَقِّينَا بِتَصَدِّيقِنَا هُمَا لِنَبَشِّرَ أَنْفُسَنَا بِأَنَّ قَدْ طَهَّرْنَا بِوَلَايَتِكَ ﴾

“Ó, a cuidadosamente examinada (senhora), Deus te criou e te provou antes mesmo de criá-la (para esta vida mundana). E assim Ele encontrou você suportando com sucesso aquela provação. Somos leais a ti, crentes em ti, e pacientes em relação a tudo o que nos foi transmitido por seu pai Mohammad (S.A.A.S.) e tudo o que os seus sucessores nos transmitiram. Nós, portanto, pedimos a você, para nos incluir entre aqueles que acreditam em ambos (no Profeta (S.A.A.S.) e em Ali (A.S.)) para que possamos nos sentir felizes por termos sido purificados por causa de nossa lealdade a ti”.

- ١ . السَّلَامُ عَلَيْكَ يَا بِنْتَ رَسُولِ اللَّهِ
1. A paz esteja com você, ó filha do Mensageiro de Deus.
- ٢ . السَّلَامُ عَلَيْكَ يَا بِنْتَ نَبِيِّ اللَّهِ
2. A paz esteja com você, ó filha do Profeta de Deus.
- ٣ . السَّلَامُ عَلَيْكَ يَا بِنْتَ حَبِيبِ اللَّهِ
3. A paz esteja com você, ó filha do Amado de Deus.
- ٤ . السَّلَامُ عَلَيْكَ يَا بِنْتَ خَلِيلِ اللَّهِ
4. A paz esteja com você, ó filha do Escolhido de Deus.
- ٥ . السَّلَامُ عَلَيْكَ يَا بِنْتَ صَفِيِّ اللَّهِ
5. A paz esteja com você, ó filha do Imaculado por Deus.
- ٦ . السَّلَامُ عَلَيْكَ يَا بِنْتَ أَمِينِ اللَّهِ
6. A paz esteja com você, ó filha do Guardião escolhido por Deus.
- ٧ . السَّلَامُ عَلَيْكَ يَا بِنْتَ خَيْرِ خَلْقِ اللَّهِ
7. A paz esteja com você, ó filha da Melhor das Criaturas de Deus.
- ٨ . السَّلَامُ عَلَيْكَ يَا بِنْتَ أَفْضَلِ أَنْبِيَاءِ اللَّهِ وَرُسُلِهِ وَمَلَائِكَتِهِ
8. A paz esteja com você, ó filha do Melhor dos Profetas, Mensageiros e Anjos de Deus.
- ٩ . السَّلَامُ عَلَيْكَ يَا بِنْتَ خَيْرِ الْبَرِيَّةِ
9. A paz esteja com você, ó filha do melhor de todos os seres criados.

١٠ . السَّلَامُ عَلَيْكَ يَا سَيِّدَةَ نِسَاءِ الْعَالَمِينَ مِنَ الْأَوَّلِينَ وَالْآخِرِينَ

10. A paz esteja com você, ó Senhora de todas as Mulheres do Mundo, desde o começo até o fim dos tempos.

١١ . السَّلَامُ عَلَيْكَ يَا زَوْجَةَ وَلِيِّ اللَّهِ وَخَيْرِ الْخَلْقِ بَعْدَ رَسُولِ اللَّهِ

11. A paz esteja com você, ó esposa do súdito de Deus e o melhor de todos os seres criados após o Mensageiro de Deus.

١٢ . السَّلَامُ عَلَيْكَ يَا أُمَّ الْحَسَنِ وَالْحُسَيْنِ سَيِّدَيِ شَبَابِ أَهْلِ الْجَنَّةِ

12. A paz esteja com você, ó mãe de Hassan e Hussein, os dois Senhores dos Jovens do Paraíso.

١٣ . السَّلَامُ عَلَيْكَ أَيُّهَا الصِّدِّيقَةُ الشَّهِيدَةُ

13. A paz esteja com você, ó veraz e mártir.

١٤ . السَّلَامُ عَلَيْكَ أَيُّهَا الرِّضِيُّ الْمَرْضِيَّةُ

14. A paz esteja com você, ó afortunada e satisfeita.

١٥ . السَّلَامُ عَلَيْكَ أَيُّهَا الْفَاضِلَةُ الرَّكِيَّةُ

15. A paz esteja com você, ó virtuosa e pura.

١٦ . السَّلَامُ عَلَيْكَ أَيُّهَا الْحَوْرَاءُ الْإِنْسِيَّةُ

16. A paz esteja com você, ó humana paradisíaca.

١٧ . السَّلَامُ عَلَيْكَ أَيُّهَا التَّقِيَّةُ النَّعِيَّةُ

17. A paz esteja com você, ó piedosa e imaculada.

١٨ . السَّلَامُ عَلَيْكَ أَيُّهَا الْمِحْدَثَةُ الْعَلِيْمَةُ

18. A paz esteja com você, ó confidente e sábia.

١٩ . السَّلَامُ عَلَيْكَ أَيُّهَا الْمَظْلُومَةُ الْمُعْصُوبَةُ

19. A paz esteja com você, ó senhora oprimida, cujo direito foi usurpado.

٢٠ . السَّلَامُ عَلَيْكَ أَيُّهَا الْمُضْطَّهَدَةُ الْمُفْهُورَةُ

20. A paz esteja com vocês, ó perseguida e maltratada.

٢١ . السَّلَامُ عَلَيْكَ يَا فَاطِمَةَ بِنْتَ رَسُولِ اللَّهِ وَرَحْمَةَ اللَّهِ وَبَرَكَاتِهِ.

21. A paz, as bênçãos e a misericórdia divina estejam com você, Ó Fátima, filha do Mensageiro de Deus.

٢٢ . صَلَّى اللَّهُ عَلَيْكَ وَعَلَى رُوحِكَ وَبَدَنِكَ

22. Que Deus abençoe sua alma e seu corpo.

٢٣ . أَشْهَدُ أَنَّكَ مَضَيْتِ عَلَى بَيْتَةِ مَنْ رَبَّكَ

23. Testemunho que toda a sua vida foi de acordo com o que o Profeta de Deus desejava.

٢٤ . وَأَنَّ مَنْ سَرَّكَ فَقَدْ سَرَّ رَسُولَ اللَّهِ صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ

24. E aquele que te agrada terá agradado ao Mensageiro de Deus, que a paz esteja com ele e seus Ahlul Bait.

٢٥ . وَمَنْ جَفَاكَ فَقَدْ جَفَا رَسُولَ اللَّهِ صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ

25. E aquele que te desagradar terá desagradado ao Mensageiro de Deus, que a paz esteja com ele e seus Ahlul Bait.

٢٦ . وَمَنْ آذَاكَ فَقَدْ آذَى رَسُولَ اللَّهِ صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ

26. E aquele que te machucar terá machucado o Mensageiro de Deus, que a paz esteja com ele e seus Ahlul Bait.

٢٧. وَمَنْ وَصَلَكَ فَقَدْ وَصَلَ رَسُولَ اللَّهِ صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ

27. E aquele que te reverenciar terá reverenciado o Mensageiro de Deus, que a paz esteja com ele e seus Ahlul Bait.

٢٨. وَمَنْ قَطَعَكَ فَقَدْ قَطَعَ رَسُولَ اللَّهِ صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ

28. E aquele que te desrespeitar terá desrespeitado o Mensageiro de Deus, que a paz esteja com ele e seus Ahlul Bait.

٢٩. لِأَنَّكَ بِضَعَةٍ مِنْهُ وَرُوحُهُ الَّتِي بَيْنَ جَنْبَيْهِ

29. Isso porque você é parte inseparável dele e é como se fosse a sua alma.

٣٠. أَشْهَدُ اللَّهَ وَرُسُلَهُ وَمَلَائِكَتَهُ أَيُّ رَاضٍ عَمَّنْ رَضِيَتْ عَنْهُ

30. Testemunho a Deus, Seus Mensageiros e Seus anjos que estou satisfeito com aquilo que te agrada.

٣١. سَاخِطٌ عَلَى مَنْ سَاخَطَتْ عَلَيْهِ

31. E descontente com o que te aborrece e descontenta.

٣٢. مُتَبَرِّئٌ مِمَّنْ تَبَرَّاتِ مِنْهُ

32. Rejeito todos que te rejeitam.

٣٣. مُوَالٍ لِمَنْ وَالَيْتِ

33. E sou leal a todos que são leais a ti.

٣٤. مُعَادٍ لِمَنْ عَادَيْتِ

34. Sou inimigo de teus inimigos.

٣٥. مُبْغِضٌ لِمَنْ أَبْغَضَتْ

35. *Detesto todos que detestes.*

٣٦. مُحِبُّ لِمَنْ أَحَبَّتِ

36. *E amo todos que ames.*

٣٧. وَكَفَى بِاللَّهِ شَهِيداً وَحَسِيباً.

37. *E Deus é testemunha do que estou declarando.*

٣٨. وَجَازِياً وَمُنِيباً

38. *E punidor e recompensador.*



Capítulo 10

Glossário



TERMOS

(A.F.): É um pedido a Deus pelo reaparecimento do Imam Al-Mahdi (A.F.).

(A.S.): Abreviação das primeiras letras de um pedido de paz para um profeta, imam ou demais membros dos Ahlul Bait (Povo da Casa). O significado literal é: Que a paz esteja com ele/a. Em árabe: *Alaihel Salam*.

(S.A.A.S.): Abreviação das primeiras letras de um pedido de bênçãos e paz para o Profeta Mohammad (S.A.A.S.) e sua Purificada Linhagem (A.S.). O significado literal é: Que a paz de Allah esteja com ele e os Ahlul Bait. Em árabe: *Salla Allah alihe wa Alehi wa Sallam*.

Ahlul Bait (A.S.): este termo refere-se aos membros mais próximos da família do Profeta Mohammad (S.A.A.S.). São eles: Ali, seu primo e genro, Fátima, sua filha, Hassan e Hussein, seus dois netos. Em seguida há nove Imames descendentes de Hussein. Este grupo foi citado por Deus no Alcorão Sagrado e também nas tradições do Profeta Mohammad (S.A.A.S.), pelas virtudes, generosidade, intenções puras e fé em Deus. Deus disse no Alcorão Sagrado: *“... pois Deus deseja afastar de vós a abominação, ó Ahlul Bait, bem como purificarvos integralmente”* (33:33). O Profeta Mohammad (S.A.A.S.) dizia sobre eles: *“O exemplo da minha família (Ahlul Bait) é o mesmo exemplo da arca de Noé, quem embarcar nela será salvo e quem ficar para trás será aniquilado”*. Pelas suas grandiosas e inúmeras virtudes os Ahlul Bait (A.S.) são muito amados pelas pessoas, pois suas histórias provam a fé e nobreza de seu modo de vida. Por isso são muito lembrados pelos muçulmanos, especialmente

seus seguidores, os xiitas. Lembrando que não são adorados, pois a adoração é unicamente e exclusivamente à Deus, o todo poderoso e criador do universo. Os Ahlul Bait (A.S.) podem interceder por quem desejarem interceder, já que são pessoas amadas por Deus, e por isso são lembrados por milhões de pessoas em suas orações e súplicas.

Al-Hamdulillah: Louvado seja Deus. É uma das formas de recordar de Deus.

Allahu Akbar: Significa “maior e mais grandioso que tudo”, pois jamais se pode atribuir a Deus algo que não está ligado à Sua essência.

Al-Saqifah: Literalmente significa algo que possui teto. Refere-se ao local onde um grupo de Ançar (nativos de Medina) e Muhajerin (migrantes de Meca para Medina) entre os companheiros do Profeta Mohammad (S.A.A.S.) se reuniram no ano 11 hejrita (equivalente a 633 d.C.), após o seu falecimento, a fim de escolher um califa para sucedê-lo, embora o mesmo já tivesse sido escolhido e nomeado por Deus e seu nome ter sido anunciado pelo Profeta Mohammad (S.A.A.S.) antes do seu falecimento inúmeras vezes, a mais famosa no evento de Ghadir Khom. A reunião ocorreu enquanto o corpo sagrado do Profeta Mohammad (S.A.A.S.) estava sendo preparado, velado e enterrado pela sua família, e por isso nenhum membro de Bani Hashem (clã do profeta) presenciou o evento cujo conspirou contra o legítimo direito do Imam Ali (A.S.) em suceder o Profeta Mohammad (S.A.A.S.). Abu Bakr foi escolhido por um grupo dos presentes e então foi apresentado aos habitantes de Medina como o novo califa sucessor do Profeta (S.A.A.S.), algo que o Imam Ali (A.S.)

recusou inicialmente e não reconheceu, mas preferiu ser tolerante para manter a união entre os muçulmanos e não causar brigas internas. Porém, este evento foi o principal divisor de águas e a partir daí começaram diversas diferenças e discussões entre os muçulmanos, e logo se dividiriam em duas partes: sunitas, aqueles que seguiram Abu Bakr e em seguida os demais Califas; e Xiitas, aqueles que permaneceram seguindo Ali (A.S.) como o sucessor e legítimo califa dos muçulmanos, mesmo que ele não tenha ocupado o cargo máximo de autoridade política do estado oficialmente.

Ançar: são os muçulmanos que fizeram um pacto com o Profeta Mohammad (S.A.A.S.), de que iriam apoiá-lo e defendê-lo se ele migrasse para Medina. São formados principalmente por duas tribos, Ous e Khazraji, e o termo significa “auxiliadores”.

Assalam Alaikoum: Que a Paz esteja contigo, é o principal cumprimento islâmico.

Bent: significa “filha de”.

Califa: É o Chefe de Estado em um Califado, e o título para o governante da nação muçulmana, uma comunidade islâmica governada pela Sharia. Um califa governa por um período indefinido de tempo e geralmente quem o escolhe para assumir o cargo é a própria população daquela sociedade. O termo começou a ser utilizado após o falecimento do Profeta Mohammad (S.A.A.S.).

Cemitério de Al-Baquí: É o principal cemitério dos habitantes de Medina desde a época do Mensageiro de Deus (S.A.A.S.), e historicamente é o ponto mais próximo da Mesquita do Profeta. Nele foram enterrados vários profetas

e também os Imames Al-Hassan ibn Ali (A.S.), Ali ibnol Hussein (A.S.), Mohammad Al-Baquir (A.S.) e Já'far Assadiq (A.S.). Está localizado na Arábia Saudita.

Fadak: São grandes terras localizadas ao norte de Medina cujo foram entregues ao Profeta Mohammad (S.A.A.S.) no ano 7 hejrita após a ofensiva de Khaibar. Narrativas históricas afirmam que após as ter recebido ele concedeu a propriedade das terras de Fadak a sua filha Fátima Azzahra (A.S.) no ano 630 d.C. como presente e uma forma de a honrar por tudo que sua mãe Khadijah tinha concedido de fortuna em prol do Islã. O problema é que mesmo sendo de propriedade de Fátima (A.S.) as terras foram confiscadas pelo 1º califa Abu Bakr sob o pretexto que o Profeta (S.A.A.S.) não deixara herança, pois profetas não deixam heranças, e tudo que ele tinha era da propriedade da nação islâmica. Esta tese foi rebatida, pois a alegação de uma possível passagem desta afirmada pelo Profeta (S.A.A.S.) só tinha sido ouvida pelo próprio califa e a mesma contraria o próprio Alcorão, que afirma que vários profetas haviam sim deixado herança.

Hadith: Literalmente significa tradição, fala ou dizer do Profeta Mohammad (S.A.A.S.) ou dos Ahlul Bait (A.S.). O seu valor é grande já que após a conferência das fontes e da averiguação de sua veracidade o mesmo deve ser acatado como lei e modo de vida. Além disso, a própria conduta do Profeta Mohammad (S.A.A.S.) e de seus Imames (A.S.) também é considerada um modelo de vida para os muçulmanos, e após conferência das fontes de um possível fato e declarada sua veracidade o mesmo também deve ser acatado como modo de vida e fonte de leis islâmicas.

Hawra: Seria uma atribuição a uma criatura angelical, celestial e humana ao mesmo tempo. Isso porque há tradições que afirmam que quando o Profeta Mohammad (S.A.A.S.) ascendeu aos céus ele comeu uma fruta que se transformou em um embrião e logo se estabeleceria no útero de sua esposa Khadijah (A.S.), e que em seguida formaria a sua filha Fátima Azzahra (A.S.).

Imam: No Islã é um dos 12 sucessores do Profeta Mohammad (S.A.A.S.). No idioma árabe significa também um chefe ou líder de uma nação.

Imamato: No Islã é um cargo divino de sucessão do profeta Mohammad (S.A.A.S.) mas este termo pode ser utilizado também com sinônimo de “Califa” ou “líder”. É um dos principais e primeiros elementos de diferença entre Sunitas e Xiitas que surgiu após o falecimento do Profeta (S.A.A.S.) já que os Xiitas aplicam este termo sobre os 12 sucessores do Profeta (S.A.A.S.) explicitamente mencionados em diversas tradições do Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) até mesmo nas próprias fontes sunitas.

Jihad: É um conceito essencial da religião islâmica e significa “empenho”, “esforço” ou “luta” - o significado exato dependerá do contexto. É habitualmente entendida de forma simplória como uma “guerra santa” travada contra os inimigos ou invasores. Aquele que pratica o Jihad é conhecido como “Mujahid”, ou seja, combatente. Mas todo o esforço dentro da religião islâmica pela causa de Deus é entendido também como um Jihad. Há também termos como “Jihad Al-Akbar” e “Jihad Al-Asghar”, e Al-Akbar (Grande) significa o combate contra as paixões e

os desejos da vida, já Asghar (Pequeno) significa o combate armado contra os inimigos, fazendo referência ao fato que o combate ao ego e as paixões é uma luta diária e mais árdua, e assim merecerá uma atenção maior do ser humano.

Mihrab: é um termo que designa um nicho de oração. Também tem como função indicar a direção da Caaba (em Meca), para a qual os muçulmanos se orientam quando realizam as cinco orações diárias.

Mubahala: Foi um evento ocorrido no ano 632 d.C. em Medina quando um grupo de cristãos foi ao encontro do Profeta (S.A.A.S.) e dentro da mesquita começaram um debate com ele. Eles insistiam em suas ideias de forma radical, e então o Profeta (S.A.A.S.) os desafiou para um duelo no qual o mentiroso seria amaldiçoado por Deus. Segundo fontes islâmicas, a delegação cristã era da região de Najran e o evento ocorreu no mês de Dhul Hijjah, 12º mês do ano islâmico, no ano de 632 d.C. O duelo então foi marcado para desmascarar quem estivesse mentindo. Então, o Profeta (S.A.A.S.) levou sua família mais próxima, Ali, Fátima, Hassan e Hussein, para o dia do duelo e os cristãos quando os viram se assustaram e ficaram com medo, pois se ele não estivesse certo e convicto de sua fé, porque levaria as pessoas mais próximas e amadas por ele para o duelo para que a maldição caísse sobre eles?! Os cristãos então recuaram e abriram mão do duelo, e aceitaram viver sob o estado islâmico pagando um tributo anual ao tesouro, pois de acordo com a declaração do próprio líder deles, se aquele duelo acontecesse os cristãos

seriam “extintos” da face da Terra, já que o rosto radiante do profeta (S.A.A.S.) e de quem o acompanhava refletia luz e pureza, e ele tinha certeza que Deus atenderia a prece deles mesmo se pedissem para mover uma montanha do seu lugar. Este evento foi registrado no Alcorão Sagrado, e tanto as fontes e interpretadores sunitas como xiitas o reconhecem.

Muhajerin: são os primeiros muçulmanos, que abraçaram a fé islâmica ainda em Meca e depois migraram, antes ou depois do Profeta Mohammad (S.A.A.S.), para Medina. O termo significa “migrantes”.

Mujahedin: Combatente pela causa de Deus. Quem luta e se esforça militarmente para defender a causa e a nação islâmica. Pode significar também alguém que se empenha na luta.

Mushaf: Registro, manuscrito.

Os infalíveis: Ou, em árabe, Al-Ma’sumin. É um termo que se refere a uma categoria de pessoas que não comete erros ou pecados. São os profetas e mensageiros, e neste caso em específico refere-se ao Profeta Mohammad (S.A.A.S.), sua filha Fátima Azzahra (A.S.), o Imam Ali, Hassan, Hussein, Assajad, Al-Baquir, Assadiq, Al-Kadhim, Al-Redha, Al-Jawad, Al-Hadi, Al-Askari e Al-Mahdi. Todos são classificados como infalíveis e nunca cometeram ou nem pensaram em cometer um pecado ou qualquer ato ilícito. A crença na infalibilidade deles se dá com base nos versículos do Alcorão Sagrado e nas nobres tradições.

Poço (de Kawthar): Será um dos elementos do dia do juízo final e a crença nele é obrigatória, assim como é a

crença no Paraíso e no Inferno. É um poço paradisíaco e quem beber de sua água jamais sentirá sede em sua vida eterna, sendo esta uma recompensa dos fiéis e benfeitores. As tradições afirmam que o responsável pelo poço será o Príncipe dos Fiéis, Imam Ali ibn Abu Taleb (A.S.), e as pessoas receberão o que irão beber das mãos dele.

Portal da cidade do conhecimento:

Um título concedido ao Imam Ali (A.S.) quando o Profeta (S.A.A.S.) falou sobre sua posição: “*Sou a cidade do conhecimento e Ali é o seu portal*”.

Qaylah: um nome utilizado na época para dirigir-se a integrantes das tribos Ous e Khazraji.

Quraish: Uma grande e famosa tribo árabe, a qual o Profeta Mohammad (S.A.A.S.) pertencia. Quem pertence a esta tribo é chamado de “Quraishita”.

Rawdha: literalmente significa Jardim. Geralmente é chamado assim o local entre o púlpito do Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) e o local de seu sepultamento, que foi em sua casa. O Profeta Mohammad (S.A.A.S.) dizia: “Entre meu púlpito e meu túmulo há um pedaço do Paraíso”. A interpretação tem dois sentidos, ela indica a santidade deste local por onde ele passava, rezava e discursava ou indica que o local é possivelmente onde seria enterrada a sua filha Fátima Azzahra (A.S.). De qualquer maneira ambas as interpretações indicam que este local é extremamente abençoado e sagrado, e por isso todos os muçulmanos que visitam a Mesquita do Profeta (S.A.A.S.) fazem questão de visitar o local e orar nele.

Rijs: impureza, abominação, imundícies.

Sagrada Mesquita: Também chamada de Masjed Al-Haram. É o mais importante local de devoção e mais importante mesquita no Islã, que se localiza no meio da cidade de Meca, atual Arábia Saudita. No centro da Mesquita está a Santa Caaba que é considerada o primeiro templo para a adoração de Deus. De acordo com a crença islâmica este templo foi erguido sobre a Terra para a adoração a Deus, o altíssimo, e representa para os muçulmanos o ponto mais grandioso e santo dela. A Masjed Al-Haram é a direção para a qual os muçulmanos oram e para onde peregrinam todos os anos. Foi nomeada de Masjed Al-Haram pois desde quando o Profeta Mohammad (S.A.A.S.) conquistou pacificamente a cidade está proibido o combate nesta região. Os muçulmanos acreditam que a oração no local vale por mais de 100 mil orações.

Sham: Existem vários significados que envolvem o nome “Sham”. Alguns interpretadores alegam que este nome é atribuído a Salm, um filho de Noé (A.S.) que viveu nesta região e construiu a cidade de Damasco. O que se refere mais com o nome “Sham” hoje em dia é a região geral onde estão situados os países: Síria, Palestina, Líbano e Jordânia, pois são muito próximos e com clima e ambientes muito parecidos. “Sham” também pode significar uma pinta que aparece sobre a pele.

Subhanallah: Glorificado Seja Deus. É uma das formas de recordar de Deus.

Sura: Ou Surata, é um capítulo do Alcorão Sagrado e se inicia com o termo “*Bismillah Arrahman Arrahim*” (Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso). Cada surata é composta de diversos versículos.

Tabé'in: Os Tabé'in são a geração de muçulmanos que não viveram com o Profeta Mohammad (S.A.A.S.) e que vieram logo após ele no 1º e 2º século. Eles conviveram na época dos Companheiros do Profeta Mohammad (S.A.A.S.), portanto, receberam seus ensinamentos de segunda mão. Um Tabi' conhecia pelo menos um Sahabah, ou seja, um companheiro que conviveu com o Profeta (S.A.A.S.).

Tabé'u Al-Tabé'in: Personalidades islâmicas que conviveram com os Tabé'in.

Taha: um dos nomes do Profeta Mohammad (S.A.A.S.) e o nome do capítulo 20 do Alcorão Sagrado.

Tarawih: significa “A oração dos descansos”. É considerada uma inovação para os seguidores da vertente xiita, pois é uma oração voluntária e não obrigatória e sendo assim não deve ser realizada de forma congregacional. Mesmo assim Omar ibn Al-Khattabt, na época 2º califa, quando questionado sobre o fato de nem o Profeta (S.A.A.S.) nem Abu Bakr terem feito esta oração desta forma, insistiu que ela deveria ser feita como ele ordenara, e a partir daí os seguidores da vertente sunita começaram a praticá-la mesmo não tendo nenhuma base na tradição profética.

Tasbih: é uma forma de recordar de Deus glorificando-o.

Ummah: Literalmente significa Nação, é um termo que no Islã se refere à comunidade constituída por todos os muçulmanos do mundo, unida pela crença em um Deus único, no Profeta Mohammad (S.A.A.S.), nos profetas que o antecederam, nos anjos, na chegada do dia do Juízo Final e na predestinação divina.

Yaseen: um dos nomes do Profeta Mohammad (S.A.A.S.) e o nome do capítulo 36 do Alcorão Sagrado.

Zakat: Uma parcela da riqueza que a Shari'a obriga que seja paga aos pobres como caridade seguindo algumas condições determinadas. Pode ser traduzido também como o pagamento de caridade ou esmola.

PERSONALIDADES

Abu Bakr: ou Abi Bakr. Seu nome era Abdullah ibn Affan. Foi um dos companheiros do Profeta Mohammad (S.A.A.S.). Nasceu 2 anos após o ano do elefante e faleceu no ano 13 hejrita. Assumiu o califado após o falecimento do Profeta (S.A.A.S.) em Medina mesmo depois de ter declarado lealdade ao Imam Ali (A.S.) na última peregrinação do Profeta (S.A.A.S.), na região de Ghadir Khom, isso de acordo com narrativas históricas, que atestam que ele fez isso juntamente com Omar ibn Al-Khattab e Othman ibn Affan, e outros milhares de muçulmanos que presenciaram o evento confirmado em fontes sunitas e xiitas. Seu governo foi polêmico e conturbado.

Abu Lahab: Seu nome é Abd Al-Uzzah e foi filho de Abdel Muttaleb. Ele foi tio paterno do Profeta Mohammad (S.A.A.S.) e tinha boa relação com ele antes da revelação da mensagem do Islã, mas sua postura mudou completamente após a revelação da mensagem.

Abu Na'im Al-Esfahani: um historiador muçulmano da vertente sunita (Shafeita) nascido em 948 d.C. em Isfahan no atual Irã e falecido em 1038 d.C. também em Isfahan. Viveu durante

o governo dos abássidas e foi aluno de Tabarani, Al-Hakem Al-Nishaburi, entre outros. Autor de várias obras, a mais famosa delas é o livro Hilyat Al-Awli'ay, wa tabaqat Al-Asfiya'.

Abu Saïd Al-Khudari: Sa'ad ibn Malik Al-Khudari, nasceu em 613 d.C. em Medina e faleceu em 697 d.C. em Medina. Foi um dos companheiros do profeta Mohammad (S.A.A.S.). Participou em diversas batalhas e foi um dos opositores ao governo dos omíadas. Ele era também um companheiro leal ao Imam Ali (A.S.) e conviveu na época dele, dos Imames Hassan, Hussein e Assajad (A.S.). Um narrador de ditos e um grande sábio seguidor da vertente xiita do Islã. Narrou mais de 1170 ditos sobre o profeta (S.A.A.S.) sendo que alguns foram citados no Sahih Muslim e no Sahih Al-Bukhari.

Ahmad bin Al-Balazari: historiador e poeta que viveu durante o governo dos abássidas. Nasceu e faleceu em Bagdá no século 8.

Aishah: Nasceu em Meca no 614 ou 615 d.C. e faleceu em Medina em 13 de julho de 678 d.C. é a filha de Abu Bakr, e foi a 3ª esposa do Profeta Mohammad (S.A.A.S.). Está sepultada em Medina no cemitério de Al-Baqi.

Al-Baghawi: Hussein ibn Mas'ud conhecido como Al-Baghwi, um jurista e sábio muçulmano da vertente sunita (escola shafeita), historiador e interpretador, falecido em 1143 d.C.

Al-Bukhari: Mohammad ibn Ismail Al-Bukhari, nascido em Bukhara em 810 d.C. e falecido em Samarghand em 870 d.C. (Uzbequistão). Foi um pesquisador e autor muçulmano, seguidor da vertente sunita, e possui um grande respeito entre eles.

Compilou a famosa obra Sahih Al-Bukhari. Passou pela Pérsia, Iraque, Egito, Sham e Hijaz.

Al-Hakem: Seu nome é Mohammad ibn Abdullah Al-Hakem Al-Naishaburi, nascido em Nishabur (Atual Irã) em 3 de março de 933 d.C., falecendo na mesma cidade em 3 de agosto de 1014 d.C. Era um homem estudioso e escreveu coletâneas com tradições do Profeta (S.A.A.S.). Ele fez uma análise das obras Sahih Bukhari e Sahih Muslim e escreveu uma obra com as tradições que achou mais verídicas, chamada de “Al-Mustadrak Ala Al-Sahihin”.

Al-Hassan Al-Basri: nascido em 642 d.C. em Medina e falecido em 728 d.C. em Basrah, no sul do Iraque. Foi um juiz, e recitador do Alcorão Sagrado, seguidor da vertente sunita. Viveu nas épocas dos califas e do governo omíada.

Al-Hassan: O 2º Imam dos muçulmanos, Hassan ibn Ali ibn Abu Taleb, nascido em Medina no dia 15 de ramadhan do ano 3 hejrita, e martirizado em Medina por meio de envenenamento a mando do Governante Omíada da época, Mu’awiyah ibn abi Sufiyan, por intermédio de sua esposa Ju’dah. O tempo do seu imamato foi de 10 anos, e foi uma figura importante no história do Islã, filho de Fátima (A.S.), a filha do Profeta Mohammad (S.A.A.S.), e do primeiro sucessor do Mensageiro de Deus, o Imam Ali (A.S.). Hassan é um membro dos Ahlul Bait (A.S.) e foi o primeiro neto do Profeta Mohammad (S.A.A.S.), o qual disse sobre ele: *“Hassan e Hussein são os Senhores dos Jovens do Paraíso”*. Está sepultado em Medina, na atual Arábia Saudita, no cemitério de Al-Baqui, onde haviam santuários erguidos sobre seu túmulo e

dos demais Imames, mas todos foram destruídos em 1992 pelos seguidores radicais da seita Wahabita.

Al-Hussein: É o 3º Imam dos muçulmanos e sucessor do Profeta Mohammad (S.A.A.S.). Nasceu em Medina no dia 10 de outubro de 626 e foi martirizado em Karbala no dia de 10 outubro de 680 d.C. Foi o neto amado do Profeta (S.A.A.S.) e sobre o qual disse: *“Hussein é de mim e eu sou de Hussein. Deus amará aquele que amar Hussein”*. O tempo de seu imamato foi de 11 anos. Hussein era filho do Imam Ali (A.S.) com Fátima Azzahra (A.S.), e foi covardemente cercado e cruelmente assassinado em Karbala, onde deceparam sua cabeça e mataram muitos de seus filhos, familiares e companheiros. Além de tudo, atacaram o seu acampamento e sua família, saqueando seus pertences e fazendo-a como prisioneira. Tudo isso foi praticado por Yazid ibn Mu’awiyah, o qual tinha se denominado ilegalmente como governante dos muçulmanos. Hussein (A.S.) recusou a lhe dar o voto de lealdade e se opôs a ele, já que Yazid não tinha as mínimas condições e competência de governar a nação. Por isso, escolheu o caminho da revolução e foi martirizado, mas sua mensagem e sua rebelião continuaram mesmo após sua morte. Foi o martírio de Hussein (A.S.) que levou à queda do regime de Yazid e ainda hoje inspira outras milhões de pessoas ao redor do mundo a se levantarem contra a opressão.

Ali Ibn Abu Taleb: 1º Imam, Nascido dentro da Ca’ba no dia 13 de Rajab 23 anos antes da Hejira e martirizado após um atentado dentro da Mesquita no dia 21 de Ramadhan do ano 40 hejrita em Kufa, no Iraque. Foi o primeiro sucessor do profeta Mohammad (S.A.A.S.)

e o primeiro de sua linhagem. O tempo do seu imamato foi de 29 anos. Casado com a filha do Profeta (S.A.A.S.), Fátima Azzahra (A.S.), com quem teve quatro filhos, foi um homem cujo participou da maioria das batalhas defensivas, e sobre suas virtudes e posição o Profeta (S.A.A.S.) mencionou centenas de tradições reconhecidas por todos os muçulmanos entre tais uma das mais famosas onde o Profeta (S.A.A.S.) afirma: *“Sou a cidade do conhecimento e Ali é seu portal”*, entre outras centenas. Seu pai foi Abu Taleb, o tio defensor e guardião do Profeta Mohammad (S.A.A.S.), e Fátima Bent Açaad foi sua mãe, sendo ela também responsável por ter cuidado do Profeta Mohammad (S.A.A.S.). O Imam Ali (A.S.) está sepultado em Najaf, no atual Iraque, onde milhões o visitam todo ano.

Al-Kadhim: 7º Imam, Mousa ibn Já’far Al-Kadhim, nascido em Medina em 8 de novembro de 745 d.C. e martirizado em Bagdá por meio de envenenamento a mando do governante abássida da época, Harun Al-Abbasi, no dia 1º de setembro de 799 d.C.. O tempo do seu imamato foi de 35 anos e sua época foi uma das mais difíceis para os seguidores dos Ahlul Bait (A.S.), que eram perseguidos, aprisionados e executados. Inclusive, ele mesmo foi preso diversas vezes. Seu pai foi o 6º Imam, Já’far Assadiq (A.S.) e sua mãe Hamidah Al-Barbariyah. Está sepultado em Bagdá (Iraque), onde um mausoléu com duas cúpulas foi erguido sobre seu túmulo, pois há dois Imames enterrados ali, ele, o 7º Imam, e o 9º Imam, Al-Jawad (A.S.).

Allamah Al-Majlesi: seu nome é Mohammad Baquir Al-Majlesi nascido em 1627 d.C. e falecido em 1699 d.C. em

Isfahan. Um grande pesquisador e historiador, autor de diversas obras entre tais a mais famosa “Bihar Al-Anwar” coletada ao longo de 5 décadas e em seguida publicada em 110 volumes. Sua casa se localizava atrás da Mesquita de Isfahan, onde aprendeu as primeiras disciplinas religiosas com seu pai Mohammad Taqi Al-Majlesi e depois com grandes mestres como Sheikh Al-Hor Al-Ameli, Fadh Al-Kashani e Ali Khan Madani e Mohammad Saleh Mazandarani, entre outros.

Al-Má’mun: seu nome foi Abdullah abu Abbas, conhecido como “Al-Má’mun”, foi filho de Harun e o 7º califa abássida. Nasceu em Bagdá (Iraque) em 786 d.C. e faleceu em Badnadun (atual Turquia). Governou por 20 anos e em sua época nomeou o Imam Al-Redha, o 8º Imam, como o seu sucessor, mas este era mais um jogo para atrair a confiança dos seguidores dos Ahlul Bait (A.S.) e acalmar os protestos e oposições contra os abássidas. E por fim, o Imam Al-Redha (A.S.) foi envenenado a mando dele.

Al-Mahdi: Seu nome foi Abu Abdullah ibn Ali al-Mahdi billah conhecido como “Al-Mahdi”. Foi o 3º Califa abássida, cujo nasceu em Izeh (atual Irã) 745 d.C. e faleceu em Ilam (atual Irã) em 169 d.C. Seguidor da vertente sunita do Islã, governou por 10 anos e seu governo se deu durante o imamato do Imam Al-Kadhem (A.S.).

Al-Qonduzi: Suleiman ibn Khojah Naqshbandi, nascido em 1805 em Qonduz (atual Afeganistão) e falecido em 1877 em Istambul (Turquia). Um sábio, escritor, pesquisador e jurista islâmico. Uma de suas mais importantes obras foi o Yanabí’ Al-Mawaddah.

Al-Saduq: Ou Assaduq, um dos maiores sábios muçulmanos. Nascido em Qom (Irã) no século 9 d.C. Sua principal obra é um livro considerado um dos principais para a formação dos eruditos e religiosos, chamado “Man La Yahdhorohu Al-Faqih”, entre outras 300 obras que escreveu ao longo de sua vida. Dois de seus principais alunos foram o Seyyed Morteza e o Sheikh Al-Mofid. Ele está enterrado no Irã, próximo ao santuário do Seyyed Abdel Azim Al-Hassani, em Teerã.

Al-Sayuti: Jalal Al-Din Abed Rahman Al-Sayuti, nascido em 1445 d.C. em Assiut (atual Egito) e falecido no Cairo em 1505 d.C. Um historiador, memorizador, interpretador, jurista e sábio muçulmano da escola Shafe’ita. Possui mais de 600 obras e ao decorrer de sua vida viajou ao Hijaz, Sham, Iêmen, Índia, Marrocos, Chade e outros locais para suas pesquisas e buscas.

Anas bin Malik: Abu Hamzah Anas ibn Malik Al-Najari Al-Khazraji, um companheiro do profeta (S.A.A.S.) que nasceu em 612 d.C., em Yathreb (atual Arábia Saudita), e faleceu em 712 d.C. em Basrah (Iraque). Foi um conhecido narrador e conviveu durante a época dos primeiros califas e do governo omíada.

Assadiq: 6º Imam, Ja’far ibn Muḥammad Assadiq, nascido em Medina em 17 de Rabi Al-Wal do ano 83 hejrita e martirizado em Medina por meio de envenenamento a mando do governante abássida da época, Mansour Al-Abbasi, no dia 25 de Shawal do ano 148 hejrita. O tempo do seu imamato foi de 34 anos. Em sua época difundiu o conhecimento para todos os cantos do mundo islâmico, já que conseguiu

atuar de uma forma mais livre vivendo em um período de transição de governo entre as dinastias omíada e abássida. Seu pai foi o 5º Imam, Mohammad Al-Baquir (A.S.) e sua mãe Om Farwah. Está sepultado em Medina, na atual Arábia Saudita, no cemitério de Al-Baqi, onde haviam mausoléus erguidos sobre seu túmulo e dos demais Imames, mas todos foram destruídos em 1992 pelos seguidores radicais da vertente Wahabita.

Faddhah: Ou Fadda, foi uma empregada que trabalhou na casa do Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) e quando Fátima (A.S.) precisou de uma ajudante o profeta (S.A.A.S.) a indicou para sua filha. Ficou na casa da Fátima para ajudá-la nas tarefas de casa e permaneceu com os Ahlul Bait (A.S.) até após a tragédia de Karbala. Em seguida migrou para Sham onde faleceu e foi enterrada. Seu apelido era “Al-Noubiyah”.

Harun: Seu nome é Abu Jafar Al-Qarashi, mais conhecido como “Harun Al-Abbasi” ou “Harun Al-Rashid”, nascido em 766 d.C. em Rei (atual Irã) e falecido em 809 em Khorashan (atual Irã), foi o 5º califa abássida e seguidor da vertente sunita do Islã. Governou durante 23 anos, durante o período de imamato do Imam Al-Kadhém (A.S.), 7º Imam, e o Imam Al-Redha (A.S.), 8º Imam. Foi a mando de Harun que o Imam Al-Kadhím (A.S.) foi assassinado envenenado em sua cela na prisão de Bagdá.

Ibn Abbas: Abdullah, filho de Abbas, o filho de Abdel Muttaleb Al-Hashemi. Um dos companheiros do Profeta Mohammad (S.A.A.S.), grande sábio e interpretador do Alcorão Sagrado. Ele era primo do Profeta

Mohammad (S.A.A.S.) e um importante narrador, tendo narrado cerca de 1.660 passagens do Profeta (S.A.A.S.). Conhecido como “Abu Abbas” ou “Ibn Abbas”, seu apelido era “Hebr Al-Ummah”, ou seja, “O registro da nação”. Nasceu aproximadamente em 620 d.C. em Meca e faleceu em 692 d.C. e foi enterrado em Ta’ef. Tinha 10 a 15 anos quando o Profeta Mohammad (S.A.A.S.) faleceu, e conviveu na época dos Imames Ali (A.S.), Hassan (A.S.) e Hussein (A.S.). Foi um dos famosos intérpretes do Alcorão Sagrado no século 7 e na época do Imam Ali (A.S.) foi nomeado como governante de Basrah, cidade do sul do Iraque.

Ibn Abd Barr: Seu nome é Abu Omar Yousef ibn Abdullah Al-Nemri, nascido em Córdoba (atual Espanha) em 29 de novembro de 978 e falecido em Xativa (atual Espanha) em 4 de fevereiro de 1071. Foi um sábio e estudioso da vertente Malekita e um grande historiador. Possui diversas obras entre tais o “Istí’ab fi Ma’rifat Al-Ashab” escrito sobre os companheiros do Profeta Mohammad (S.A.A.S.)

Ibn abi Al-Hadid: Ezzeddin Abu Hamed Abdel Hamid ibn Hebat Allah, nasceu em Mada’em (atual Iraque) em 23 de fevereiro de 1186 d.C.. Um grande sábio e poeta, com uma grande consideração pelo Imam Ali (A.S.). Escreveu uma obra interpretando o livro “Nahjul Balaghah”.

Ibn Hajr Al-Asqalani: seu nome é Shahab Al-Din Al-Asqalani ou Al-Masri Al-Sjafé’i, nasceu em 1371 d.C. e faleceu em 1449 d.C.. Um sábio, pesquisador, muçulmano da vertente sunita (shafé’i). Aprendeu sobre literatura desde cedo e começou a se

aprofundar nas ciências das tradições. Viajou ao Egito, Iêmen, Hijaz e Sham. Teve dezenas de publicações sobre diversos temas.

Ibn Hajr Al-Haitami: Ahmad ibn Mohammad Al-Haitami (1503 – 1566 d.C.), nasceu no Egito e faleceu em Meca. Foi um pesquisador e orador muçulmano da vertente sunita (shafé’i), e autor de várias obras.

Ibn Huraira: Abdullah ibn Amer Al-Dusi, foi um dos companheiros do Profeta (S.A.A.S.) e nasceu em 603 d.C. no Iêmen, falecendo em Sham no ano 682 d.C.. Se converteu ao Islã junto com uma comitiva que veio do Iêmen no ano 628. Era um homem extremamente pobre e foi nomeado como governante de diversas províncias na época de Omar ibn Al-Khattab, o qual por sua vez o intimou várias vezes e condenou por ter desconfiado de seu enriquecimento rápido e ilícito. É uma personalidade polêmica e suas narrações foram motivo de discussões e contradições com outros companheiros. Até mesmo o 2º califa o alertou sobre isso e o Imam Ali (A.S.) e demais companheiros também.

Ibn Mas’ud: Abdullah ibn Masoud Al-Hozli, um companheiro do profeta (S.A.A.S.) e um dos primeiros muçulmanos, e um dos quem emigrou para a Etiópia. Nasceu no século 6 em Meca e faleceu no ano 650 d.C. em Medina. Foi um conhecido narrador e um sábio, e conviveu com os primeiros califas. Foi mestre de muitos alunos, entre eles Anas bin Malik. Foi ele quem velou o corpo do famoso companheiro do Profeta (S.A.A.S.) Abu Zar e orou sobre ele antes de enterra-lo. Foi juiz durante o califado de Omar ibn Al-Khattab.

Ibn Qutaybah: Abu Mohammad Abdullah ibn Abed Majud ibn Muslim ibn Taqiyah Al-Daynuri, um escritor e historiador muçulmano nascido em 828 d.C. em Bagdá (Iraque) e falecido em 889 d.C. na mesma cidade. Viveu na época da dinastia abássida e seguia a vertente sunita. Foi um importante pesquisador e autor de diversas obras sobre diferentes temas.

Ibn Umar: Abdullah ibn Omar, nasceu em Meca no ano 613 d.C. e faleceu em 696 d.C. em Medina. Era o filho de Omar ibn Al-Khattab e tinha uma personalidade fraca. Foi um dos companheiros do Profeta Mohammad (S.A.A.S.) e se converteu ao Islã juntamente com seu pai. Ele foi um dos que declararam lealdade aos três primeiros califas, e foi nomeado como assessor do seu pai quando califa. Ele também declarou lealdade a Yazid ibn Mu'awiyah e foi um dos quem condenou a saída do Imam Hussein (A.S.) de Medina para Kufa com o intuito de enfrentar o ditador Yazid.

Muslim: Muslim ibn Hajjaj Al-Qushairi Al-Nishaburi, nascido em 822 d.C. e falecido em 875 d.C. em Nishabur, no atual Irã. É um pesquisador muçulmano e seguidor da vertente sunita, autor da 2ª obra mais importante para os muçulmanos sunitas, chamada Sahih Muslim. Sua obra possui 8 volumes e segundo o que alega todas as narrativas são verídicas e corretas, só que esta alegação é contestada por vários sábios da própria vertente sunita, como também por sábios e pesquisadores xiitas. Ele passou pelo Hijaz, Iraque, Sham e Egito.

Omar bin Abdel Aziz: Foi o 8º califa omíada. Nasceu em 681 d.C. e faleceu em 720 d.C. Seguidor da vertente

sunita do Islã, governou por 2 anos e alguns meses durante o imamato dos Imames Assajad (A.S.), o 4º Imam, e Imam Al-Baquir (A.S.), o 5º Imam.

Omar: Ou Omar ibn Al-Khattab, nascido em 590 em Meca e falecido em 644 em Medina, foi o 2º califa após o Profeta Mohammad (S.A.A.S.) e um dos companheiros dele. Se converteu ao Islã em Meca e assumiu o califado sendo escolhido diretamente por Abu Bakr, seu antecessor. Seu califado durou 10 anos.

Salman Al-Faresi: Seu nome é Ruzbeh Khashfuzan, e foi um dos companheiros mais próximos do Profeta Mohammad (S.A.A.S.) e um dos companheiros íntimos do Imam Ali (A.S.). Ele foi exaltado pelo profeta (S.A.A.S.) quando o chamou de "... Um de nós, um dos Ahlul Bait". Nasceu em 568 d.C. na Pérsia (atual Irã) e faleceu em 659 d.C. na região de Mada'ém, no Iraque. Sua jornada em busca da verdade passou pela Pérsia, Iraque, Sham e Medina. Ele sempre estava em busca da verdade e quando soube que o último profeta iria surgir na Península Arábica não hesitou e viajou rapidamente para Medina. No caminho ele tinha sido enganado e vendido como escravo, mas mesmo assim o destino o havia prometido que iria alcançar o profeta quando o seu novo dono seria um dos judeus de Medina, e lá ele soube que o profeta migrou para a cidade, e então se encontrou com ele. Após ter averiguado três sinais cujo seus mestres haviam lhe falado antes, que existiriam no selo dos profetas, ele declarou sua fé no Islã a Mohammad (S.A.A.S.) e declarou sua lealdade a ele. Foi nomeado como governante de Mada'ém, uma província próxima de Bagdá, durante o califado de Omar ibn Al-Khattab.

Sheikh Abul Fath Mohammad ibn

Ali ibn Othman Al-Karaji: Foi um grande sábio e estudioso do século 10 d.C. Possui diversas obras e é muito respeitado pelos muçulmanos Xiitas. Era um homem que participava de muitos debates sobre diferentes temas com os seguidores das demais religiões e vertentes islâmicas, especialmente os Ismailitas.

Um Ayman: seu nome foi Barakah bint Tha'labah. Foi uma das companheiras do Profeta (S.A.A.S.) que possuía uma posição nobre e virtuosa, e ela foi citada pelas tradições do Profeta (S.A.A.S.) como uma das habitantes do Paraíso. Foi uma das primeiras muçulmanas e participou nas batalhas de Ohud, ocorrida em 626 d.C., e de Khaibar, em 630 d.C. Ela defendeu a posse de Fátima (A.S.) nas propriedades de Fadak e testemunhou que o Profeta Mohammad (S.A.A.S.) havia concedido as terras para Fátima (A.S.) no ano 630 d.C., logo após a ofensiva de Khaibar.

Um Salamah: Uma das esposas do Profeta Mohammad (S.A.A.S.). Seu nome era Hend bent abi Umayah, nasceu aproximadamente em 595 d.C. em Meca, e faleceu em Medina no ano 685 d.C. Foi uma das primeiras mulheres a abraçar a fé islâmica, e ela foi uma das mulheres que migrou para a Etiópia. Participou em diversas batalhas e ofensivas lideradas pelo Profeta Mohammad (S.A.A.S.) e na conquista de Meca. Ele casou com ela em 627 d.C. após ela ter ficado viúva. Ela viveu na época dos Imames Ali, Hassan, Hussein e Assajad (A.S.). Um de seus atos famosos foi defender o direito de Fátima (A.S.) em sua posse sobre as propriedades de Fadak. Era uma forte seguidora dos Ahlul Bait (A.S.).

Virgem Maria: Mariam bem Omran, a mãe do Profeta Jesus Cristo (A.S.). Nasceu em Nazaré, atual Palestina e foi objeto de um dos milagres de Deus quando deu luz à Issa (Jesus) (A.S.). Uma mulher pura, devota e privilegiada por Deus, e de acordo com as nobres tradições é uma das 4 mulheres cujo o Paraíso almejará sua presença. As demais são Asia bent Muzahim, a esposa do faraó, Khadijah bent Khuwailed, a esposa do Profeta Mohammad (S.A.A.S.) e sua filha Fátima Azzahra (A.S.).

Zakariya: Zacarias (A.S.), um dos profetas de Deus, nascido em Hebron atual Palestina, no século 1, e falecido em Jerusalém.

Zamakhshari: também conhecido com Jar Al lah, seu nome era Abul Ghasem Mahmoud Al-Khawarazmi Al-Zamakhshari. Foi um sábio e religioso muçulmano e interpretador do Alcorão Sagrado, seguidor da vertente sunita (Hanafita), e nascido em Zamakhshar, no atual Turcomenistão, em 1074 d.C., e falecido em Velha Urgenche, também no Turcomenistão, em 1143 d.C. Viveu na época do governo abássida, e viajou para Meca, Iraque e Irã.

Zaynab: Zeynab ou Zeinab. Filha do Imam Ali (A.S.) e Fátima Azzahra (A.S.). Nascida no ano 628 d.C. em Medina e falecida em 30 de março de 682 d.C.. Seus avós foram o Profeta Mohammad (S.A.A.S.) e Khadijah Al-Kubra. Zaynab foi um exemplo para todas as mulheres fortes da comunidade muçulmana de sua época e testemunhou o evento trágico de Ashura que tirou a vida de seu irmão, Hussein Ibn Ali (A.S.), e demais membros da família do Profeta em Karbala. Casou-se com Abdullah ibn Já'far e teve 5 filhos, os 4 homens

foram todos martirizados em Karbala lutando ao lado do Imam Hussein (A.S.). Sua oposição ao governo de Yazid foi evidente em seus discursos feitos por onde passava, inclusive em Medina, após a tragédia de Karbala. E por isso, para ser vigiada, ela foi levada a Damasco, sede do governo Omíada, para viver lá. Foi lá que ela viveu seus últimos anos de vida e faleceu, sendo enterrada nos arredores de Damasco, num local hoje conhecido como Sayyedah Zaynab.

LOCALIDADES

Karbala: Cidade localizada 115 kms ao sul da capital do Iraque. Nesta região ocorreu o martírio do Imam Hussein (A.S.) quando estava se dirigindo para a região de Kufa também no Iraque, mas foi impedido pelo exército de Yazid (governante da época) de prosseguir sua viagem. Milhares de simpatizantes haviam escrito cartas ao Imam Hussein (A.S.) convocando-o para liderá-los numa revolução contra Yazid, que governava de Sham, a atual cidade síria de Damasco. Foi em Karbala que Hussein (A.S.) foi martirizado e sepultado. A partir disto a região começou a ser visitada por seguidores do Imam Hussein (A.S.), que também começaram a habitar a região desértica e transformá-la em uma grande cidade com aproximadamente 1 milhão de habitantes. Ao longo dos séculos Karbala tem sido visitada por milhões de peregrinos do mundo todo, e o principal evento da cidade é o Arba'in, que é a passagem de 40 dias após o martírio do Imam Hussein (A.S.). Este evento ocorre anualmente com

mais de 25 milhões de peregrinos que vem de todo o mundo para visitar e saudar o mártir Imam Hussein (A.S.) e seu irmão Abul Fadhl Al-Abbas, que foi martirizado no mesmo dia e pela mesma causa. Ambos são extremamente reverenciados pela comunidade xiita do mundo.

Najaf: cidade localizada ao sul do Iraque a 179 km da capital Bagdá. Nesta cidade está sepultado o Imam Ali ibn Abu Taleb (A.S.), primeiro sucessor do Profeta Mohammad (S.A.A.S.), e nela se localiza o mais antigo Seminário Islâmico (Hawzah), fundado no século 11 pelo Sheikh Al-Tusi, e onde se formaram grandiosos sábios e renomeados eruditos do mundo islâmico. Todos os Marje e grandes sábios estudam e passam por este seminário islâmico. É uma cidade histórica e muito antiga, e grandes profetas como Adão, Noé, Salé, Hud, entre sábios e líderes grandiosos foram enterrados nesta cidade. Na mesma também encontra-se o cemitério de Wadi Al-Salam, o maior cemitério do mundo com mais de 6 milhões de pessoas sepultadas. Há tradições que narram que este local é abençoado e por isso muitos antes de falecer pedem para que seus corpos sejam enterrados lá. Até o momento centenas de funerais são realizados dia e noite neste cemitério, de falecidos provenientes de vários países.

Makkah ou Meca: É uma cidade sagrada do Islã. A cidade natal do Mensageiro de Deus (S.A.A.S.), e nela há a Masjed Al-Haram e a Sagrada Caaba. Nela os muçulmanos realizam a peregrinação anual (Haj). A cidade localiza-se 89 Km ao leste de Jedah, cidade saudita na costa do Mar Vermelho.

LIVROS & COLETÂNEAS

Al-Kafi: uma das principais obras de fonte islâmica para os muçulmanos seguidores da vertente Xiita. É um dos 4 livros de autoria de Mohammad ibn Ya'qub, conhecido como "Thiqat Al-Islam Al-Kulaini". Ele nasceu em 848 d.C. em Rei (atual Irã) e faleceu em 952 d.C. em Bagdá. Um grande historiador, pesquisador e erudito. Ele nasceu na época da pequena ocultação do Imam Al-Mahdi (A.F.) e chegou a se encontrar com alguns dos que ouviram ditos diretamente do Imam Al-Hadi (A.S.) ou do Imam Al-Askari (A.S.). Possui diversas obras, mas a principal obra foi o Al-Kafi. Se destaca em sua precisão e foi elogiado por muitos sábios tanto sunitas quanto xiitas.

Al-Kamil fil Tarikh: de autoria de Ezzeddin Al-Shibani, conhecido como Ibn Athir. Ele nasceu no Cairo (Egito) no ano de 1160 d.C. e faleceu em 1233 d.C. Foi um historiador e possui diversas obras, entre tais esta que é a mais famosa entre todas. A obra possui 7 volumes.

Al-Kashaf: Uma obra de interpretação do Alcorão Sagrado de autoria de Zamakhshari seguidor da vertente sunita do Islã, e da escola Hanafita, nascido em Zamakhshar, atual Turcomenistão, em 1074 d.C. e falecido em Urgenche (Turcomenistão) em 1143 d.C.. Viveu na época da dinastia abássida, e era um sábio conhecido, tendo viajado para Meca, Iraque e Khorasan (Irã).

Al-Kawkab Al-Duri: De autoria do Sheikh Mohammad Mohammad Mahdi Al-Mazandarani (1878 – 1940 d.C.). Ele foi um religioso, pesquisador, escritor

e um grande palestrante iraquiano de origem iraniana. Foi autor de várias obras entre tais o livro Al-Kawkab Al-Duri, que apresenta coletâneas e narrativas sobre o Profeta Mohammad (S.A.A.S.), Fátima Azzahra (A.S.) e Imam Ali ibn Abu Taleb (A.S.). O título inteiro do livro é "Al-Kawkab Al-Duri, fi Ahwal Al-Nabi wal Batul wal Wasi".

Al-Khisal: de autoria de Mohammad ibn Ali Babuyeh Al-Qomi, conhecido como Sheikh Assaduq, um grande historiador e pesquisador e sábio muçulmano da vertente xiita. O autor é considerado um dos maiores sábios muçulmanos. Nascido em Qom (Irã) no século 9 d.C. Sua principal obra é um livro considerado um dos principais para a formação dos eruditos e religiosos, chamado "Man La Yahdhorohu Al-Faqih", entre outras 300 obras que escreveu ao longo de sua vida. Dois de seus principais alunos foram o Seyyed Morteza e o Sheikh Al-Mofid. Ele está enterrado no Irã, próximo ao santuário do Seyyed Abdel Azim Al-Hassani, em Teerã.

Amali Al-Tusi: Uma coletânea importante de ditos de autoria do Sheikh Al-Tusi (995 – 1050 d.C.). São palestras e aulas que eram apresentadas por ele, somadas a mais de 1500 narrativas sobre diferentes temas e assuntos. Cada erudito possui sua própria coleção de "Amali", e por isso depois de cada título deste se menciona o nome do autor para que os leitores saibam qual é a fonte ou referência em questão.

Awalim Al-Zahra: uma obra de autoria do Sheikh Abdullah Al-Bahrani Al-Esfahani. A mesma tem diversos volumes, sendo o volume 11 dedicado a narrativas sobre Fátima Azzahra (A.S.).

Bihar Al-Anwar: Bihar Al-Anwar li durar Akhbar Al-Aimatol Athar, é classificada como uma das mais importantes coletâneas de tradições para os muçulmanos da vertentexiita. Da autoria do Allamah Mohammad Baquir Al-Majlesi, nascido em 1627 d.C. e falecido em 1699 d.C. em Isfahan (Irã), um grande pesquisador e historiador, que aprendeu as primeiras disciplinas religiosas com seu pai o Marje Mohammad Taqi Al-Majlesi e depois com grandes mestres como Sheikh Al-Hor Al-Ameli, Fadh Al-Kashani e Ali Khan Madani e Mohammad Saleh Mazandarani, entre outros. Alguns de seus alunos mais famosos são Sheikh Al-Baha'ei, Mula Abdullah Al-Shushtari e Mirdamad. Sua família era conhecida como uma família de eruditos e sábios, e seus irmãos e irmãs eram igualmente conhecidos pelo alto grau de conhecimento.

Futuh Al-Buldan: de autoria de Al-Balazari, um historiador do século 8 nascido e falecido em Bagdá, e que viveu na época da dinastia abássida. Seu livro é considerado um dos primeiros livros de História Islâmica. Ele foi seguidor da vertente sunita do Islã.

Hilyatel Awliya': Hilyatul Awliya'wa tabaqat Al-Asfiya', uma obra de autoria de Abu Na'im Al-Esfahani, um livro sobre histórias dos companheiros e dos companheiros dos companheiros (Tabé'in) e alguns de seus depoimentos e declarações.

Kanz Al-Fawa'ed: Uma obra de autoria do Sheikh Abul Fath Mohammad ibn Ali ibn Othman Al-Karaji, um dos sábios do século 10 d.C..

Mizan Al-Hikmah: Uma coletânea de 12 volumes de autoria do Ayyatullah Sheikh Mohammad Reishahri, um grande sábio contemporâneo, nascido em Rei (no Irã) em 1946 d.C. Esta coletânea apresenta várias tradições divididas em temas políticos, econômicos, morais, sociais, educacionais, entre outros.

Mustadrak Al-Masa'el: Uma grande coletânea em 18 volumes de autoria do grande sábio iraniano Sheikh Mirza Hussein Al-Nuri Al-Tabrasi (1829 – 1902 d.C.). Ele foi um grande mestre do seminário islâmico do Irã, um grande sábio e erudito e um grande pesquisador e autor, um erudito e jurista xiita. Foi o mestre de grandes sábios como Agha Bozorg Al-Tehrani, Sheikh Abbas Al-Qomi, Abdel Hussein Sharaf Al-Din, Mohammad Hussein Kafeh Al-Ghita' entre outros. Um de seus mestres foi o grande sábio e mestre dos grandes mestres, Sheikh Mortaza al-Ansari. Sua obra ganhou destaque pois apresenta mais de 23000 mil Hadith de 75 fontes e é considerada uma das mais relevantes entre as demais, e também é a mais elogiada pelos sábios. O autor possui dezenas de outras obras sobre diversos assuntos. O nome completo do livro é "Mustadrak Al-Masa'el, wa Mustanbat Al-Masa'el".

Nahjul Balaghah: uma obra compilada pelo Seyyed Al-Radhi ^(K.S.) no século 10 d.C. São sermões, palavras e cartas do Príncipe dos Fiéis, Imam Ali ibn Abu Taleb ^(A.S.), ao longo de sua vida. Além desta obra há também outras que contém palavras e discursos do Imam Ali ^(A.S.), mas o Nahjul Balaghah é a mais antiga, clássica e famosa. A obra foi traduzida para inúmeros idiomas do mundo, inclusive o

português. Foi traduzida em 1996 por Samir Al-Hayek, e sua 2ª edição foi publicada pelo Centro Islâmico no Brasil em 2011.

Rayahin Al-Shari'ah: Um livro de autoria do grande sábio iraniano Sheikh Zabihullah Al-Mahalati (1892 – 1895 d.C.). Ele foi um grande historiador, líder religioso, palestrante e escritor em diversas temas. Sua origem é iraniana, mas estudou, se formou e lecionou no seminário islâmico de Najaf, no Iraque. É autor de outras grandes obras. O título completo do livro é “Rayahin Al-Shari'ah, fi Ma'thar Al-Fadhilat min nisa' Al-Shia”.

Sahih Muslim: um dos principais livros de tradições para os muçulmanos da vertente sunita, e considerado pelos mesmos um dos três principais livros de referência após o Alcorão Sagrado. A obra é classificada pelos sunitas como uma das mais completas, e é de autoria de Muslim ibn Hajjaj Al-Qushairi Al-Nishaburi, nascido em 822 d.C. e falecido em 875 d.C.,

ambos em Nishabur no atual Irã. Ele foi um pesquisador muçulmano e historiador, e sua obra possui 8 volumes, e segundo o que alega todas as narrativas são verídicas e corretas, só que esta tese é contestada por demais sábios da própria vertente sunita como também por pesquisadores xiitas. Ele passou pelo Hijaz, Iraque, Sham e Egito.

Tafsir Al-Mu'in: De autoria do grande pesquisador e sábio Sheikh Mohammad Huwaidi. É um livro resumido de interpretação do Alcorão Sagrado, muito conhecido e usado, pois apresenta comentários detalhados e classificados por tema, e enriquecido com as narrativas e passagens do Profeta (S.A.A.S.) ou dos Imames (A.S.). O objetivo do autor foi realizar a interpretação dos versos desta forma para facilitar o entendimento e acesso dos palestrantes e oradores a temas específicos para fazerem suas apresentações. O nome completo do livro é “Tafsir Al-Mu'in, lil Wa'ezin wal Muta'ezin”.





فَاتِمَةُ الزَّهْرَاءِ

FÁTIMA AZZAHRA (A.S.)

Suas atitudes foram atitudes comprometidas com a retidão moral e espiritual, sua tristeza foi a tristeza por causa dos ataques ao Islã, e sua alegria foi a alegria pelo florescimento e vitória da Mensagem da religião.



ARRESALA.ORG.BR



ISBN 978-65-89137-18-4



9 786589 137184

FSC